



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

A T A nº 01/2022

Aos 25 e 28 dias de Fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **1.ª sessão ordinária de 2022**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2.ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 02/2022, de 21 de fevereiro.

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

III.1. Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

III.2. Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

III.3. Eleição do representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil, nos termos do artigo 41.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterado pelo artigo 2.º da Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto.

III.4. Eleição de um membro de entre os Presidentes das Juntas de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação do Seixal.

III.5. Eleição de um membro da Assembleia Municipal do Seixal para o Conselho Local de Ação Social do Seixal.

III.6. Designação de quatro (4) pessoas para a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo do Seixal – Distribuição e representação. Aprovação.

III.7. Novo Regulamento da Incubadora de Empresas e Cooperativas Baía do Seixal. Versão definitiva. Aprovação.

III.8. 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2022. Aprovação.

III.9. Transferência de competências e de recursos do Município e delegação contratual de competências próprias do Município para a Junta de Freguesia de Amora. Aprovação das respetivas minutas de Auto de Transferência e de Contrato Interadministrativo. Aprovação das competências a manter no âmbito da intervenção do Município.

III.10. Transferência de competências e de recursos do Município e delegação contratual de competências próprias do Município para a Junta de Freguesia de Corroios. Aprovação das



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

respetivas minutas de Auto de Transferência e de Contrato Interadministrativo. Aprovação das competências a manter no âmbito da intervenção do Município.

III.11. Transferência de competências e de recursos do Município e delegação contratual de competências próprias do Município para a União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Aprovação das respetivas minutas de Auto de Transferência e de Contrato Interadministrativo. Aprovação das competências a manter no âmbito da intervenção do Município.

III.12. Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município do Seixal e a Junta de Freguesia de Corroios. Aprovação de minuta.

III.13. Minuta da Ata – Aprovação.

Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:

Da CDU: Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Catarina dos Santos Teixeira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Luís Miguel da Boina Pinto Ventura, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Nuno Filipe Oliveira Graça, Paula Alexandra Sobral Guerreiro Santos Barbosa e Rafael Fortes Louros.

Do PS: Ana Maria Ferreira Jorge, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Diogo Fernandes Leal, Joaquim Gomes Carvalho Cabral, José António Geraldes Dias Ramos, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Baptista Costa Santos.

Do PSD: David Miguel Martins, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

Do CH: Henrique Martins Rodrigues, Nuno Emanuel Monteiro Capucha e Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

Do BE: Isabel Maria Filipe da Cruz e Mário André Pinheiro de Magalhães Macedo.

Do PAN: Ivo Filipe Baptista Gomes.

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, de Corroios, da União das Freguesias de Aldeia de Paio Pires, Arrentela e Seixal e de Fernão Ferro, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo, Hugo Ricardo Monteiro, Constantino, António Manuel Oliveira Santos e Rui Miguel Pereira Santos.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Cesário Cardador dos Santos, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Paulo Alexandre da Conceição Silva, Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:28.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Boa noite a todos e a todas, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores e Vereadoras, Srs. membros da Assembleia Municipal. Cumprimento a da Mesa, os trabalhadores da Câmara e da Assembleia, à população, que está a assistir a esta Assembleia Municipal que vai agora ter início, portanto, vamos começar a nossa ordem de trabalhos com o período de antes da ordem do dia porque não temos inscrições para intervenção da população.”

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

Não houve intervenções.

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “No período antes da ordem do dia o primeiro documento é o voto da CDU, é um voto pesado pelo falecimento Jaime Serra é subscrita por Armando Farias. E deixa-me dar apenas uma nota que não referi ainda porque não há pedidos de substituição e portanto a Assembleia está no seu pleno, não é? Naturalmente. Mesmo sem substituição. E, portanto, tem a palavra Armando Farias, se faz favor.”

I.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou um Voto de Pesar «*Falecimento Jaime Serra*», subscrita por Armando Farias.

(Documento anexo à ata com o número 1)

Armando Farias da CDU disse: “Boa noite Sr. Presidente, boa noite a todos os presentes. No dia 9 deste mês de fevereiro faleceu o histórico dirigente do Partido Comunista Português, Jaime dos Santos Serra, nascido a 22 de janeiro de 1921, em Alcântara em Lisboa, Jaime Serra foi forçado a abandonar os estudos e a trabalhar para ajudar a sustentar a família de quatro irmãos. Com 12 anos, vai trabalhar como servente na construção das novas oficinas dos caminhos de ferro do Barreiro e pernoita nos estaleiros da obra. Após a jornada de luta de 18 de janeiro de 1934, heroica luta dos trabalhadores contra a depressão e a fascização dos sindicatos, pela melhoria das condições de vida do trabalho e pela defesa das liberdades cívicas e políticas e na sequência da prisão dos sindicalistas das oficinas da CP, Jaime Serra envolve-se numa paralisação em sua defesa, mobilizando e participando ativamente. Após ter passado à clandestinidade, o funcionário do PCP integrou o Comité local de Lisboa, a direção norte, a direção de Lisboa e, no mesmo ano, o comité central e, posteriormente, o seu secretariado. Entre 1947 e 58 foi preso por 3 vezes e por 3 vezes conseguiu fugir das cadeias fascistas. A quarta e última prisão ocorreu em dezembro de 1958 e a última fuga é a histórica fuga da fortaleza do Peniche em 3 de já de 1960, tendo desempenhado responsabilidades na sua preparação, organização e direção no interior da cadeia, com Joaquim Gomes e Álvaro Cunhal. Entre prisões e fugas, Jaime Serra participa na dinamização dos combates eleitorais para a Presidência da República que o regime fascista transformou em farsa eleitoral - caso das candidaturas Norton de Matos e Humberto Delgado. No quadro feroz de pressão que atinge o Partido, continuará dedicado a esse incessante trabalho de criar e concretizar células da empresa, aprofundando a direção aos trabalhadores e dinamizar a luta. Jaime Serra participa na



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

organização do 5º congresso do PCP em 1957, onde deferiu uma intervenção sobre a questão colonial que serviu de base à declaração aprovada pelo congresso, em que se afirma o reconhecimento incondicional do direito dos povos das colónias à imediata e completa independência. Em julho de 1962 tem destacado papel na direção, organização e transporte, onde participou diretamente, por via marítima, entre Lisboa e o norte de África para a saída clandestina de Portugal de Agostinho Neto e Vasco Cabral, grande iniciativa de solidariedade internacionalista do Partido Comunista Português. Após a revolução de Abril de 74, Jaime Serra desempenhou as mais variadas responsabilidades enquanto membro da Comissão Política da Comité Central, participando em todos os grandes acontecimentos do processo revolucionário na construção da unidade e convergência de todas as camadas não monopolistas e na ação institucional. Foi Deputado da Assembleia Constituinte e, posteriormente, da Assembleia da República pelos distritos de Setúbal e Coimbra até 1983. Foi membro do membro do Comité Central do PCP durante 26 anos, desde 52 a 88. Foi membro do Secretariado do Comité Central de 56 a 58 e da sua Comissão Executiva de 63 a 1970 e da Comissão Política do CC alguns anos na clandestinidade e também, depois do 25 de Abril até 1988. Entre 1988 e 1996 foi membro da Comissão Central de Controlo de Quadros e, posteriormente, da Comissão Central de Controle. O seu percurso de destacado dirigente comunista, resistente antifascista e combatente de abril, incansável ao serviço dos trabalhadores e do povo, está ligado e tem a marca da história ímpar de um Partido que, com outros, ajudou a construir e com outros ajudou a construir através de um exaltante património de intervenção e de luta ao longo de um século. A vida de Jaime Serra é ponto inspirador para todos os democratas em particular para as gerações futuras pelo dedicado de militância em servir os trabalhadores e o povo, por sua conduta de resistência e firmes convicções na defesa dos ideais que abraçaram e aos quais deu sempre o melhor de sua vida de revolucionário. A Assembleia Municipal do Seixal, sessão ordinária de dia 25 de fevereiro de 2022 delibera 1) Aprovar o sentido de voto de pesar pela morte de Jaime Serra; 2) Desejar a sua família, aos amigos e ao Partido Comunista Português as mais sentidas condolências; 3) guardar um minuto de silêncio em sua memória, pelo Grupo Municipal da CDU. Obrigado, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Eu pergunto quem é que pretende intervir em relação a este voto de pesar? Não há, portanto, vamos colocar à votação: quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Votos contra? Portanto, o voto de pesar foi aprovado. E vamos proceder... vamos guardar, como está proposto, um minuto de silêncio. Obrigado a todos.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 01/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

- Do grupo municipal do CH: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

I.2. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Recomendação «Lixo não é Água», subscrita por José Geraldes.

(Documento anexo à ata com o número 2).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte, que é do PS é uma recomendação “lixo não é água”, é subscrita por José Geraldes. Tem a palavra, se faz favor.”

José Geraldes do PS disse: “Boa noite a todos os eleitos. Boa noite ao staff de apoio e à população presente. Presumo todos que conhecem já o documento, portanto, não vou ser exaustivo até porque aqui é uma questão, a noite vai ser longa e quem joga xadrez em partidas rápidas sabe que tempo é dinheiro! Só queria chamar a atenção para duas questões: a parte última propositiva é, de facto, esta, a implementação do sistema PAYT no Município, contribuindo assimativamente para uma melhoria do ambiente para o futuro das novas gerações e para uma política mais justa de cobrança, houve lapso, na recolha dos resíduos. É, portanto, um benefício para o Município, é um é um benefício para os munícipes e para o ambiente. Só destacaria 2 aspetos: aquilo que é o pioneirismo... o Seixal costuma ser pioneiro em muitos aspetos e faz bem nesse aspeto! O nosso apelo é que também nesta questão do PAYT seja pioneiro! E depois também gostava de dizer a todos os presentes que esta questão não é uma questão partidária, como podem ver no texto que está aqui demonstrado, a referência aos municípios é vasta, é aquilo que eu diria de uma forma tutti frutti. Há aqui Concelhos do PSD, vocês do PS e Concelhos da CDU, caso de Serpa, e depois aos eleitos locais nas diversas freguesias e Concelhos. Portanto, o meu apelo é que aceitem esta proposta e que a votem positivamente. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Quem é que pretende intervir em relação a esta recomendação? Não há pedidos de intervenção? Confirma-se? Não há pedidos de intervenção dos Srs. Eleitos? Confirma-se isso. Então, tem a palavra o Sr. Presidente.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Muito obrigado Sr. Presidente da Assembleia Municipal do Seixal, cumprimento o Sr. Presidente, a Mesa os Srs. Eleitos, a população, os trabalhadores da Câmara Municipal e o Executivo. Sobre esta proposta dizer que, de facto, o sistema Pay As You Throw ou PAYT ou, em português, espalhar pela posição decorre de uma, de um modelo neoliberal que se pretende implementar, do poluidor / pagador onde o ambiente, portanto, é considerado agora um novo mercado e um mercado extremamente lucrativo. É claro que os mercados o que tentam fazer é sempre, não é resolver os problemas das populações, nem do mundo, podemos dizer assim, e muito menos do ambiente, é maximizar os lucros penalizando aquilo que são as populações e, de facto, isso é visível quando esse sistema que tem sido implementado, o sistema



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Pay As You Throw como, por exemplo, em Guimarães, no Município de Guimarães, onde os níveis de serviço são inferiores, em termos de qualidade de serviço e higiene urbana, inferiores ao Município do Seixal e tem custo para a população três vezes superior. O nosso modelo é um modelo que podemos apelidar de RAYT - Recicle As You Throw, ou seja, reciclar na posição. E, de facto, é esse o modelo que a Câmara Municipal do Seixal tem implementado, quando somos pioneiros na Península de Setúbal, na valorização, primeiro, na separação dos bio-resíduos e agora na sua valorização na central de valorização orgânica do Seixal. Aliás, a Câmara Municipal do Seixal é o Município que mais utiliza aquela central de valorização orgânica, que pega nos nossos resíduos alimentares e são compostos num sistema anaeróbico, transformando em energia e um parque residual que depois é utilizada na agricultura através da criação, portanto, de um adubo para a agricultura. E, claro, os modelos já conhecidos de reciclagem, quer do vidro, quer do papel / cartão, quer nas embalagens, também no Seixal tem um forte contributo no sentido de podermos aumentar estas quotas. E, por isso, aquilo que nós precisamos não é de nenhum sistema Pay As You Throw, o que precisamos é de um sistema que, de facto, resolva os problemas ambientais dos resíduos e o caminho que o Seixal está a trilhar é, de facto, um caminho que tem estado na linha da frente desta nova abordagem Recicle As You Throw. É claro que não posso intervir, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Eleitos, sem falar do aterro sanitário intermunicipal do Seixal, um aterro que é a forma mais primária, é a forma mais primária, de tratamento dos resíduos sólidos e, de facto, atestar ou constatar que os Governos não têm investido de forma, portanto, eu diria adequada àquilo que são as novas abordagens para a deposição de resíduos. Já falei sobre reciclagem e sobre essa disse que estamos na linha da frente e estamos a dar o nosso contributo, agora eu creio que o Seixal já atingiu a sua quota máxima de deposição. Não pode continuar a insistir e aquilo que nós defendemos são o estudo de algo, o estudo e a concretização de soluções alternativas ou aterro sanitário intermunicipal do Seixal. Nessa perspetiva a Câmara do Seixal, eu próprio, dirigi uma um ofício, um novo ofício ao Ministro do Ambiente a exigir que seja encerrada a deposição no aterro sanitário, a deposição indiferenciada, ou seja, que não havia o resíduo ou papel, ou cartão, ou vidro e que sejam encontradas outras soluções. Dizer ainda, Sr. Presidente, e para que e para terminar que relativamente à elevada taxa de gestão de resíduos que os aterros - que são uma forma primária de tratamento, pagam, e não são os aterros que pagam, são as Câmaras e são as pessoas que pagam essa taxa de gestão de resíduos e, de facto, essa verba devia ser utilizada, essa verba, se cobrada, devia ser utilizada exatamente para investir em soluções alternativas e mais eficientes em termos de deposição de resíduos. Mas o que acontece é que não é nada disto. O Governo lucra com a ineficiência do próprio sistema que ele coordena, porque quem é neste momento o concedente dos sistemas de resíduos sólidos urbanos e do seu tratamento na área da Grande Lisboa e também na península de Setúbal é o próprio Estado, através dos sistemas multi municipais. Por isso estamos perante uma situação de enriquecimento pelo mau ambiente e pelo mau serviço prestado de forma completamente, eu vou dizer, imoral por parte deste Governo do Partido Socialista e que nestes anos de governação, em vez de ajudar à resolução do problema, não! Agravou! Agravou com o aumento da taxa de gestão de resíduos e sem nenhuma proposta de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

alteração daquilo que são a deposição neste apelo sanitário. Por isso Sr. Presidente, para concluir, em primeiro lugar a reciclagem, a separação e a reciclagem e a valorização dos resíduos é o caminho. Em segundo lugar os aterros sanitários são já uma história do passado e temos que olhar para o presente com novas soluções tecnológicas e ambientais mais adequadas. E em terceiro lugar a taxa de gestão de resíduos, o seu valor e a sua aplicação, são completamente imorais do ponto de vista ambiental. O Partido Socialista devia olhar para esta realidade e devia, efetivamente, intervir neste sentido que acabei de dizer e não, digamos, avançando para modelos onde as pessoas pagam mais e os problemas persistem. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado Sr. Presidente, tem a palavra, José Geraldes, faz favor.”

José Geraldes do PS disse: “Rapidamente! Falou aí no princípio do poluidor / pagador e eu não vejo qual é o problema nisso! Falou no exemplo de Guimarães. São projetos piloto! Eu tomei nota do que me disse e vou averiguar. Agora surge o RAYT. Eu lembro que a diretiva da União Europeia, União Europeia onde nós estamos, é vinculativa! Pressupõe a implantação até 2026. Bem, 2026, novo Executivo, lá iremos falar. O RAYT não o não fará história! O PAYT vai vingar, ou seja, o divórcio entre a Sra. Dona Água e o Sr. Lixo vai acontecer! Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não há mais intervenções sobre este documento? Passamos à votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. A proposta foi rejeitada com os votos a favor do PS e do PSD, abstenção do Chega, do Bloco e do PAN e o voto contra da CDU”

Rejeitada a Tomada de Posição nº 02/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Quinze (15) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

Seis (6) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CH: 3
- Do grupo municipal da BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declaração de voto, é isso? Faz favor! Paula Santos e depois Nuno Capucha, a declaração também.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Paula Santos da CDU, em declaração de voto disse: “Boa noite Sr. Presidente, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Eleitos, população, os trabalhadores das Autarquias. Relativamente... obrigada. A CDU não acompanhou esta moção, efetivamente, há várias questões relativamente à política de resíduos no nosso país que exige uma definição. Mas, sobretudo, a definição de uma política que, efetivamente, garanta o tratamento adequado dos resíduos e que garanta este serviço público às populações. Não podemos aceitar, como é óbvio, aumentos como o aumento da taxa geral de resíduos que foi imposta pelo Partido Socialista, pelo Governo do Partido Socialista e que, efetivamente, constitui uma penalização para a população relativamente a esta matéria. É preciso uma política adequada, com investimento em soluções adequadas do ponto de vista ambiental e a política de resíduos não se resolve, efetivamente, com soluções como estas da taxa de gestão de resíduos que tem vindo a aumentar de uma forma bastante significativa, sem os investimentos que são necessários realizar. Estes sim, são os aspetos que nós consideramos que são relevantes relativamente a esta matéria e que exige esta intervenção. De qualquer das formas, da nossa parte, tudo aquilo que puder ser encontrado, admitimos, naturalmente, encontrar soluções, caminhos e modelos, ou seja, tudo aquilo que puder ser encontrado, estudado, ver as experiências, os aspetos positivos, os aspetos negativos são aspetos que deveremos ter em conta. Mas o que... aquilo que há, de facto, o que está de facto em cima da mesa é que tem havido uma política de resíduos que, principalmente, vem no sentido não da resolução, nem do tratamento e da valorização nesta área, mas sim da penalização da população, e isso não acompanhou.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Nuno Capucha”

Nuno Capucha do CH em declaração de voto disse: “Muito boa noite. Falo por mim e também falo pelos meus colegas de bancada. Nós consideramos que a ideia é boa, mas gostaríamos de ter tido mais tempo para analisar, para concretizar melhor e solicitamos que, de futuro, esse aspeto seja levado em conta.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Ivo Gomes.”

Ivo Gomes do PAN em declaração de voto disse: “Muito obrigado. Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa noite a todos. O nosso voto de abstenção deve-se ao facto de a deliberação ser uma proposta de implementação e não, por exemplo, de um projeto piloto como também já tem vindo a acontecer noutras cidades do país. A realidade é que alguns dos projetos piloto têm falhado porque uma vez que é o consumidor, portanto, o utilizador final a pagar o resíduo, muitas vezes o que tem acontecido nestes projetos é que a pessoa, o cidadão, acaba por dispensar o resíduo de outra maneira para não ter que pagar. E, portanto, muitos projetos piloto têm caído exatamente por isso, é porque este tipo de projetos requer uma grande capacidade tecnológica e de controlo para que seja bem sucedido. É verdade que a diretiva da União Europeia obriga até 2026 e, portanto, daí a nossa abstenção, é que isto tem que ser mais desenvolvido, se fosse a criação de um projeto piloto no Município, por exemplo, em Fernão Ferro, poderíamos ver! Agora para as habitações, aqui para as grandes zonas habitacionais, não é ainda possível, nos dias de hoje, que isto seja eficiente. Obrigado.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não há mais declarações de voto? Há? Samuel Cruz, se faz favor.”

Samuel Cruz do PS em declaração de voto disse: “A declaração de voto do Partido Socialista vai ser uma declaração de voto... não aquilo que assistimos até aqui, é que o Partido Socialista estranha a posição da Câmara Municipal do Seixal, aqui explanada pelo seu Presidente, porque na página da internet do Município consta um estudo, que é um estudo para o desenvolvimento de sistemas de recolha de bio-resíduos e que, na sua página 59, defende a implementação do sistema PAYT. É um documento oficial, é um documento da Câmara, é um documento que defende aquilo que o Sr. Presidente vem agora aqui dizer que era uma má ideia. Enfim, entendam-se!”

I.3. O Grupo Municipal do PSD apresentou uma Moção «Educação no Concelho do Seixal», subscrita por David Martins.

(Documento anexo à ata com o número 3).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o ponto seguinte, ou melhor, o documento seguinte que é do PSD. É uma moção: “educação no Concelho do Seixal.” subscrita Rui Belchior. Tem a palavra, se faz favor. Não? Era a indicação que tinha.

Rui Belchior do PSD, disse: “Boa noite a todos, Sr. Presidente, Srs. Membros da Assembleia. É moção sobre a educação do Concelho do Seixal. A educação é um dos pilares essenciais da sociedade e é através desta que é possível aspirar à ascensão social enquanto garante para a construção do futuro. A escola pública, enquanto corresponsável pela formação dos jovens no que diz respeito ao conhecimento técnico, científico e também social e ético, tem que adaptar a formação e a transmissão de conhecimentos de acordo com as próprias gerações que frequentam as instituições de ensino, uma adaptação aos tempos, às ferramentas disponíveis e à previsão daquilo que possa vir a ser o futuro dos estudantes que frequentam, em determinado momento, o ensino básico e secundário. A escola tem obrigação moral de munir as crianças e jovens das armas necessárias para o seu futuro enquanto estudantes, profissionais e enquanto cidadãos sem qualquer tipo de discriminação social e económica. Em termos de taxa de retenção e desistência em 2019, só assim alguns dados para deixar aqui, também, na discussão, o Município do Seixal contava com 7,9% no terceiro ciclo, enquanto Cascais tinha apenas 3,9%. O Conselho do Seixal apesar da proximidade a Lisboa e das suas características urbanas ainda tem um longo caminho a percorrer no que diz respeito à educação dos nossos jovens e estudantes. O Seixal foi o Município da Área Metropolitana de Lisboa com a 8ª maior percentagem de alunos do ensino secundário que não transitaram ou desistiram de estudar, com 17%, também dados de 2019. Posto isto, o PSD Seixal considera que a adaptação da escola do presente com a garantia de boas condições estruturais é a melhor forma de preparar o futuro e, consequentemente, as gerações futuras. A escola tem de ser atrativa, tem que transmitir conhecimentos úteis e adaptados à realidade. Tem que ter valor acrescentado para as crianças e jovens e também para as famílias que, neste caso, são essenciais para incentivar os mais novos a frequentá-la. Assim a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Assembleia Municipal do Seixal reunida em sessão ordinária no dia 25 de fevereiro de 2022 delibera a criação de um Programa Municipal extracurricular para crianças e jovens que frequentem o ensino básico e secundário sobre literacia financeira ou introdução da programação e robótica, desenvolver um programa de estímulo à leitura visando melhorar o desempenho através da exploração motivadora da ferramentas exportadas pela tecnologia de informação e comunicação, aliás, já houve uma moção apresentada em 2020 pelo PSD sobre um programa de estímulo à leitura, sobre o programa local de leitura, uma valorização do ensino superior através da sensibilização de pais e alunos, potenciando as competências individuais e uma constituição de um observatório de resultados escolares, isto é, permitindo acompanhar os indicadores de desempenho escolar, bem como da análise das variáveis organizacionais das escolas para sinalizar precocemente dificuldades de aprendizagem, identificar riscos de insucesso e encontrar as necessidades e ambições formativas das crianças e jovens do Concelho. Isso podia ser, por exemplo, utilizado pelo Conselho Municipal de Educação para podermos, sim, também conseguir monitorizar aquilo que os jovens e estudantes precisam. Outra ideia: uma promoção do projeto Mochila Leve, para incentivar a inovação pedagógica em sala de aula liderado pelos professores através do uso de diferentes metodologias e recursos didáticos, tendo em vista a promoção do sucesso escolar, por exemplo, como o uso de tablets ou computadores portáteis. Garantir à acessibilidade de transporte das escolas públicas a escolas, bibliotecas e pontos de estudo e garantir condições físicas com infraestrutura eficientes para olhar as crianças e jovens nas salas de aulas e espaços comuns. Pronto! Bem sabemos que o Município não tem mão naquilo que são os programas educativos do ensino básico e secundário, mas sabemos que podemos enriquecer a formação das nossas crianças e jovens através de projetos extracurriculares e da garantia de acesso a todos e a estes mesmos programas ou à escola em concreto, bem como através de informar os pais e estudantes sobre aquilo que pode ser o melhor para os seus estudantes, para os seus alunos. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções em relação a este documento, a esta moção? Quem é que pretende intervir? Mário Macedo, faz favor.”

Mário Macedo do BE disse: “Boa noite Sr. Presidente da Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, trabalhadores da Câmara e Srs. Deputados. Primeiro quero saudar a moção sobre educação, foi uma moção que nós tivemos muito gosto em ouvir e que apresentou algumas propostas que são interessantes. No entanto nós não conseguimos acompanhar na totalidade e votar favoravelmente a esta moção pois consideramos que o tema acaba por ter uma visão bastante utilitarista da educação. Nós queremos formar cidadãos informados e literatos. É preciso uma educação financeira e robótica? Sim, é preciso, faz sentido, mas é preciso muito mais que isso. Nós que também precisamos de educação e de literacia nas restantes áreas pois nós continuamos a ter um problema a montante, que é uma população muito pouco qualificada e com baixos níveis de literacia. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tomás Santos, se faz favor.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Tomás Santos do PS disse: “Boa noite a todos. Eu queria só apenas, sobre esta moção, dizer que Partido Socialista concordando com o conteúdo da mesma não quero deixar passar este momento sem referir aqui que o Governo do Partido Socialista muito tem feito nesta questão, nomeadamente ao nível da transição digital de escolas, no plano da transição digital dedicada às escolas e também no trabalho em torno dos manuais escolares gratuitos digitais que é hoje já uma realidade presente nas escolas e, portanto, subscrevendo o apelo feito pelo PSD, não podemos deixar de dizer que é um apelo que vem já num caminho que já têm vindo a ser percorrido pelo Governo do PS. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Manuela Calado”

Manuela Calado da CDU disse: “Boa noite Sr. Presidente, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, caros Eleitos, munícipes, trabalhadores que prestam nesta reunião de Câmara. Dizer que a bancada da CDU não acompanha esta moção, dizer que ela é bastante, portanto, não vai ao encontro daquilo que o Município do Seixal tem vindo a desenvolver nesta área, nomeadamente com as propostas aqui apresentadas. Fazer referência se o Concelho do Seixal apresenta um elevado número de desistências, portanto, também temos que ir ao cerne da questão, perceber porque é que esta percentagem de desistências é bastante elevada. Muito pouco foi feito para rebater, portanto, essa percentagem e as propostas aqui apresentadas como a criação de um plano de Programa Municipal extra-curricular já é uma atividade que a Câmara desenvolve com os seus projetos educativos, em parceria com as escolas e que também visa dar aqui, promover mais literacia na leitura, os programas da biblioteca também vêm nesse sentido e, portanto, o observatório, a criação do observatório, portanto, não nos faz sentido criar, sim, até porque as escolas, os seus agrupamentos também já debatem a problemática do insucesso escolar, do abandono escolar e a criação de medidas alternativas que levem os jovens a terem um percurso escolar maior e, portanto, as medidas aqui apresentadas, as propostas aqui feitas não vão ao encontro daquilo que nós pretendemos para a educação, educação para todos, a educação que esteja acessível a todos e que todos os jovens, as crianças e jovens possam ter acesso de igual modo, desde o ensino pré-escolar ao ensino universitário.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Eu pergunto se há mais alguma intervenção em relação a esta moção por parte dos Srs. Eleitos da Assembleia Municipal. Como não há nenhuma intervenção, tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara, se faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Muito obrigado Sr. Presidente. Eu peço à Sra. Vereadora da Educação que possa também dar uma nota sobre a moção apresentada. Por favor.”

A Vereadora Maria João Macau disse: “Muito obrigada. Boa noite. Boa noite a todos, Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Eleitos, população, trabalhadores. Apenas dar aqui duas notas em relação a esta moção sobre a escola pública. Dizer que a escola pública é uma das áreas que mais temos vindo a defender e, por isso, dizer que na escola pública, ao contrário do que se você imaginar, não há realmente discriminação social, nem cultural, nem económica. Na escola pública é uma escola realmente para todos e, por isso, quando se põe aqui o papel a desempenhar pela escola é,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

realmente, um papel importante do ponto de vista da construção do presente e também do futuro dos nossos jovens. É pena é que tenha havido ao longo de vários anos e várias décadas um enorme desinvestimento nesta escola pública que seria para todos, universal, gratuita e inclusiva, que é isso que nós pretendemos, esta moção que aqui está realmente aponta, portanto, um processo e um caminho em que não cabe só à escola cabe também aos Governos dar as condições de prática e exigência de melhores condições ao nível do parque escolar. Quando se fala na questão da retenção, no insucesso, na inclusão nesta moção, portanto, perguntar que tipo de apoios que tipo de programas é que têm também existido da parte também dos Governos para permitir essa integração? As escolas já fazem muito. As escolas, hoje, estão a realizar a monitorização, exatamente, daquilo que são as dificuldades de sucesso escolar e de integração escolar, com um conjunto de propostas e programações. O próprio Plano Educativo Municipal, que já existe há mais de duas décadas, representa esse estímulo e esse tipo de propósito de programação extracurricular e que vai ao encontro daquilo que é a complementariedade dos programas curriculares que existem. E dizer que, em relação a matérias do currículo, não cabe às Autarquias, portanto, essa responsabilidade é do Ministério da Educação. Pena é que muitas destas atividades extracurriculares que faziam parte do currículo possam ter ficado em extracurriculares e não no currículo, para ser para todos, gratuito e universal e com o acesso à universalidade. Dizer ainda que em relação ao Plano Educativo Municipal ele está considerado, portanto, está neste momento em função e portanto a ser operacionalizado. Foi revisto há muito pouco tempo, portanto, por parte dos próprios professores. Há um conjunto de professores tutores das várias escolas secundárias, dos agrupamentos, que fazem parte de uma comissão que dizem a que tipo de oferta é que se deve dar início em cada uma das escolas e ao longo do ano e, por isso, representa portanto uma mais valia naquilo que a Autarquia pode realizar nos projetos de literacia, no desporto, naquilo que tem a ver com as bibliotecas escolares no qual nós somos dos primeiros a dar grandes exemplos através da biblioteca pública e da rede de bibliotecas escolares a iniciar este programa de literacia e também esse programa, portanto, de poder haver uma aprendizagem da língua e da escrita através de projetos educativos como o Viver o Teatro, ou mesmo as Escritas Encenadas ou a Hora do Conto. Dizer ainda que em termos daquilo que é monitorização, a revisão do próprio Plano Educativo Municipal e de todos os projetos que são desenvolvidos em cada ano, portanto, que são apresentados nos próprios Concelhos Municipais onde estão todos os diretores de agrupamentos de escolas, o próprio Ministério da Educação e um conjunto de outros parceiros. Portanto, essa motorização sobre as aprendizagens, sobre aquilo que foi a mais valia e o que é que trouxe os vários projetos e programas, portanto, está também ele a ser, portanto, objeto sempre de apreciação, portanto, quer da parte dos professores, quer do grupo de professores tutores do próprio Plano Educativo Municipal. Dizer ainda que, no caso das escolas, a nível da via profissional, a Câmara Municipal do Seixal está neste momento, portanto, a apoiar ainda a formação do ensino profissional, portanto, estamos neste momento com um processo para podermos ampliar as condições da escola profissional Bento Jesus Caraça para permitir uma oferta mais alargada. Estamos também a trabalhar com o Centro de Formação de Associações de Escolas juntamente com



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

os diretores dos agrupamentos de escola para ver o tipo de formação que é necessário introduzir, portanto, neste ensino profissional e garantir também, ao mesmo tempo, a requalificação dos próprios edifícios escolares existentes, nomeadamente naquilo que é da nossa competência, quer ao nível de requalificação, quer ao nível de ampliações e de construções de novas escolas. Dizer que o investimento municipal tem sido muito grande, muito sério e que a Câmara Municipal de Seixal, também sobre o plano tecnológico está neste momento a apoiar, uma vez mais, mais uma dotação de computadores em todas as salas de aula, bem como a proceder à aquisição de videoprojectores e telas também em todas as salas de aula e ainda, portanto, a colocar a instalação de internet, não é sequer um ponto Wi-Fi, é a instalação de internet em todos os espaços físicos e fora da escola, no espaço do logradouro, nas escolas do primeiro ciclo e jardins de infância da rede pública. Tenho dito!"

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Obrigado Sr. Presidente da Câmara. Eu pergunto ao proponente se pretende intervir? Se faz favor."

Rui Belchior do PSD, disse: "Boa noite, novamente. Só registar que em nenhum ponto foi registado nada que não fosse de acordo com aquilo, também, que foi dito aqui. Só deixar uma última questão à Sra. Vereadora, registando as vossas preocupações e atuações no ato do parque escolar daquilo que têm, da vossa competência naquilo que é a educação nas escolas, perguntar apenas porque é que ainda não se terminou com os duplos turnos nas escolas básicas do primeiro ciclo com crianças a terem aulas só de manhã e outras a ter aulas só à tarde. Obrigado."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Só para ficar claro que não é o momento para perguntas à Câmara. Aliás, vai haver no período da ordem do dia um ponto para pôr questões àquela, se for caso disso, também. Ora vamos colocar à votação. Foi aprovado esta moção com os votos a favor do PS, do PSD, do Chega e do PAN, a abstenção do Bloco de Esquerda e do voto contra da CDU. Alguma declaração de voto? Não há declarações de voto."

Aprovada a Tomada de Posição nº 03/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 3
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

Duas (2) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

I.4. O Grupo Municipal do CH apresentou uma Recomendação «*Em defesa do ambiente e da salubridade pública no concelho do Seixal*», subscrita por Henrique Henriques.

(Documento anexo à ata com o número 4).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o ponto seguinte, o momento seguinte, que é uma recomendação em defesa do ambiente e da salubridade pública no Concelho do Seixal e subscrita por Henrique Rodrigues e, portanto, é uma recomendação do Chega. Faz favor. Henrique Rodrigues.”

Henrique Henriques do CH disse: “Boa noite Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, restantes membros eleitos, boa noite Sr. Presidente da Câmara. Portanto, a recomendação foca-se na defesa do ambiente e da solubilidade pública no Concelho do Seixal. A poluição, em geral, acarreta problemas de saúde e ambientais, para além de um retrocesso civilizacional e na qualidade de vida das populações. Na Avenida do Seixal, ali na confluência da Rua Ria Dão, na Freguesia de Fernão Ferro um ribeiro corre junto à Estação Elevatória de Redondos da Catrapona. Neste local vários municíipes testemunharam e testemunham, relataram e relatam a seguinte ocorrência: efluentes a céu aberto, detritos para o canal de água, outrora não poluído, para além de frequentes odores nauseabundos, que é um transtorno evidente para a população residente. Este facto, alegadamente, configura um atentado ao ambiente e à saúde pública. No Concelho onde o dinheiro dos municíipes é gasto para pagar publicidade que apregoa slogans tais como “Mais limpeza, juntem-se a nós!” na campanha Seixal Limpo, não podemos ser complacentes diante destas e outras situações similares. As ocorrências verificadas já serão do conhecimento da Autarquia e, de resto, foram reportadas à Câmara por municíipes queixosos, com ampla divulgação nas redes sociais. Imediatamente, pelo que nos foi transmitido pelos mesmos., a Câmara tratou de transferir a responsabilidade para a SIMARSUL, SA., empresa de capitais públicos encarregada das gestão e exploração do sistema municipal de saneamento de águas residuais na península de Setúbal. Sendo o Seixal, a par do Município de Setúbal, dos 8 Municípios acionistas, os únicos que detêm mais de 10% do capital social subscrito, podemos razoavelmente supor que esta participação minoritária não isenta de responsabilidades a Autarquia e deve acarretar, pelo menos, assunção de ser a legítima porta-voz da população residente. Aguarda-se ainda a devida resposta das autoridades competentes na fiscalização ativa e preventiva. Parece também que ainda não há uma gestão eficiente no capítulo do saneamento, apesar de todos os esforços! Urge talvez uma modernização das redes. A utilidade de uma estação elevatória é reter e canalizar os efluentes domésticos para tratamento e não despejar a céu aberto o que a mesma não consegue comportar! Nesta medida, propomos que esta Assembleia delibere no sentido de recomendar à Câmara Municipal uma ação mais intervintiva para se pôr cobro a esta situação, havendo indícios que se multiplicam e que deviam embrasar, no mínimo, a Autarquia, enquanto essa situação se mantiver. Resta à Autarquia utilizar todos os seus poderes legais e deve também, quanto a nós, para além de averiguar ao pormenor a situação de alegadas descargas indevidas e de efluentes para o ribeiro, promover um



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

estudo de impacto ambiental sinalizando as ocorrências, alertar a SIMARSUL para esta situação e outras do género para que tenham delas conhecimento objetivo, apurando factos e responsabilidades, assim como propondo soluções. É preciso atuar para que as boas práticas passem, efetivamente, do papel à realidade. Reiteramos: não é à SIMARSUL que cabe dar voz à população queixosa, mas aos órgãos eleitos e seus representantes. Disse.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Muito obrigado. Quem desejar usar da palavra, faz favor de se inscrever. Sr. Deputado Samuel Cruz, faz favor.”

Samuel Cruz do PS disse: “Efetivamente, este documento faz... aborda uma questão que é o constante “passa culpas” entre a Câmara e a SIMARSUL, e que os munícipes no geral e também estes eleitos da Assembleia Municipal ficam rigorosamente na mesma. A verdade é que os problemas existem, ou, às vezes, até podem não existir porque, enfim, se bem que aquele local existe, de certeza absoluta, porque está lá o parque verde também próximo e é um problema muito grande que este Concelho tem e que a Câmara se faz como, absolutamente de morta em relação aquele assunto, mas, existindo o problema, eu até sugiro já, e adiantando um pouco ao trabalho que a gente tem vindo a fazer nos líderes, que se crie uma comissão específica para acompanhar o trabalho da SIMARSUL e da AMARSUL, e eventualmente outros que a gente queira - porque a verdade é que quando eu falo com os administradores da AMARSUL dizem que a culpa é da Câmara e a Câmara diz que a culpa é da AMARSUL. Bem, vamos apurar e vamos confrontar o que dizem, frente a frente, para sabermos efetivamente o que é que se passa. Disse! Sendo que sempre, e já foi aqui admitido, a Câmara não fiscaliza, até porque não existem coimas nesse sentido, tudo aquilo que devia fiscalizar: as lavagens ilegais, etc., a disposição dos fluviais, isso é uma coisa absolutamente inexistente para esta Câmara e, portanto, aí há falhas e há falhas que só se combatem com fiscalização. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Muito obrigado. Não temos as inscrições. Sra. Deputada Paula Santos.”

Paula Santos da CDU disse: “Muito boa noite, novamente. Relativamente a esta moção, não iremos acompanhá-la. No Município do Seixal, ao longo de várias décadas, houve um enorme - e continua a haver - um grande investimento no que diz respeito ao ambiente e à garantia da solubilidade pública. Houve uma evolução muito significativa e creio que todos reconhecem os avanços e os passos que foram dados relativamente a essas questões. Sobre a SIMARSUL, como sabem é um sistema multimunicipal, que foi imposto aos Municípios, cuja maioria de capital é da Águas de Portugal e, portanto, têm capacidade para intervir e para resolver, e quem toma as decisões, que os Municípios, de facto, não têm uma participação maioritária neste mesmo sistema e aquilo que isso, por si só, acaba por ser, de facto, uma limitação e não é a solução que seria, de facto, efetivamente, a mais adequada mas foi aquela que foi imposta pelos Governos. Relativamente a situações de anomalias, de avarias, tem havido sempre uma intervenção constante de alertar, de chamar à atenção e da exigência da sua resolução. Aliás, todas as ocorrências são obrigatórias a comunicação a Agência Portuguesa do Ambiente, portanto, consideramos que não faz sentido esta moção.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Muito obrigado Sra. Deputada. Não temos mais as inscrições. Por parte da Câmara Municipal, Sr. Vice-Presidente.”

O Vice Presidente da Câmara Municipal disse: “Boa noite a todos. Eu solicitava ao Sr. Vereador Joaquim Tavares que desse os necessários esclarecimentos sobre o conteúdo desta recomendação. Obrigado.”

O Vereador Joaquim Tavares disse: “Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente. Relativamente às questões colocadas na moção, e também outras que foram aventadas nas intervenções, portanto, dar nota que o Município tem investido milhares de euros no tratamento das águas residuais e, portanto, nesta matéria para além dos seis milhões por ano que pagamos a SIMARSUL para o seu funcionamento, tem havido um esforço muito grande, nem sempre acompanhado pelos investimentos do poder central que possibilitariam não ser tão significativo o investimento do Município, mas este esforço tem-se vindo a fazer. No nosso Concelho, nós temos 17 estações elevatórias, 3 ETAR's, que são geridas pela AMARSUL e que têm um serviço que dá resposta às necessidades e que está preparado para o crescimento populacional que se venha a verificar. Nós, como sabem, é de lei que estes equipamentos têm que ter descargas de emergência. A lei também determina que as descargas de emergência estão dirigidas às linhas de água mais próximas e, portanto, quando há anomalias ou avarias nestes equipamentos é isso que acontece, mas a empresa é obrigada a comunicar a APA esses acontecimentos. Quando se trata de questões de entidades que não a SIMARSUL, particulares, e que têm comportamentos menos dignos, fazendo correr esgotos para estas linhas de água, portanto, sempre que a Câmara tem conhecimento, atua junto dessas entidades ou dessas pessoas e faz os procedimentos necessários, quer diretamente, quer junto das entidades que têm competência na matéria. Aliás, foi votado aqui o parque verde, sobre o qual há vários processos a decorrer que resultam, precisamente, desse comportamento menos correto, que não se tem verificado nos últimos tempos mas que em determinada altura acontecia. Portanto, dar nota de que é uma evidência que o esforço tem sido bem sucedido! Naturalmente que há muito a fazer, até no comportamento dos municípios. Aliás, a empresa fez uma campanha sobre estas matérias a alertar para descargas indevidas nos esgotos particulares, portanto, os cotonetes, os lenços, aqueles toalhetes, portanto, que as pessoas iludidas por alguma propaganda depositam nas suas sanitas e que depois agravam o funcionamento, portanto, destes equipamentos e, portanto, houve esta campanha a sensibilizar as pessoas sobre essa matéria. A Câmara Municipal não autoriza fossas que não sejam sépticas, que não tenham não tenham isolamento. Portanto, há um esforço nessa matéria que resulta do nosso regulamento municipal. Há um esforço também no sentido de acompanhar aqueles que têm trabalho e que fazem a recolha de resíduos nessas fossas no sentido de depositar nos locais apropriados, para serem tratados nas ETAR's respetivas e, portanto, isso tem tido como resultado, principalmente no quadro do rio, uma qualidade de água com indicadores muito positivos nas análises durante todo o ano e, acima de tudo, o aparecimento de novas espécies que refletem que há uma melhoria significativa. A última é o aparecimento de ostras que tem vindo a crescer por todo o estuário e que, portanto, são um



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

elemento elucidativo da melhoria da qualidade que resulta, em grande parte, das medidas que foram implementadas no tratamento das águas residuais e no trabalho que é feito por esta empresa e, naturalmente, também pelo nosso pelo nosso Município. Disse, Sr. Vice-Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Tem a palavra o proponente, se faz favor. Se ele quiser? Ok, obrigado. Passamos à votação. Esta recomendação foi aprovada pelos votos a favor do PS, do PSD e do Chega... e do PAN, a abstenção do Bloco e o voto contra da CDU. Declarações de voto, se for caso disso.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 04/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 3
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

Duas (2) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 2

I.5. O Grupo Municipal do BE apresentou uma Moção «*Celebrar o Dia Internacional da Mulher*», subscrita por Isabel Cruz.

(Documento anexo à ata com o número 5).

I.6. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção «*8 de Março – Dia Internacional da Mulher*», subscrita por Maria João Louro.

(Documento anexo à ata com o número 6).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte que é do Bloco de Esquerda, uma moção para celebrar o Dia Internacional das Mulheres, subscrita por Isabel Cruz que, aqui a questão é que nós não vimos se pretendem fazer a apresentação das duas moções e, se for esse o entendimento do Bloco, também, ou seja apresentação, discussão e votação separada, como é evidente, não é? Sim ou não? Sim? Tem a palavra Isabel Cruz, por favor.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Isabel Cruz do BE disse: “Boa noite a todos e a todas. Boa noite, Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Boa noite caras e caros Vereadores do Executivo Municipal, boa noite Srs. Deputados Municipais e Sras. Deputadas, caros munícipes e trabalhadores da Câmara do Seixal. Há 45 anos a Organização das Nações Unidas oficializou o Dia Internacional da Mulher como símbolo das lutas das mulheres operárias em várias partes do mundo desde o final do século dezanove. O dia 8 de março tornou-se um marco na história da emancipação das mulheres mas é também um dia para ganhar balanço para a luta pelos direitos que ainda nos são negados. O que começou por reivindicações por direitos de cidadania e do direito ao voto das mulheres, firmou-se como o início de muitas lutas que determinaram conquistas marcantes no campo da igualdade de tratamento e de oportunidades. Em Portugal as mulheres têm hoje não só o direito ao voto sem restrições como direito ao aborto seguro. São maioritárias no ensino superior, integram em força ao mercado de trabalho e conquistaram a representação política. 4 décadas de democracia permitiram avanços notáveis na luta pela igualdade entre homens e mulheres, mas persistem desigualdades estruturais em várias esferas de vida que imprimem uma linha divisória entre elas e eles e espalham uma teia de relações de dominação cujo fio condutor é o sistema patriarcal dominante. Aqui e em todo o mundo, a opressão secular do sistema patriarcal teima em querer subalternizar as mulheres por serem mulheres. Permanecem nos estereótipos de género que condicionam escolhas educativas e profissionais, a segregação dos cargos de chefia e liderança e a desigualdade salarial que se agrava na reforma. Perdura a desigual repartição no exercício das responsabilidades domésticas e com os filhos assim como a feminização da precariedade, da pobreza e da exclusão social. Mantém-se a naturalização do assédio e da violência doméstica e continuam a morrer mulheres em relações de intimidade. São as mulheres as principais vítimas de tráfico, exploração sexual e violação e a justiça machista insiste em desvalorizar a violência, desculpabilizar agressores e responsabilizar as vítimas. Sabemos que estas violências são mais profundas quando se cruzam múltiplas discriminações e por isso esta deve ser uma luta intersectorial e internacional. O ano em que marca o 27º aniversário da plataforma de ação de Pequim, instrumento internacional de referência para a eliminação dos obstáculos à plena igualdade entre homens e mulheres, confirma o crescimento dos movimentos e partidos de extrema direita em todo o mundo. Portugal não é exceção e, no parlamento e fora dele, assiste-se ao recrudescimento do conservadorismo, reacionarismo, dos comportamentos racistas, machistas e misóginos que trazem consigo a ameaça do retrocesso de direitos, da igualdade, da solidariedade. Por todas as mulheres e com todas as mulheres o objetivo da igualdade exige o combate à cultura machista instalada e a coragem de alterar as estruturas de poder estabelecido, os papéis estereotipados e a opressão sobre as mulheres. A cada 8 de março celebramos conquistas, a cada 8 de março juntamos forças para continuar a lutar pelo muito que ainda falta alcançar. A cada 8 de março reforçamos a luta pela igualdade. Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de 2022, a Assembleia Municipal do Seixal reunida na sua primeira sessão ordinária delibera: 1) Assinalar o Dia Internacional da Mulher como uma data histórica na caminhada das mulheres e da humanidade, pela luta pela igualdade e democracia. 2) Saudar todas as organizações e movimentos sociais que



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

no dia 8 de março expressam a sua decisão de continuarem a lutar pela igualdade e não discriminação de género. Obrigada.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Tem a palavra, agora, para a apresentação da CDU do dia 8 de março Dia Internacional da Mulher, símbolo da resistência e da Luta das Mulheres. Maria João Louro, faz favor.”

Maria João Louro da CDU disse: “Boa noite a todos. Dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher - símbolo da resistência e da luta das mulheres. A criação do Dia Internacional da Mulher tem a sua génesis na resistência organizada das mulheres e está fortemente ligado ao movimento operário e revolucionário. A consciência social do seu papel na sociedade começou a ganhar força em meados do século dezanove, com a primeira revolta em 1857, nas mulheres da indústria têxtil, em Nova Iorque. Em 26 de agosto de 1910, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Especialistas Clara Zetkin, de nacionalidade alemã e Alexandra Kollontai, de nacionalidade russa, propuseram instituir o Dia Internacional da Mulher que imediatamente no ano seguinte em 1911 mobilizou milhares de mulheres na Alemanha Suíça, Áustria e Dinamarca na luta contra a exploração e na luta pela liberdade, pela igualdade e pela paz. O Dia Internacional da Mulher foi proibido em muitos países, tal como aconteceu em Portugal durante o fascismo. Ainda assim apesar da proibição imposta pelo fascismo, as mulheres portuguesas resistiram, organizaram-se, e participaram ao lado dos homens em muitas lutas, concentrações, manifestações e greves. No Concelho do Seixal em 27 de julho de 1943 um grupo de operárias encabeçou uma luta incitando o operariado à paralisação do trabalho, quer na antiga fábrica da Mundet, quer na fábrica Companhia dos Lanifícios, por melhores condições de trabalho. As mulheres trabalham e participam em todos os domínios da sociedade portuguesa, assumindo ao lado do homem um papel essencial. Mas sabemos bem que direitos conquistados não é sinónimo de direitos adquiridos, por isso impõe-se continuar a luta organizada. As mulheres têm o direito a uma vida sem violência nas suas variadas formas. As mulheres têm direito à saúde sem fecho de maternidades. As mulheres têm direito à igualdade no trabalho em todas as suas dimensões: no acesso ao emprego, sem discriminação por estarem grávidas ou quererem vir a engravidar. Nos salários e nas carreiras profissionais, na organização e regulação dos horários de forma a que sejam compatíveis com a sua vida pessoal e familiar. As mulheres têm direito a combater os preconceitos. O assédio moral e sexual. Todas as formas de descriminação, seja na sociedade, seja nos locais de trabalho. Como disse Karl Marx: “Não basta interpretar o mundo, é preciso transformá-lo.” Pela igualdade na vida, viva o Dia Internacional da Mulher. A Assembleia Municipal do Seixal reunida em sessão ordinária no dia 25 de fevereiro de 2022, por proposta dos Eleitos da CDU delibera: 1) Saudar o dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher! E faz-se um aditamento, pronto 2) Apelar à participação na manifestação nacional de mulheres promovida pelo MDM, no dia 5 de março no Porto e dia 12 de março em Lisboa com o lema Existir Igualdade, Exigir Igualdade na Vida, os direitos das mulheres não podem esperar.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Pronto. Então vamos passar, portanto, à apreciação destes dois documentos. Quem é que pretende intervir? Temos aqui só duas inscrições. Mais alguma inscrição? Portanto, são duas inscrições, certo? Uma é a Fátima Carvalho, que tem a palavra. E a segunda Nuno Capucha. Se faz favor.”

Fátima Aidil do PS disse: “Boa noite a todos. Cumprimento da figura do Sr. Presidente Mesa. E serei muito breve. Apenas para vos dizer que, obviamente, o PS acolhe e saúda todas as moções e recomendações que pretendem relembrar as fragilidades sociais de que as mulheres ainda são alvo pelo mundo inteiro e dizer-vos que na próxima sessão, porque parece-me já prevista uma sessão durante o mês de março, que é um mês que nós escolhemos para simbolizar aquilo que são lutas diárias, o Partido Socialista irá trazer também uma moção a assinalar a data. Mas também queremos, sobretudo, relançar a discussão no Concelho sobre o papel que a Autarquia tem numa defesa pro-ativa de todos os problemas que estão ainda relacionados com a diferença de género, porque sabemos que existem instituições, sabemos que existem comissões, sabemos que existem estruturas que estão determinadas e têm esse papel mas que não estão a funcionar. Obrigada.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Nuno Capucha”

Nuno Capucha do CH disse: “Eu acho que esta discussão ficava pobre sem a presença de um homem branco, opressor e de extrema direita, por isso resolvi falar. Bom, o que o Bloco de Esquerda vem aqui trazer é um amontoado de clichés, um amontoado, uma repetição de Karl Marx, aquela velha divisão de uns contra os outros, neste caso dos homens contra as mulheres. Os homens são sempre os maus da fita. Esta questão assume, por vezes, contornos muito cómicos. Eu não resisto a ler aqui um tweet a propósito de uma situação dramática, que ocorreu no Brasil, em Petrópolis com enxurrada a morte de cerca de 100 pessoas e este foi um comentário de alguém que pensa como o Bloco de Esquerda: “ Dos mais de 100 mortos, na situação dramática em Petrópolis, foram identificadas 65 mulheres e 36 homens. As mulheres são as mais afetadas pela crise climática em curso e essa tragédia anunciada revela isso.” Temos aqui o vilão “O Clima”. O clima é o clima. É machista! E podemos, brincadeiras à parte, eu podia continuar como o próprio caso pessoal, homem branco, extrema direita, casado com uma estrangeira e, portanto, desmistificando todos estes estereótipos, mas creio que não vale a pena insistir na parte humorística! Vamos falar de coisas sérias, por exemplo, questões relacionadas com os homens e com o seu exercício de poder paternal. Desde 2020, melhor, a última tentativa foi em 2020, de se colocar a residência alternada com medida padrão em caso de, como medida padrão em caso de divórcio. Como sabem, estas questões depois estão sujeitas ou ao acordo dos progenitores, ou a um juiz, mas normalmente se beneficia a mãe e o homem, muitas vezes, é forçado a pagar uma pensão de alimentos e a ver um filho de 15 em 15 dias. E essa, creiamos, também é uma grande desigualdade. E este direito da mãe é ainda mais potente na questão do aborto que o Bloco tanto exalta: a mulher tem o direito de vir de morte sobre o seu filho voltando aos brasileiros a recuperar de um lema: meu corpo / minhas regras. Eu recordo-vos que o aborto nada mais é do que a morte de um ser humano no útero materno por um método - seja o cirúrgico ou um método químico - é a morte de um ser humano. E



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

nós, no Chega, defendemos, nos termos constitucionais, a inviolabilidade da vida humana em todas as suas pazes e dimensões! Somos, portanto, opomo-nos frontalmente ao aborto. Eu consultei o site, um site de estatísticas e que reúne artísticas a nível mundial, às 20:17 e conto que esse site contabilizou, desde o dia 1 de janeiro, 6 milhões e 532.000 abortos, números redondos. Se quiser, posso-lhe dar este número para o seu Twitter: 6 milhões e 532.000 vidas humanas ceifadas. Em relação à proposta da CDU, a Sra. D. Maria João, com quem já tive muitos anos de discussões, pelo menos via Facebook, além da questão do aborto há aqui uma questão muito importante quando diz que as mulheres têm direito ao acesso ao emprego sem discriminação por estarem grávidas ou querem vir engravidar! Saúdo! É positivo! E também dizendo que, de facto, nós no Chega defendemos a promoção da natalidade, a não substituição de portugueses por imigrantes e recordamos que a queda da natalidade leva ao empobrecimento. Disse!"

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Mário Macedo, se faz favor, defesa da honra."

Mário Macedo do BE em defesa da honra disse: "Pessoalmente, exatamente. Eu quero agradecer ao Sr. Deputado Nuno Capucha por me ler atentamente no meu Twitter, que é coisa que eu muito agradeço, gosto imenso de ter vários seguidores, incluindo o Sr. Deputado Nuno Capucha. E já que está a falar em estatísticas também fico muito contente por ir ver dados estatísticos! Aconselho a ir ver os dados estatísticos da nossa DGS que pública as séries sobre o aborto desde que ele foi despenalizado e mostra claramente que, ano após ano, há cada vez menos abortos realizados em Portugal e também que aquele fantasma que na altura era, que se costumava dizer que as mulheres iam abordar porque sim e que seria usado como método anti contraceptivo, mas os dados mostram claramente que não, o número de mulheres que são reincidentes são muito mini minoria em relação às mulheres que abortam apenas uma vez em toda a sua vida. Obrigado."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Pergunto se há mais intervenções? Mais alguma intervenção em relação a estes dois documentos do Dia Internacional da Mulher? Não sei se a Câmara pretende alguma nota? brigado. Pergunto aos proponentes, se pretende intervir? Também não? Então vamos colocar à votação. A primeira é a moção do Bloco de Esquerda. Portanto, a moção foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, do Bloco de Esquerda e do PAN, do Chega uma abstenção, um voto a favor e um contra."

Aprovada a Tomada de Posição nº 05/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e dois (32) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do grupo municipal do BE: 2



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

- Do grupo municipal do PAN: 1

Um (4) voto contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CH: 1
- Do grupo municipal do PSD: 3

Quatro (1) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Está bem, está bem. Com certeza. Portanto, a moção da CDU. Votação, a moção foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, do Bloco de Esquerda, do PAN, e uma do Chega, abstenção do PSD e dois do Chega.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 06/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e dois (32) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Cinco (5) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 2

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Agora, declarações de voto que serão em relação à apreciação das duas moções. Quem é que pretende? Maria Gama, faz favor. ”

Maria Luísa Gama do PSD em declaração de voto disse: “Boa noite a todos. Nesta declaração de voto que queremos dizer é que nós, PSD, acompanhamos algumas das deliberações que aqui foram apresentadas. Celebrados, obviamente, o Dia Internacional da Mulher. Celebrados a luta pela igualdade que é uma luta de séculos. Apoiamos todos os esforços, sobretudo, ao combate ao flagelo da violência doméstica porém, achamos que as duas moções acabam por pecar, na nossa opinião, por algum excesso de, vá, de retórica ideológica desde situações a Marx, a uma ideia de cultura machista instalada, que também não acompanhamos e, por isso, optámos pela abstenção. Obrigada.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

I.7. O Grupo Municipal do PAN apresentou um Voto de Condenação «*Pela invasão da Rússia ao território da Ucrânia*», subscrita por Ivo Gomes.

(Documento anexo à ata com o número 7).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: Obrigado Maria Luísa Gama. Então, passamos para o documento seguinte que é do PAN e é um voto de condenação pela invasão da Rússia ao território da Ucrânia. Bom, mas temos um conjunto de 5 moções, ou posições, em relação a esta matéria. Portanto, se estiverem de acordo, nós fazemos a apresentação dos 5, a apreciação, claro, bom e a votação individual. Estamos de acordo? Bom, o Chega, neste caso não tem tempo, não pode fazer a apresentação, não é? Mas isso... é o tempo, são os tempos, ok? Portanto, seguindo a ordem, o primeiro documento é do PAN e é subscrito por Ivo Gomes. Tem a palavra, se faz favor.”

Ivo Gomes do PAN, disse: “Muito obrigado Sr. Presidente. Antes de mais dizer que existe aqui uma convergência de quatro forças políticas relativamente ao sentido de voto desta proposta, portanto, o PS, o Bloco de Esquerda, o PAN e o Chega com uma ressalva, uma vez que, o grupo parlamentar já não tem tempo para falar, aceita retirar um dos parágrafos da sua proposta para então se juntar a esta, com este sentido de voto. Na passada noite de 24 de fevereiro, enquanto muitos de nós dormíamos, a Ucrânia sangrava com a invasão russa. É com profundo pesar para a história europeia, para a comunidade internacional e para os direitos humanos que, mais uma vez, percebemos que a paz e a estabilidade social nunca estão garantidas. Lamentamos os atos hostis e bélicos da Rússia para com os povos da Ucrânia e manifestamos a vontade de que a via diplomática não esteja totalmente inviabilizada. Esta invasão ficará manchada nas páginas da nossa história coletiva. Citando Pepe Mujica: “Enquanto o ser humano resolver os seus conflitos com o recurso à guerra, continuará a viver na pré-história que por mais avanços tecnológicos que façam.” Assim o Grupo Municipal do PAN propõe que a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária no dia 25 de fevereiro delibere condenar a Rússia pela invasão da Ucrânia, apelando ao restabelecimento da paz e retorno às negociações, realizar um minuto de silêncio pelos povos da Ucrânia e por todas as vítimas desta guerra. Obrigado.”

I.8. O Grupo Municipal do PS apresentou um Voto de Condenação «*Pelo atentado à soberania ucraniana, ao povo ucraniano e ao direito internacional, perpetrado pela Federação Russa*», subscrita por Tomás Santos.

(Documento anexo à ata com o número 8).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “A seguir é o documento do PS e é subscrito por Tomás Santos. Tem a palavra.”

Tomás Santos do PS, disse: “Boa noite, novamente, a todos. Bom, sobre esta moção, parece-me que a moção é clara, a posição do Partido Socialista é clara. Eu queria apenas aqui destacar a parte final dos considerandos da nossa moção, para dizer que neste conflito entre a Ucrânia e a Rússia, a nossa escolha tem de ser clara. Estarmos com o ocidente, com os povos que defendem a liberdade, a democracia e a paz e condenarmos a oligarquia russa que lucra com esta guerra. Deixava apenas a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

frase, na nossa opinião, bastante feliz do Secretário Geral das Nações Unidas António Guterres, que diz: Sr. Putin, give a peace a chance! Dê à paz uma oportunidade. Obrigado!"

I.9. O Grupo Municipal do CH apresentou uma Moção «*Pelo fim da invasão russa da Ucrânia*», subscrita por Nuno Capucha.

(Documento anexo à ata com o número 9)

O Presidente da Assembleia Municipal disse:

I.10. O Grupo Municipal do BE «*Fim à invasão da Ucrânia – Em Defesa da Paz*», subscrita por Mário Macedo.

(Documento anexo à ata com o número 10)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Por ordem, a seguir a moção do Chega que não tem tempo para apresentar. Passamos para a moção do Bloco de Esquerda e é subscrita por Mário Macedo, se faz favor."

Mário Macedo do BE, disse:"Boa noite novamente. Nós consideramos que a invasão da Ucrânia pela Rússia é inaceitável. O Bloco de Esquerda condena, sem reserva, o ataque está em curso e a ocupação de um país soberano. Não há imperialismos bons e imperialismos maus, são todos maus, são todos condenáveis. Por isso o Bloco de Esquerda entende que é necessário condenar veementemente a invasão da Ucrânia pela Rússia exigir o cessar fogo imediato e o retomar da via diplomática, exigir o respeito pela soberania da Ucrânia e o abandono no seu território pelas forças militares ocupantes e exigir que o Governo português não caia na tentação de enviar militares portugueses para o palco de guerra e exigir a todas as partes o respeito pelo direito internacional humanitário, saudar o Governo português pela anunciada abertura a todos os ucranianos que desejem vir para cá como refugiados ou que queiram fugir à guerra, pedir ao nosso Governo que garanta o acolhimento de todos aqueles que queiram fugir e também incentivar o Governo a apoiar e a deliberar a imposição de fortes sanções económicas que atinjam a oligarquia russa, que é aquela que mais lucra com esta guerra. Obrigado."

I.11. O Grupo Municipal da CDU «*Em defesa da paz. Pelo fim da escalada de confrontação na Europa*», subscrita por Armando Farias.

(Documento anexo à ata com o número 11)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Pronto, agora com esta intervenção também esgotou o tempo do Bloco de Esquerda, depois da tolerância habitual. Passamos para o documento da CDU e é para ser apresentado por Armando Farias. Faz favor."

Armando Farias da CDU, disse: "Obrigado, Sr. Presidente. Por exigências regimentais tenho que ler a moção completa, uma vez que foi apresentada no início desta sessão: Voto em defesa da paz pelo fim da escalada de confrontação na Europa. Expressando a sua profunda preocupação pelos graves desenvolvimentos da situação do leste da Europa, envolvendo operações militares de grande envergadura da Rússia na Ucrânia, só e entanto que a Rússia é um país capitalista cujo



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

posicionamento é determinado, no essencial, pelos interesses das suas elites e detentor dos seus grupos económicos como, de resto, ficou evidenciado nas declarações de Putin proferidas no início desta semana, as quais constituem uma grosseira deformação da notável solução que a União Soviética encontrou para a questão das nacionalidades e o respeito pelos pobres e as suas culturas, sublinhando que não é expectável que a Rússia, cujo povo conheceu na história colossais agressões, considere aceitável que seja incrementado junto às suas fronteiras um cerco militar por via de um ainda maior ordenamento da NATO, evidenciando que o agravamento da situação é indissociável do continuado aumento da NATO e do reforço do seu dispositivo militar ofensivo junto às fronteiras da Rússia, assim como na inserção e instrumentalização da Ucrânia ao serviço da estratégia belicista deste bloco político / militar, instrumentalização que se tornou permanente desde o golpe de estado 2014, com o recurso a grupos fascistas e que levou a imposição de um regime xenófobo e belicista cuja violenta ação é responsável pelo agravamento de fraturas e divisões naquele país. Reforçando que os princípios pelo cumprimento da Carta da ONU e data final da Conferência de Helsínquia, princípios que estavam em causa nas guerras contra a Jugoslávia, o Iraque, o Afeganistão, a Líbia ou a Síria, são os mesmos princípios que hoje também devem ser defendidos em coerência e com a mesma convicção. A Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária a 25 de fevereiro de 2022, apela à urgente desescalada do conflito, à instauração de um cessar fogo e à abertura de uma via negocial, considerando que a guerra é condenável e não é solução para os problemas. Sublinha a premente necessidade de iniciativas que contribuam para um processo de diálogo com vista a uma solução política para o conflito na Ucrânia e à resposta aos problemas da segurança coletiva na Europa, no cumprimento dos princípios da Carta da ONU e da ata final da Conferência de Helsínquia. Insta aqui em defesa dos interesses e das aspirações do povo português dos povos de toda a Europa que o Governo atue de forma a favorecer o fim da escalada de confrontação, a solução negociada dos conflitos internacionais, a parte do desarmamento, em consonância com a Constituição da República Portuguesa. Seixal, 25 de fevereiro de 2022, o Grupo Municipal da CDU. Obrigado Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções, Samuel Cruz, se faz favor.”

Samuel Cruz do PS disse: “Acerca de todas estas moções, e justificando desde já que se diz facilmente o voto favorável em todas aquelas que não são da CDU, vou ler aqui um texto, na minha opinião, um texto bem escrito Miguel Esteves Cardoso, com o direitismo como é que nos habituou e que, na minha opinião, diz tudo: “ Nisto das guerras, também há uma guerra escondida que convém destapar. A guerra de quem odeia todas as guerras, sejam elas quais foram, e quem arranja sempre uma desculpa para que as guerras sejam desculpa para as guerras, sejam elas quais forem. Nas reações às agressões de Putin aprende-se mais sobre os espetadores do que sobre os intervenientes. Há quem aprecia o espetáculo e não se dê ao trabalho disfarçado. Felizmente, há regras antigas que nos levam a tomar logo o lado da Ucrânia! É a guerra contra os bullish, é a guerra contra os fortes que batem nos fracos. É a regra contra a prepotência e contra a arrogância. É a regra que nos leva a apoiar quem está na mó de baixo. É a regra dos leva a distinguir entre o



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

agressor e a vítima. Todas estas regras estão acima das razões concretas. Todas estas regras estão acima da geoestratégia. Todas estas regras estão acima da análise histórica e política e todas elas estão acima da esquerda e da direita. Há dois países em causa a Rússia e a Ucrânia. A Rússia agrediu a Ucrânia. A Rússia é a maior e mais forte do que a Ucrânia e a Ucrânia está sozinha. Uma amiga ucraniana disse uma vez que os Estados Unidos e a Rússia eram iguais, eram dois cowboys com a mania que o mundo era deles. Ela preferia o cowboy russo, mas não gostava de ter que escolher. Nós também podemos escolher entre os EU ou a Rússia, mas a invasão da Ucrânia é a invasão da Ucrânia, não é invasão dos Estados Unidos da América. É a invasão da Ucrânia pela Rússia. Não é invasão de Ucrânia pelos inimigos dos Estados Unidos da América. Complique-se o que se quiser complicar. A questão da Ucrânia é muito simples e exige nós uma resposta igualmente simples: estar totalmente do lado da Ucrânia e totalmente contra a Rússia. O resto é interessantíssimo mas é secundário. É moralmente secundário.” Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mais intervenções? Armando Farias.”

Armando Farias da CDU disse: “Muito obrigado Sr. Presidente. Na moção do PS há aqui um parágrafo que diz assim: “Estamos com o ocidente, com os povos que defendem a liberdade.” E eu acho que a partir daqui que está tudo dito. E é por isso que eu apreciei que o Sr. Eleito Samuel se tenha refletido nas palavras do Miguel Esteves Cardoso. Está tudo dito porque para nós não há ocidente e oriente, para nós há a luta dos povos, não há os Governos, há os povos e é a liberdade dos povos e contra as guerras e pela paz em todo o mundo. Não é pelo ocidente! E, portanto, as moções do PS e do Chega, de facto, têm essa vertente. Ignoram completamente as responsabilidades da NATO, dos Estados Unidos nessas agressões e nós daí, apesar de tudo fazemos uma diferença em relação ao Bloco e em relação ao PAN. Ainda fazemos essa diferença mas aqui está, de facto, tudo dito. Os Srs., não é? São pelo ocidente! Uma questão, como fosse uma coisa abstrata em relação às questões das agressões. Mas nós lembramos, nós lembramos! Nós lembramos, porque também ouvimos falar de que esta é uma guerra que não tem precedentes. Tem precedentes! Desde logo, ainda no final da Primeira Guerra, da Segunda Guerra Mundial a bomba atómica! Não há precedentes, e quando a guerra está terminada, os Estados Unidos lançam a bomba atómica em Nagasaki e Hiroshima! E isso sim, disso é que não há precedentes! Isso é que não há precedentes. A guerra do Vietnam durou vinte anos e aí sim, não há precedente! Uma guerra de agressão. Mas podemos passar para o Médio Oriente, e para a África e para todos os povos do mundo onde há, de facto, uma política de agressão imperialista, constantemente, dos Estados Unidos e seguido pela NATO. E, portanto, os Srs. omitem isso completamente, na vossa moção isso não conta. E, portanto, nós somos contra todas as guerras e não somos por Governos, somos pelos povos, pela paz e pelos povos, que é isso que interessa, é isso que interessa aqui. Mas também queremos lembrar que foi os Estados Unidos, seguidos pela NATO, mas os Estados Unidos que rasgaram uma grande parte dos tratados de forma unilateral, para o ir mais longe, os das armas estratégicas; para não ir mais longe, aquelas tinham a ver com o controlo de armas atómicas. Ainda há dois anos foi aprovado na ONU e foi ratificado, também, pela maioria dos países mas os



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

imperialistas não ratificaram o acordo contra o desarmamento nuclear! E, portanto, isto tem que ver também que o ocidente e isto tem que ver com a NATO, que é aí que está o fundamental das agressões imperialistas. Lembrar que os Estados Unidos é a única potência que tem bases em todo o mundo, em todo o mundo! Inclusivamente em países soberanos e que estão lá a ocupar esses países. E, portanto, convém lembrar convém lembrar isso. Mas falam muito do direito internacional. Falam muito internacional. Mas não falam das centenas de resoluções sobre a Palestina que não são cumpridas, disso não falam. Não falam no bloqueio a Cuba e da ocupação de território cubano. Isso não falam! E não falam em muitas outros tratados que não são cumpridos. Depois também convém lembrar que o Secretário Geral da ONU aqui há poucos dias veio tomar uma posição, mas é preciso recordar que é há duas semanas atrás, portanto, ainda antes destas agressões, há duas semanas atrás o Presidente, o Secretário Geral da ONU disse várias vezes estava disponível para conciliar o conflito. E o que é que os Estados Unidos fizeram? Pura e simplesmente não disseram nada! Não ligaram nenhuma à ONU. Porque os Estados Unidos há muitas décadas que não liga a ONU! E, portanto, vocês têm que ter isto presente, não se podem esquecer disto. Se quisermos falar no caso particular do leste europeu, já está dito, desde 2014 que não cumpriram nada dos acordos de Minsk. Mas podemos ir para décadas mais atrás e a Conferência de Helsínquia não serviu para nada. Eles não cumprem. E, portanto, é isto que está em causa. E, portanto, é isto que está em causa! Nós somos pela liberdade dos povos, somos pela paz e somos pelo cumprimento da Constituição! Porque convém os Srs. lerem o artigo 7º da Constituição e está lá tudo dito, que nós estamos de acordo com o artigo 7º da Constituição, mas não é cumprido! E os Srs. ignoram completamente isso. Os Srs. têm uma visão parcelar, portanto, do mundo e isso é muito mau, porque isso não ajuda... não ajuda à paz. Por último, quero dizer apenas o seguinte: na discussão destes comentadores têm sido feito... os homens mais racionais que têm vindo a colocar esta questão são, precisamente, os militares de alta patente. Aqueles que tiveram intervenções no Kosovo e no Afeganistão e que vêm chamar a atenção que, independentemente de serem críticos em relação ao Putin, vêm a dizer que foi a Europa, foi a NATO, foi os Estados Unidos que empurraram para este conflito. Ouçam quem sabe do que fala! Obrigado, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Rui Belchior.”

Rui Belchior do PSD disse: “Boa noite a todos, boa noite Sr. Presidente, boa noite demais Eleitos. Eu, de facto, estava admirado com a CDU, estava admirado, mas o Sr. Armando Farias acabou por não conseguir controlar-se e acabou por dizer hoje aqui tudo o que é, de facto, o vosso pensamento! Porque para vocês, afinal, há uma justificação e a justificação é a NATO. Para esta invasão e para esta guerra deplorável há uma justificação e a justificação é a presença da NATO! A NATO que não mexeu uma palha para fazer coisíssima nenhuma é que é a responsável por aquelas imagens lamentáveis estão a chegar a todo o mundo! E, portanto, os Srs. basta isto: é a NATO que é responsável! E o Sr. acabou, eu, realmente, quando cheguei aqui fiquei admirado. E, já agora, o PSD está à vontade foi o único Partido que não apresentou nenhuma moção sobre esta matéria, embora nos associemos, naturalmente, às moções, sobretudo à do Chega, do PS e do PAN, porque, quer a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

CDU, como o Sr. Armando Farias agora aqui demonstrou, tem uma justificação, quer a do Bloco de Esquerda que também não resistiu em justificar com a presença da NATO naqueles países que, já agora, têm autodeterminação de escolher a quem, de que organizações querem fazer parte. Já agora! Bom, até por uma razão muito simples: o que esta moção que os Srs. fizeram aqui, de última hora, é para branquear aquilo que as vossas principais figuras, as mais mediáticas têm vindo a dizer e a escrever nestes dias, com atoardas verdadeiramente lamentáveis. E vocês perceberam, porque nós estamos num mundo mediático, perceberam que isto pode ser o resto do fim do PCP, se continuarem com este tipo de políticas, a associarem-se e a apoiarem regimes facínoras como este Putin. Completamente injustificável, não há justificação para a guerra! E é isso que o Partido Social Democrata quer aqui dizer: não há nenhuma justificação para esta invasão, não há nenhuma justificação para esta guerra. Hoje chegaram imagens a todo o mundo de tanques a passarem por cima de automóveis com pessoas lá dentro e outras demais! Lamentável. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Muito obrigado Sr. Deputado. Tem a palavra o Sr. Deputado Tomás Santos”

Tomás Santos do PS disse: “Eu queria apenas só dizer agora que, ao menos, não branqueamos as ações da União Soviética!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Nuno Capucha, se é defesa da honra, faça favor.”

Nuno Capucha do CH em defesa da honra disse: “Muito obrigado. Eu gostava de começar pela história... não sei se se está aqui alguém ligado à área da história, para não me deixar sozinho nesta questão, mas começar pela história e pela bomba atómica. Ora, é facilmente... percebe-se facilmente, e isto recorrendo, hoje em dia, ao cinema que os Estados Unidos lançaram duas bombas devido à resistência dos japoneses. Os Estados Unidos lançaram duas bombas devido à resistência dos japoneses e à elevadíssima expectativa de baixas militares, e um conflito que se arrastava há quase, se não me falha a memória, cinco anos. Portanto, elas foram justificadas, embora, concordamos, profundamente lamentáveis e nunca a repetir, nunca a repetir! Depois eu, de facto, acedi a tirar um parágrafo e que tirarei esse parágrafo da moção final, direi apenas uma coisa: direi que o Chega condena veementemente esta invasão que é um ato bárbaro e que só o PCP, que andou a, deve ter andado a limpar todos os sites porque ainda ontem vi o que o PCP dizia sobre o imperialismo americano, parecia uma fita VHS, parecia estar a voltar aos anos 80. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Deputado José Geraldes.”

José Geraldes do PS disse: “Eu vou ser muito rápido. Isto levava-nos longe, mas assisti agora aqui, com a intervenção do representante da CDU, Armando Farias, àquilo que eu chamo os órfãos, os órfãos do Pacto de Varsóvia, e lembro-vos que a URSS era comunista! E o Pacto de Varsóvia invadiu em 56 a Hungria, em 69 a Checoslováquia, e depois outro regime comunista fez o Massacre de Tiananmen. Isso levava-nos longe que eu conheço bem esta história, portanto, é um discurso típico dos órfãos do Pacto de Varsóvia. Vocês não aprendem com a história.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Rafael Louro, se faz favor.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Rafael Louro da CDU disse: “Boa noite. Muito rapidamente... isto, baralham tudo! A NATO foi criada, supostamente, para defender a Europa de um ataque da União Soviética. O Pacto de Varsóvia foi criado em reação à criação da NATO. A União Soviética acabou. A NATO existe ainda para quê? Rodeou - e vocês todos sabem - a Rússia por todo o lado, com bases militares à volta da Rússia. E não estamos a defender o ataque russo, não estamos a defender o Putin, o sistema russo, nem nada disso. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Armando Farias? É defesa da honra? Então, faz favor, se é defesa da honra.”

Armando Farias da CDU em defesa da honra disse: “brigado Sr. Presidente. Em primeiro lugar, eu registo que o Sr. Eleito do Chega não veio defender a honra, veio defender a bomba atómica. Fica registado! Em segundo lugar, a prova das intervenções... as intervenções, o que mostraram é que, de facto, conhecem pouco a história. Conhecem aquelas histórias pequeninas de banda desenhada, mas não conhecem a história. E, portanto, aconselho a que não tresleiam a posição da CDU, leiam com olhos de ler mas, de qualquer dos modos, aprendam mais história e sejam mais preocupados com o sofrimento dos povos e não com coisas de brincadeira. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Portanto, última pergunta em relação a intervenções sobre este conjunto de documentos? Não há pedidos de intervenção. Bom, eu pergunto, porque tenho que perguntar, se os proponentes pretendem intervir? Algum dos proponentes? Dentro dos tempos, claro. Portanto, o Bloco de Esquerda não e também não tem tempo. Tomás Santos?

Tomás Santos do PS disse: “ainda líder parlamentar do Partido Comunista Português da Assembleia da República teve 13 segundos para condenar às ações do Sr. Putin e dos oligarcas russos na invasão da Ucrânia. Não conseguiu! Vocês ainda têm vinte e dois segundos, ainda estão a tempo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O Chega não tem tempo, o Bloco já disse que não e também não tem. A CDU pretende intervir? Não. Então, passamos à votação pela ordem. O primeiro documento é do PAN, o documento foi aprovado com os votos a favor do PS, do PSD, do Chega, do Bloco e do PAN e a abstenção da CDU. Segunda votação é o documento do PS, o documento do PS foi aprovado com os votos a favor do PS, do PSD, do Chega, do Bloco e do PAN, uma abstenção da CDU e o voto contra dos restantes Eleitos da CDU. Passamos para o documento do Chega...”

Aprovada a Tomada de Posição nº 07/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 3



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

- Do grupo municipal do BE: 2

- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezasseis (16) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

Aprovada a Tomada de Posição nº 08/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12

- Do grupo municipal do PSD: 3

- Do grupo municipal do CH: 3

- Do grupo municipal do BE: 2

- Do grupo municipal do PAN: 1

Quinze (15) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 15

Uma (1) abstenção dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 1

Aprovada a Tomada de Posição nº 09/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12

- Do grupo municipal do PSD: 3

- Do grupo municipal do CH: 3

- Do grupo municipal do BE: 2

- Do grupo municipal do PAN: 1

Quinze (15) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 15

Uma (1) abstenção dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Mário Macedo do BE disse: “Senhor Presidente! É preciso fazer um ponto de ordem à Mesa porque como o Chega não tinha mais tempo não teve a oportunidade de referir que eles retiraram um parágrafo à sua moção, por isso o que nós vamos votar não é a moção que foi entregue, é uma moção já com uma edição. Por isso, se calhar é melhor o Chega pronunciar-se sobre isso. Mas é um ponto a menos, é uma edição de uma moção porque, senão, nós parece que estamos a votar nisto mas não, a moção foi alterada.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Está bem, nós aceitamos, a Mesa aceita o ponto de ordem do Chega. Por favor Nuno Capucha.”

Nuno Capucha do CH disse: “É só para esclarecer que aceitamos retirar o 4º parágrafo, que começa com: “ É dever dos verdadeiros democratas...” Todo o resto do documento mantém-se idêntico. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Prossigo. Portanto, votação, o documento foi aprovado com os votos a favor do PS, do PSD, do Chega, do Bloco e do PAN, uma abstenção da CDU e o voto contra dos restantes membros da CDU. Passamos para o documento do Bloco de Esquerda, foi aprovado com os votos a favor do PS, do Chega, do Bloco de Esquerda e do PAN, e a abstenção da CDU e do PSD. Passamos para o documento da CDU. Portanto, O documento da CDU foi rejeitado os votos a favor da CDU, uma abstenção da CDU, duas abstenções do Chega, e as abstenções do Bloco e do PAN, e os votos contra do PS, do PSD e um do Chega.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 10/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezanove (19) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PSD: 3

Aprovada a Tomada de Posição nº 11/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Quinze (15) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 15

Dezasseis (16) votos contra dos seguintes eleitos:



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Seis (6) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CH: 2
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1
- Do grupo municipal da CDU: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto? Declarações de voto? Tomás Santos, se faz favor. A seguir Ivo Gomes. E depois Paula Santos.”

Tomás Santos do PS, em declaração de voto disse: “Sr. Presidente, membros da Assembleia, só para dizer que o PS solicitou à CDU, à Bancada da CDU a retirada do 4º parágrafo da sua moção, demonstrando a sua disponibilidade para votar a favor da sua moção se esse parágrafo fosse retirado. Isso foi recusado e, portanto, como demos essa informação ao líder da CDU aqui, iríamos votar contra e assim foi.”

Ivo Gomes do PAN, em declaração de voto disse: “Muito obrigado Sr. Presidente. A abstenção do PAN relativamente à proposta da CDU deve-se ao facto de que é evidente que há nuances gigantescas, há nuances em todos os assuntos e neste, então, tem uma carga e uma bagagem histórica enorme de muitas décadas mas, neste caso em específico, é uma condenação ao ataque da Rússia. Não tem nada mais, não tem que haver um mas! Não há um mas! É um ponto: condene o ataque da Rússia à Ucrânia, ponto! Não há mas! E não é isso que está explícito na proposta da CDU. Disse!”

Paula Santos da CDU em declaração de voto disse: “A posição da CDU na votação deste conjunto de votações obedecem um conjunto de princípios e de aspetos que nós consideramos que são fundamentais e queremos salientar nesta nossa declaração de votos. O primeiro é que a guerra não é a solução para a resolução de conflitos. A segunda é da exigência da paz e da intervenção para a resolução pacífica dos conflitos, aliás de acordo, inclusivamente, com o que coloca a nossa Constituição da República no seu artigo 7º e o fim dos blocos militares como é a NATO. O terceiro aspeto que queria salientar prende-se com a preocupação naturalmente com os desenvolvimentos e com a confraternização económica e militar que tem sido... que tem estado em cima da mesa no leste europeu. E é importante, o Sr. Eleito Ivo Gomes fez aqui referência, de que nestas circunstâncias há muitas nuances. E é exatamente porque a evolução dos acontecimentos assume um conjunto vasto de dimensões que não podem ser identificados só uns esquecidos outros e tem que se olhar para o todo, para toda a dimensão e para tudo aquilo que levou ao longo dos anos para chegarmos até aqui. E tudo aquilo que ao longo dos anos foi acontecendo para se chegar até à



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

situação que hoje se está a viver no leste europeu, é isso que é importante também sinalizar relativamente nesta matéria. O PCP, obviamente que se distancia daquilo que tem sido o posicionamento por parte da Rússia em determinados momentos e por parte de Putin. Aliás, nós caracterizamos a Rússia como um país capitalista e que o seu posicionamento é, de facto, caracterizado e determinado pelos interesses das suas elites e detentores dos seus grupos económicos, como nós colocamos na nossa moção. É um facto que ao longo de todos estes anos, de há 30 anos para cá a NATO que se tinha assumido o compromisso de não alargar para o leste alargou aproximando-se das fronteiras da Rússia, fazendo exatamente esse cerco à Rússia. Eu creio que nenhum país aceitava qualquer tipo de cerco militar como têm estado a fazer à Rússia, muito menos dos Estados Unidos, nós não nos ficamos por abordagens simplistas e, de facto, na análise e na avaliação, e no posicionamento relativamente a esta questão importa, de facto, colocar estas questões. E para terminar dizemos: obviamente não aceitámos a sugestão que foi feita por parte do Partido Socialista exatamente por isso, porque procura branquear aquilo que foi o papel de confrontação da NATO, da União Europeia e dos Estados Unidos da América relativamente a esta matéria. Porque houve nos últimos anos um conjunto de guerras que foram desenvolvidas, a da Jugoslávia, da Líbia, de um conjunto de guerras que foram desenvolvidas teve sempre um elemento comum: a NATO e a ingerência por parte dos Estados Unidos da América. Sr. Presidente, peço imensa desculpa por ter gasto mais tempo e agradeço a sua tolerância.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Certo. Ora muito bem, então, mais alguma declaração de voto? Não. Então, está fechado. Passamos para o documento seguinte que é do PAN. É uma moção. Tem a palavra o Ivo Gomes, se faz favor. foi a prova livre se faz favor.”

I.12. O Grupo Municipal do PAN «*Pela implementação de um plano nacional de ação de adaptação às alterações climáticas para o setor da água*», subscrita por Ivo Gomes.

(Documento anexo à ata com o número 12).

Ivo Gomes do PAN disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Pela implantação de um plano nacional de ação e de adaptação às alterações climáticas para o setor específico da água. A crise sanitária vem demonstrar que a nossa relação com a natureza é insustentável e que nos expõe a perigos de saúde e a custos económicos que põem em causa a vida como o conhecemos. Nos 5 anos que passaram desde o Acordo de Paris e com todos os compromissos assumidos a concentração de gases com efeito de estufa aumentou em 15 partes por milhão para 417 partes por milhão, um aumento de 3,6% em cinco anos, apenas. A partir das 430 partes por milhão, de acordo com a comunidade científica iremos ter um aumento médio da temperatura global de 2 graus celsius e o ponto de não retorno a partir do qual o planeta entrará num novo estado climático, num estado que irá provocar uma ainda maior redução da precipitação, maior aumento dos períodos de seca e desertificação. De acordo ainda com as estimativas, Portugal será um dos países europeus mais afetados pelas alterações climáticas com eventos climáticos extremos como secas, incêndios



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

florestais, subida do nível do mar, escassez de água potável ou desertificação de territórios. Significa que teremos não só de acompanhar os esforços internacionais de redução de emissões como de adotar todas as medidas com vista a minimizar os impactos. O Estado necessita de conhecer a realidade do que vai planear através da elaboração de um atlas de risco das alterações climáticas a nível nacional, regional e local, tal como proposto na lei do clima apresentada pelo PAN. Os recursos hídricos e o acesso à água potável constituem um dos maiores desafios que o país terá de enfrentar - e cujo o combate já começou - com consequências ao nível da precipitação e da seca extrema, como a que estamos neste momento a passar, consoante, aliás, concluiu o último relatório da IPCC. Para além do impacto da escassez de água nas populações, ecossistemas e atividades económicas, sabemos que o acesso à água em cenários semelhantes tem constituído historicamente uma das maiores fontes de tensão e conflitos entre estados. A redução da disponibilidade de água potável em território nacional já é significativo e será ainda maior, o que implica uma avaliação urgente do que poderá ser o uso da água e de que forma poderemos contrariar este processo. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida a 25 de fevereiro de 2022 delibera instar o Governo a elaborar um plano nacional de ação de adaptação às alterações climáticas específico para o setor da água que, entre outros, identifique tipos de culturas agrícolas serão compatíveis com a disponibilidade hídrica projetada para os próximos 50 anos, identifique zonas ameaçadas com escassez de água para uso humano para os próximos 50 anos, determine restrições ao uso da água para determinadas atividades económicas sempre que tal não seja compatível com a disponibilidade hídrica, consagre fontes alternativas de obtenção de água potável e de retenção de recursos hídricos no solo e determine a implementação de planos de uso eficiente da água. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções? Quem é que pretende intervir sobre esta moção do PAN? Quem é que pretende intervir? Temos uma intervenção. Mais alguma? Portanto, João Leal, se faz favor.”

João Leal do PS disse: “Boa noite a todos. Cumprimentar a Mesa na pessoa do Sr. Presidente Srs. Eleitos e dos demais presentes. Em relação à moção do PAN, eu quero apenas lançar uma questão, já não existem medidas implementadas do Governo Central, seja através do plano de gestão de secas e escassez que no contexto da lei de água pretende mitigar os efeitos ambientais económicos e sociais de eventuais episódios de seca e situações de escassez e na própria lei de água que transpõe uma ordem jurídica nacional à diretiva do quadro de água e que tem como objetivo um quadro mais completo de medidas, das quais esta moção é proposta aqui, também. É só, obrigado”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Pergunto se há mais alguma intervenção?”

Armando Farias da CDU ponto de ordem: “Sr. Presidente, em relação à moção insto ao Governo, quer dizer, não é a Assembleia, é o Governo. Portanto, aí a dúvida se faz sentido na Assembleia o que insta ao Governo. Independentemente disso, tinha falado com o Sr. Eleito do PAN e ele não fez sequência a isso, nós tínhamos, independentemente disso, e se for para considerar a moção nós propúnhamos que no 3º item, onde está “determine restrições ao uso da água”, “identifique



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

restrições ao uso da água para determinadas atividades económicas". com critérios de consideração dos interesses locais das populações. E depois continuava! Se tiver em conta esses aspetos, nós consideramos a moção."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: Bom, em relação ao conteúdo tem que ser, de facto, o proponente a dizer, não é? Em relação à formulação, sim, é possível instar o Governo. É! É um órgão de poder autónomo, o poder local! Pronto, é evidente que estamos a falar de política, apenas uma nota, de políticas nacionais que são para o país mas, naturalmente, terão reflexo também do Concelho. Mas em relação à minha opinião, estou perfeitamente de acordo com esse sublinhado, não é? É importante isso, não é? Mas isso é uma opinião, não é? É a intervenção do proponente."

Ivo Gomes do PAN disse: "Muito obrigado, Sr. Presidente. Se é por uma questão de semântica, não há... não é por aí que não vamos... é uma questão de semântica, não é por aí que não vamos fazer uma pequena alteração para poder, para a Assembleia poder, então, fazer chegar esta informação ao Governo. Relativamente à intervenção do deputado da bancada do PS, parece-me a mim que o que tem sido feito não tem sido suficiente, porque estamos a passar uma das maiores secas das últimas décadas que, de repente, saiu da comunicação social por causa da questão da guerra, naturalmente, mas ela continua a existir e está aí à nossa porta. É evidente que tudo o que seja proposto a nível nacional vai ter implicações a nível local. E, portanto, esta proposta é no sentido de pressionar ainda mais o Governo a adotar medidas ainda mais fortes e ir mais longe no combate à seca e à desertificação. Muito obrigado."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Em relação à questão de que o proponente está de acordo no que tem a ver com essa decisão? Foi aceite, está entendido? Então vamos colocar à votação, portanto, a moção foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, do PSD, dois do Chega, o Bloco e o PAN e uma abstenção do Chega. Alguma declaração de voto?

Aprovada a Tomada de Posição nº 12/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 2
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Uma (1) abstenção dos seguintes eleitos:



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

- Do grupo municipal do CH: 1

I.13. O Grupo Municipal da CDU «*A atletas e clubes pelos resultados obtidos*», subscrita por António Santos.

(Documento anexo à ata com o número 13).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Portanto, passamos para o documento seguinte que é da CDU: saudação a atletas e clubes pelos resultados obtidos. Tem a palavra o proponente António Santos.”

António Santos da CDU disse: “Muito boa noite a todos. Muito obrigado, Sr. Presidente. Eu não vou ler a saudação, ela é do conhecimento de todos e também só temos 22 segundos para poder intervir. De qualquer das formas, para que fique registado não só na saudação mas também em ata, eu gostaria de referir que esta saudação destina-se, tem por base a equipa série feminina de futsal de Portugal, Cultura e Recreio que se sagrou campeã distrital sem qualquer derrota, muito recentemente. À equipa masculina sub-catorze de basquetebol do Seixal Clube 925, Seixal Futebol Clube que se sagrou campeã distrital quebrando um jejum de 8 anos sem qualquer título distrital no que a esta formação diz respeito, ao atleta Hélvio Almeida do Desportivo do Cavadas que se sagrou campeão nacional de sub-vinte, assim como também aos atletas de vela, na classe de (impercetível) da Associação Náutica ao Frederico Pinto e ao Luís Coimbra que se sagraram campeões nacionais nessa classe e vice-campeões, consecutivamente. E já, como não podia deixar de ser e para ficar registado também, aos respetivos clubes e aos trabalhos de excelência que esses clubes têm realizado na prática desportiva do nosso Município. Disse!

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “intervenções em relação a esta saudação da CDU? Não há pedidos... não há inscrições, portanto, vamos colocar à votação. Portanto, esta saudação foi aprovada por unanimidade.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 13/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Trinta e seis (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Há mais um documento da CDU, uma saudação, mas que não é possível apresentar dado que a CDU também já não tem tempo. E, sendo assim, terminamos o período de antes da ordem do dia. Um intervalo de 15 minutos. Tentem cumprir mesmo os 15 minutos.

III – Período da Ordem do Dia.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores, Srs. Eleitos vamos recomeçar com o período da ordem do dia. Conclui o ponto 2) Apreciação da informação da Câmara e apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara. Por favor ocupem os seus lugares. Srs. Membros da Assembleia, Srs. Eleitos. Muito bem, estávamos aqui só neste compasso de espera para ver aqui uma questão aqui informática. Em relação ao tempo da Câmara não vai, para já, aparecer ali. Vamos ter que contar sem isso, estão a resolver... a resolver rapidamente.

III.1. Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

(Documento anexo à Ata com o número 14)

O Presidente da Assembleia Municipal disse:

III.2. Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

(Documento anexo à Ata com o número 15)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores, Srs. Eleitos vamos recomeçar com o período da ordem do dia. Conclui o ponto 2) Apreciação da informação da Câmara e apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara. Por favor ocupem os seus lugares. Srs. Membros da Assembleia, Srs. Eleitos. Muito bem, estávamos aqui só neste compasso de espera para ver aqui uma questão aqui informática. Em relação ao tempo da Câmara não vai, para já, aparecer ali. Vamos ter que contar sem isso, estão a resolver... a resolver rapidamente.”

José Geraldes do PS, ponto de ordem disse: “Um ponto de Ordem à mesa. Sr. Presidente, tendo em conta que o Regimento ainda está em vigor, eu chamo a atenção para o número 6 do artigo 16º, sobre as sessões ordinárias, que diz assim: Em cada uma das sessões ordinárias a Mesa apresentará um relatório de monitorização das respostas aos requerimentos! É do seu conhecimento, não era?

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Muito bem, está no regimento, sem dúvida. Passará a ser presente na informação aos membros da Assembleia, colocado na plataforma, mas dizer-vos



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

que o ponto de situação é a resposta da Câmara e, nesta altura, como conhecem o decreto, sendo que os que não estão respondidos são os mais recentes de fevereiro, creio que os de fevereiro, todos os outros deste mandato estão respondidos. Portanto, há aqui uma resposta por parte da Câmara que está perfeitamente dentro dos tempos de resposta. Mas passaremos a ter a informação na plataforma a partir da próxima sessão da Assembleia Municipal.”

Samuel Cruz do PS disse: “Sr. Presidente, posso? ”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “É também um ponto de ordem?”

Samuel Cruz do PS disse: “Sim, pode ser. É sobre esse assunto.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Só pode ser ponto de ordem, não pode ser outra coisa. Faz favor.”

Samuel Cruz do PS disse: “É que, se eu bem depreendi, se podia passar a estar na plataforma. Não me parece que seja esse o entendimento do Regimento tal e qual como a informação da Câmara é ponto da ordem de trabalhos e consta da ordem de trabalhos e a informação é prestada, esse ponto deverá ser também um ponto da ordem de trabalhos e deverá ser também discutido aqui porque, para finalizar...”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não”

Samuel Cruz do PS disse: “Não! Deve ser um ponto da ordem de trabalhos. Porquê? Está previsto que conste um relatório e o relatório tem que ser discutido, porque se não, o que a Câmara fez e o Sr. Presidente disse não foi responder aos requerimentos, foi desconversar. Eu, por exemplo, perguntei, para terem uma noção do que é que estamos a falar, quais eram as associações de Municípios de que a Câmara fazia parte e que quotas é que pagava e que benefícios é que tinha disto, e recebi por resposta: “É ir ver aos estatutos e à deliberação da Câmara.” Eu não tenho de perguntar nada! “ E pergunte aos Vereadores do PS.” Eu não tenho de perguntar aos Vereadores do PS. Sou da Assembleia Municipal e dirijo-me à Câmara Municipal através do Presidente da Assembleia Municipal. Não deram uma resposta! Desconversaram, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Terminou, que passou de ponto de ordem a intervenção, não é? Sobre essa matéria, as dúvidas, ou melhor, a interpretação é uma questão para a reunião de líderes. A interpretação do Regimento. Ó Geraldes, sem, ó Geraldes quer falar e não fala o Presidente da Assembleia. Portanto, não é para aqui. Aliás, é para a reunião de líderes e é importante, isso é outra questão a ver, é que a comunicação entre os líderes seja só dos líderes e não de outros membros da Assembleia Municipal, como já aconteceu, até no seu caso, portanto, já aconteceu isso e, os líderes dirão a cada um. Há uma comunicação entre líderes, é entre líderes, não é aberta, porque os líderes têm o estatuto regimental. Bom, mas esta matéria, na próxima reunião de líderes nós abordaremos em termos da interpretação do Regimento e do funcionamento da Assembleia nessa matéria. Sendo que passará a ser dada e tenho aqui o quadro comigo, como disse há pouco, portanto, as respostas por parte do Sr. Presidente da Câmara estão perfeitamente dentro



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

dos tempos normais das respostas, não é? Neste mandato. As que são de responder, são sempre. Porque, não há uma resposta no quadro de, digamos, da relação entre a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal e, naturalmente, através do Sr. Presidente da Câmara. Portanto, o Sr. Presidente da Câmara tem a palavra, se faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Muito obrigado Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Em termos dos destaques da atividade, de forma muito resumida destacaria a reunião da Assembleia Municipal no final de dezembro do ano transato, para a aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022. Também uma reunião com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, onde nos foram entregues os projetos de arquitetura dos dois novos Centros de Saúde do Concelho Foros de Amora e Amora Cruz de Pau. Também a assinatura do protocolo da viatura que a Câmara Municipal do Seixal adquiriu no âmbito do projeto Sobre Rodas e que vai poder qualificar a resposta do ACES ao nível dos cuidados primários descentralizados para alguns grupos e também a nossa participação na Nauticampo. Uma vez mais o Seixal esteve em destaque com a apresentação do Centro Náutico de Amora. Em termos das principais deliberações das reuniões de Câmara Municipal e começando pela 20 de dezembro de 2021, já referi as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, também os tarifários e também as taxas que deliberámos. Em 19 de janeiro de 2022, os protocolos de coloração e de financiamento das forças unitárias de Bombeiros do Concelho e também o protocolo que realizámos com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana para a segunda fase de planeamento de Vale de Chícharos. Na reunião de 2 de fevereiro a apresentação e a aprovação do consórcio para a operação integrada em comunidades desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa e depois, na reunião de 16 de fevereiro, a primeira revisão às Grandes Opções do Orçamento e também à aprovação das transferências de competências nas Juntas de Freguesia que hoje vamos aqui apreciar. Isto, para além da primeira alteração do Plano Diretor Municipal. Em termos financeiros o mês de janeiro foi um mês interessante, superior ao mês de janeiro de 2021, sendo que em termos de dívida da Câmara Municipal do Seixal se tirássemos os empréstimos dos dois edifícios, teríamos uma dívida da Câmara de médio / longo prazo de pouco mais de 25 milhões de euros. E são resultados importantes no sentido do continuo equilíbrio económico e financeiro da Câmara Municipal do Seixal. Sr. Presidente, estou à disposição da Assembleia Municipal para outras questões ou sobre estas matérias, se necessário. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado, Sr. Presidente da Câmara. Intervenções na apreciação da Câmara? Quem é que pretende intervir? Tomás Santos, se faz favor. Fernando Sousa, António Santos. Tomás Santos.”

Tomás Santos do PS, disse: “Bom, então, uma vez que nós estamos a abordar a atividade trimestral da Câmara, eu fui consultar, durante o período temporal, todos os contratos que foram assinados pela Câmara Municipal. E selecionei aqui - à exceção de um, que é o último e que eu já irei explicar - selecionei aqui aqueles que foram os de maior valor neste período. E criei aqui uma tabela com um conjunto de títulos que são: nome, partido da pessoa de aquisição, o tipo de contrato, o valor e



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

algumas observações que vocês já irão perceber. Comecemos pelo primeiro: José Manuel Raposo Gonçalves, Partido CDU. Contrato: Contrato de aquisição de serviços específicos para prestação de serviços de apoio técnico especializado no pelouro da educação, mobilidade, urbanismo e recursos anos. 130.782,89 cêntimos. Observações: Foi Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada. Nome José Gabriel Guiomar Joaquim, Partido. CDU. Contrato: Contrato de aquisição de serviços específicos de assessoria jurídica, 95.970 euros de valor. Observações. Foi o membro da Assembleia Municipal de Almada no mandato de 2017 / 2021. Nome: Raúl Luís Rodrigues Machado, Partido CDU. Contrato: contrato para a prestação de serviços de apoio técnico especializado ao gabinete de apoio à presidência, valor 130.182,89 cêntimos. Observações: foi membro da Assembleia Municipal do Seixal, foi assessor do Vereador Joaquim Tavares no primeiro mandato, foi coordenador do apoio aos órgãos... é coordenador do apoio aos órgãos autárquicos que faz, entre outras coisas, a conformidade legal das propostas a redação mediática..."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Está a filmar?"

Samuel Cruz do PS, disse: "Estou!"

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Não pode."

Samuel Cruz do PS, disse: "Porquê?"

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Não! Interrompa lá, não pode."

Samuel Cruz do PS, disse: "Não posso porquê? Eu só o estou a filmar a ele."

Tomás Santos do PS, disse: "E eu aceito. Eu aceito ser filmado."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Mas não pode!"

Samuel Cruz do PS, disse: "Mas não posso porquê? Onde é que isso está escrito? Não posso filmar? Então, ele deixa. Só o estou a filmar a ele, não estou a filmar mais ninguém. Essa agora!"

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Se continuar a filmar eu interrompo a Assembleia."

Samuel Cruz do PS, disse: "Faça favor interrompa!"

Sérgio Ramalhete do PS, disse: Imperceptível

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Você é que é mal educado."

Sérgio Ramalhete do PS, disse: "Você é que é mal educado."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Não pode! O parecer não permite isso. Está interrompida a Assembleia Municipal. Está interrompida a Assembleia. E eu pedia aqui aos líderes que viessem aqui, se faz favor. E o Sr. não seja mal-educado! O Sr. é mal-educado e provocador."

Sessão esteve interrompida cerca de 15"

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Nós tivemos aqui, de facto, um momento que não é bom, em termos, de Assembleia, como eu espero, esperamos todos, com certeza, que estas



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

situações, em termos do que tem a ver com o funcionamento da Assembleia e, neste caso, uma questão importante, que é o registo de imagem, é disso que estamos a falar, se coloque no que está acordado, e o que está acordado, é o trabalho, acordado e deliberado pela Assembleia Municipal, que aprovou a constituição do grupo de trabalho para o Regimento deste mandato e que coincide, ou melhor, tem ainda os grupos municipais e a Mesa, e temos um calendário de trabalho, agora com um conjunto, está estabelecida a metodologia, e o calendário e, com certeza, os Srs. Líderes informaram, não é? Com a metodologia de trabalho e um calendário com o objetivo de haver condições para aprovar o Regimento deste mandato. Em abril, vamos ver se conseguimos, é esse objetivo! Há três reuniões agendadas do grupo de trabalho, do trabalho de Líderes / Mesa para março. E a matéria do registo de imagem e a forma que foi encontrada e, que fica no Regimento, está na agenda. E foi por isso que eu reagi! Bom, estão a fazer registo de imagens, quer dizer, na verdade quando temos este modelo de trabalho. Foi o que conversámos agora aqui. E acreditou-se, que a forma de tratar esta matéria do registo de imagem, com a sensibilidade que tem, como todos sabemos, é na sede de elaboração do Regimento. Pronto, e é assim que iremos fazer. Bom, e é isto. Mas, Samuel, faz favor.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Bom, de facto esta é a matéria controvertida entre nós e andamos a discuti-la há três anos. E para começar, há aqui uma questão que é a questão das transmissões online, que não era isso que estava a acontecer porque eu não estava a transmitir para lado nenhum. Estava a filmar única e exclusivamente o meu camarada e isso não há dúvidas que posso, tanto mais que as sessões da Assembleia Municipais são públicas. A única coisa que se pode colocar, eventualmente, em questão é o direito à imagem. O que é muito relativo, de facto. Os elementos da CDU, pelo menos no anterior mandato colocaram que não queriam ser filmados. Mas é algo estranho, porque as sessões da Assembleia Municipal são públicas! Em todo... em quase todo o país já são transmitidas, só aqui é que ainda não. De qualquer das formas, e foi esse o entendimento a que chegámos, a questão que poderia haver se eu filmar o Tomás, dali para aqui, apanhava algum Eleito da CDU, ou não. Não há dúvidas que aquilo que estava a ser feito é legal e pode ser feito. Então, em nome do bom entendimento, para que não se, de alguma forma, belisque a possibilidade da transmissão que está a ser colocada, o que vai acontecer daqui para a frente é que o Tomás Santos vai colocar aqui o seu telemóvel, que não apanha ninguém da CDU de certeza absoluta, vai-se filmar a ele próprio em selfie e não há dúvida que ninguém mais é filmado, se não ele o próprio que está a falar. Foi o entendimento em que chegámos em líderes e é isso vai acontecer daqui para a frente. Eu apenas quis ressalvar que o que estava a acontecer não tem qualquer tipo de ilegalidade. E digo isso com à vontade de quem é jurista também. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Bom, portanto nós vamos retomar a assembleia municipal, esta é uma matéria para que necessitamos mesmo da discutir seriamente. É claro que quando, e para acabar aqui e prosseguirmos a Assembleia, quando há pouco o eleito Samuel Cruz diz que pode fazer, eu tenho seríssimas dúvidas que o possa, até porque ele diz que estava a filmar



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

o seu colega, eu não sei se não está a afirmar a CDU ou Presidente da Câmara, não sei! Ou o Presidente da Assembleia, não sei! Por isso...

Sérgio Ramalhete do PS, disse: "mas o que é que foi?"

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "É pá, não estou a falar consigo, pá! Desculpe lá, não lhe dei a palavra!"

Tomás Santos do PS, disse: "Eu quero colocar um ponto de ordem à mesa."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: Bom, se vocês querem continuar assim terminamos à uma da manhã e voltamos segunda-feira. Quero dizer já isso. Terminamos à uma da manhã e voltamos segunda-feira, portanto, é bom que registem nas agendas. É bom que registem já nas agendas, certo? Todos. Vá! Nem sequer dei entrada na ordem de trabalhos se e o que querem, não dou entrada da ordem de trabalhos, o PS quer que a Assembleia funcione assim, que não trabalhe, que não delibere! Pronto, uma opção do PS! É a opção do PS! Sem diálogos! Desculpem lá, e, portanto, seríssimas dúvidas deste procedimento! Seríssimas! E tem aquilo que nós vimos aqui e conversámos, é que nós temos um modelo de trabalho e a questão que nos espantou, e me espantou a mim e me fez reagir, é que estava a ser posto em causa um modelo de trabalho. Então nós combinamos coisas, combinamos uma forma de trabalho, marcamos reuniões, definimos um modelo, temos documentos e de repente somos surpreendidos, não está certo! Não está certo! Isto não é um caminho correto da nossa relação, como é evidente, não é? Que pretende, nas diferenças de opinião, que tem que ser construtiva sempre. Assim é mais difícil! Bom, mas quer fazer um ponto de ordem? Faça favor."

Tomás Santos do PS, ponto de ordem disse: "Presidente eu quero fazer um ponto de ordem por uma razão muito simples, que é: que eu saiba esta Assembleia Municipal ainda não é a Assembleia da República. E, portanto, ainda não altera o Código Civil português. E não altera a forma como o direito funciona em Portugal. E, portanto, vamos lá ver uma coisa: eu não pretendo, nem vou dar lições de direito a ninguém, porque não estou autorizado para isso, agora há uma coisa que eu sei o direito à imagem é meu. É meu! O direito à minha imagem é meu. Se alguma pessoa aqui, no exercício desse direito, for envolvida - e já nem vou discutir a questão de isto ser um órgão público e, portanto, as pessoas não... nem sequer devíamos estar a ter esta discussão porque as pessoas, a partir do momento em que decidem que fazem parte de um órgão público, cedem o seu direito à imagem, mas nem vou ter essa discussão. A partir do momento em que eu sei... se alguém for apanhado nessas imagens e considerar que o seu direito... então tem que fazer... tem que interpor uma ação a dizer: “– O meu direito à imagem foi intentado!”, não é antes! Porque eu não posso ser proibido no meu direito de ser filmado, que é um direito que é meu! É única e exclusivamente meu! Única e exclusivamente! É aquilo que em direito se chama um direito potestativo! É meu e só meu! E eu não passei proibido por isso. Pronto, agora se quiser eu saio daqui e volto aqui para fazer..."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Terminou o ponto de ordem?"



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Tomás Santos do PS, disse: “É contrariar todos os preceitos legais que existem! O Sr. Presidente alguma vez passou em que alguma coisa está a ser filmada? E o Sr. Presidente diz assim: “ - Pára a filmagem, que eu agora vou passar nesta rua! Não podem filmar!” Alguma uma vez isso aconteceu? Acha isso de alguma sociedade minimamente organizada?

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Já acabou o ponto de ordem? Sim Sr. Acabou o ponto de ordem? O Sr. Vereador... ó Sr. Presidente, ninguém deu a palavra ao Sr. Vereador, acho eu. O Sr. Vereador gosta muito de comentários. Faça o favor de os fazer lá fora. Aqui não Sr. Vereador, Os Srs. querem acabar com a Assembleia Municipal? O PS quer boicotar a Assembleia Municipal. É isso?”

Tomás Santos do PS, disse: “O Sr. Presidente é que quer boicotar.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Querem boicotar. Agora dizer só este apontamento, Sr. Eleito: o Sr. está redondamente enganado.”

Tomás Santos do PS, disse: “Ah, pois!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Aliás, o seu líder conhece o parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados que não diz o que o Sr. está a dizer, porque não é o Sr. faz lei em Portugal! Não é o Sr. que é a Assembleia da República, nem é o Sr. que é o regulador dos Direitos e da Proteção de dados! Olhe, peça ao seu líder que lhe dê o parecer. Para ver que o Sr. está enganado. Está enganado! Meu caro amigo, o parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados. Peça ao Samuel Cruz para lhe dar. O Sr. ainda não viu. Peça! E veja que não é isso que está a dizer. Bom, agora podemos prosseguir ou há mais algum ponto de ordem? É um ponto de ordem? Se faz favor? É o PS ao melhor estilo de boicote, é o que está aqui a acontecer.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Só essa última intervenção do Sr. Presidente da Assembleia Municipal demonstra a parcialidade com que gere estas reuniões. Aqui o ponto de ordem é para esta questão agora: não é admissível que enquanto o eleito Tomás Santos está aqui a falar, o Sr. Presidente da Câmara esteja sempre a mandar bocas e o Presidente na Assembleia Municipal não se pronuncie, ou não oiga! Tem aquilo que chama o ouvido seletivo e o primeiro aparte que o Vereador o Duarte Rodrigues faz, mandou- o calar. Isto não é admissível! Não é admissível! Assim como não é admissível ser o polícia da imagem! O Eleito Tomás Santos explicou muito bem: ele quer ser filmado, tem o direito a ser filmado e ninguém pode impedir disso. Mas o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, em nome da polícia das imagens, quase em censura da sua, que ele pode querer filmar a sua intervenção e depois divulgá-la no Facebook, está no seu direito. E em nome de um suposto filmar de qualquer outro elemento, coarta esse, em nome da polícia dos bons costumes, coarta e censura a intervenção dele! Isso não pode ser assim. Mas já chegámos a um acordo, vamos prosseguir, o Tomás vai reformular a partir daqui a sua intervenção. Não há dúvidas nenhuma, o que nós chegámos aí atrás e agora já tenho dúvidas se foi ou se o entendimento foi o entendimento que chegámos ali atrás foi que a partir de agora o Tomás ia daqui filmar e que isso não havia



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

problema nenhum. Portanto, é isso vai acontecer, foi o entendimento de todos os líderes, não se diga o contrário, e da Mesa também, que também estava presente. Vamos embora.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O Sr., se quiser filmar pode-se filmar, como entender. Agora, quem levantou isto foi ali o Samuel Cruz quando pegou no telemóvel e sem furando, furando, o que está combinado entre os líderes, se pôs a filmar e eu não sei quem é que estava a filmar. Não sei quem estava a filmar. Isto foi tudo levantado por esta forma de atuar que pôs em causa o modelo de trabalho combinado com os líderes. Essa é a questão do evento. Tomás Santos estava a intervir. Quer continuar? Faz favor.

Tomás Santos do PS, disse: “Bom, então como eu dizia, nome: Raúl Luís Rodrigues Machado, Partido CDU, contrato: contrato para a prestação de serviços de apoio técnico especializado ao Gabinete de Apoio à Presidência. 130.742,39 cêntimos. Observações: foi membro da Assembleia Municipal, foi assessor do Vereador Joaquim Tavares no anterior mandato, é atual coordenador do apoio aos órgãos autárquicos que faz a conformidade das propostas, a redação das atas, entre outros no atual mandato. Pormenor: não é licenciado em direto, não tendo as habilitações necessárias para ser técnico superior, que é o que esta figura exige, esta figura profissional. Por fim, António José Figueiredo Cardoso. É do partido CDU, contrato para a prestação de serviços de técnico especializado no Gabinete da Participação. Valor do contrato: 76.248 euros. Observações: foi candidato a Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro. Dito isto eu quero aqui dizer algumas coisas! A primeira é já antevendo alguns, e já antevendo alguns comentários nos apartes que o Sr. Presidente não ouviu, que eu ouvi e a primeira coisa que eu tenho para dizer é: Sr. Presidente, eu não admito que ponha em causa as minhas qualificações para exercer o cargo. E eu explico-lhe porquê: porque aquilo é um cargo de nomeação política e, portanto, a única pessoa que tem que responder por essa nomeação é a pessoa que a efetua. E isto tudo para dizer e, portanto, eu não lhe admito isso! Isto para dizer que eu não estou a pôr em causa, tirando as questões em que é uma questão objetiva, eu não estou a pôr em causa nem a bondade, nem as nem o bom nome destas pessoas, nem a dizer que elas...não, não estou. Isto isso é público. O que eu acabei de dizer é público. Tudo isto que eu disse é público. E, portanto, a partir desse momento eu não estou a pôr em causa. Porque esse é o ponto. O ponto aqui é: a única coisa, e era aquilo que vinha aqui perguntar ao Sr. Presidente é, e tenho o direito de o fazer, eu gostava que me explicasse cada uma destas contratações porque é que acontece? E onde é que estão as qualificações para o cargo em causa. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O Fernando de Sousa, se faz favor.”

Fernando Sousa do PS, disse: “Boa noite Sr. Presidente. Cumprimento a Mesa e os seus Vereadores, Presidente da Câmara, os restantes membros da assembleia, os trabalhadores. Sr. Presidente, aquilo que a bancada da CDU gostaria de saber é se o Sr. tem conhecimento das candidaturas que foram apresentadas ao programa PARES 3.0, nomeadamente nas candidaturas para as ERPI's portanto para as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e, segundo, o meu conhecimento portanto foram apresentados quatro candidaturas e temos, portanto, a informação que, de facto, só houve



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

uma candidatura aprovada. Aquilo que nós gostaríamos de saber é que num Concelho aonde existe uma taxa de cobertura de 14.7 para esta resposta social se, por acaso, o Sr. Presidente tem conhecimento, a Câmara tem conhecimento porque quais foram os motivos da não aprovação destas candidaturas. Dizer também que a população do Concelho está cada vez mais preocupada com a falta de resposta em termos de deste equipamento. Posso-lhe dizer que os equipamentos existentes são dois no Concelho do Seixal, que tem 142 camas para 170.000 habitantes. De facto, é uma situação muito, muito crítica. Não sabemos qual foi o motivo, o que é certo é que isto foi uma aprovação da Comissão Local da Ação Social em que estão representados, portanto, 200 e tal, portanto, cooperantes dessa comissão. Portanto, aquilo que aconteceu e nós gostaríamos de saber, porque está em cima da Mesa uma nova candidatura ao PRR e gostaríamos, portanto, de ter a certeza que qual foi o motivo e saber que, se calhar, estas candidaturas a serem novamente apresentadas se calhar o procedimento vai ser o mesmo. Portanto, agradecímos essa informação e esse esclarecimento. Muito obrigado.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Fernando, obrigado. Tem a palavra o António Santos, se faz favor.”

António Santos da CDU, disse: “Boa noite mais uma vez. Era uma pequena questão, uma pequena e importante questão que eu queria colocar ao Executivo Municipal. Como sabemos, há uma grande expectativa junto da população da freguesia da Aldeia Paio Pires em relação à, e é uma luta que já vem de há muitos anos, sobre a construção do Centro de Saúde de sobre a questão do Centro de Saúde de Paio Pires. Eu tenho conhecimento que esta obra ou este anseio da população tem tido alguns envolvimentos pá, num passado recente mas tenho a ideia que a Câmara poderá ter mais algumas informações que possa ajudar, realmente, a complementar essa informação. Era essa a questão que eu queria colocar ao Executivo Municipal. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Uma nova ronda para inscrições. Temos o Rui mas, ó Rui, deixe só ver se temos mais? Mais inscrições? Faria? E Geraldes, José Geraldes. Se não houver mais nenhuma questão não coloquem, como é evidente, não é? Ok, então Rui Brás, se faz favor.”

Rui Brás do PS disse: “Boa noite a todos os presentes. Quero colocar esta questão ao Executivo sobre o que foi reafirmado o mês passado. Foi referido pelo Presidente do Benfica que o clube podia abandonar o Centro de Estágios do Seixal. Rui Costa está a estudar a criação de um centro de uma Cidade Benfica onde pretende agregar o futebol profissional e as camadas jovens, tal como todas as outras modalidades numa futura Cidade Benfica que, provavelmente, se situará na margem norte por Tejo. Ao se confirmar esta notícia significa uma ruptura com a linha que estava a ser seguida e com todo o investimento feito pelo Benfica e pela Autarquia. Pergunto se a Câmara já teve alguma reunião com a direção do Benfica sobre este assunto e se sim, qual o feedback. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Armando Farias”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Armando Farias da CDU disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Era para saber o Sr. Presidente de Câmara podia dar aqui uma informação sobre o andamento das obras no parque urbano de Miratejo, como é que estão a ser desenvolvidas e também aquelas obras de espaços verdes, de requalificação dos espaços verdes adjacentes. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “José Geraldes”

José Geraldes do PS disse: “Bem, eu não vou, não vou inflamar mais essa sessão municipal, de qualquer maneira só queria chamar a atenção como aspeto. Eu, olhando aqui para a dívida a 31/01, tal como disse o Presidente 77 milhões de euros e qualquer coisa, e deste valor há aqui 52 milhões, em termos gordos, que são a componente desta dívida. É evidente que eu vou fazer um requerimento com pedido de detalhe, porque alguns dos meus queridos amigos e camaradas, e colegas que estão aqui desconhecem qual é o processo todo da compra deste edifício e do edifício da Cucena, e isto é importante saber! O que é que se passou com o Tribunal de Contas, quantos anos é que se andou a pagar uma renda que totalizou 6 milhões de euros por ano? Enfim, há aqui muita coisa. E tudo isto é muito elucidativo da boa gestão da CDU. Portanto, eu vou concretizar, não vou, tenho aqui os dados todos, podia agora estar aqui a falar até às tantas, mas não vale a pena. Vou fazer um requerimento sobre isto e quero respostas concretas e quero que as pessoas tenham percepção de esta dívida que está aqui, porque é que estão aqui 52 milhões de euros. Se quiser responder agora, pode responder à vontade. Se quiser.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mário Macedo.”

Mário Macedo do BE disse: “Sr. Presidente, tenho aqui uma pergunta um pouco mais... talvez mais simples e mais direta. As eleições aconteceram há cerca de 5 meses. Já houve tempo para tomada de posse, para distribuir os pelouros e as pastas. Em que situação é que ficou a tão aguardada ponte pedonal entre o Barreiro e o Seixal? Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Uma ronda final para intervenções, se ainda for caso disso? Nuno Capucha? Mais? Para fechar. Não há mais nenhuma? É isso? Ó Nuno, se faz favor.”

Nuno Capucha do CH disse: “Sr. Presidente, eu penso que seria útil e seria de interesse de todos os Deputados Municipais que o Sr. Presidente da Câmara fizesse aquilo que fez na reunião de líderes, isto é, que dissesse como é que vai empregar os 21, perto de 21 milhões, ou quase 21 milhões de euros (imperceptível).”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sr. Presidente da Câmara, tem a palavra.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Eleitos, pelas questões colocadas. Eu ia pedir ao Vice-Presidente, ao Vereador Paulo Silva para me apoiar aqui em duas respostas, uma relacionada com as candidaturas ou PARES, no âmbito da área social e também sobre a obra da cultura, do Parque de Cultura e Património do Parque Urbano de Miratejo. Sr. Vice-Presidente.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Vice Presidente da Câmara Municipal disse: “Muito boa tarde a todos. Quanto às candidaturas ao PARE's que foram chumbadas e tivemos esta semana a informação de rejeição definitiva das candidaturas apresentadas pela Associação de Reformados de Corroios para a construção de um equipamento de lar. a candidatura da Associação de Reformados de Paio Pires para a requalificação do Centro de Dia e a candidatura da Associação de Reformados de Pinhal de Frades para a construção de um lar. Estes chumbos causaram muita estranheza, não só porque estamos a falar de equipamentos que são fundamentais para os nossos idosos, de equipamentos dos quais a própria Segurança Social tinha em mapeamento feito considerado que o Concelho estava deficitário e se estava deficitário deveria de ter apoiado e deveria ter aprovado estas candidaturas. Inexplicavelmente veio a chumbá-las, portanto, com o argumento que muito nos surpreendeu porquanto na candidatura era dito que bastava o anteprojeto de arquitetura ser aprovado, ser apresentado, o que foi feito. Os processos continuaram a decorrer na Câmara e terminaram com a sua aprovação e depois vieram dizer que não podiam ser aprovados porque à data de apresentação da candidatura ainda não tinham a licença de construção emitida pela Câmara, que era uma um requisito que não era necessário para a apresentação da candidatura. Portanto, estamos agora a trabalhar, a reformular as candidaturas de modo apresentá-las ao PRR já com a licença de construção, porquanto aí sim, em termos de PRR, é claro que haverá uma majoração das candidaturas se tiverem a licença de construção aprovada e, num trabalho transversal a nível da Câmara - não só da divisão de desenvolvimento social, mas também do urbanismo, da área jurídica, estamos a trabalhar para que isso seja possível e que no dia 7, quando fecharem as candidaturas ao PRR já consigamos ter as licenças de construção emitidas para a maior parte dos equipamentos e, esperemos, que com as mesmas se consiga a aprovação em termos do PRR a não ser que, inexplicavelmente, venham com outros argumentos para chumbarem as nossas candidaturas. Esperemos que isso não venha a acontecer e que o interesse público, o interesse dos nossos idosos, venha a falar mais alto com a aprovação das várias candidaturas que vamos apresentar. Quanto à questão do Parque Urbano de Miratejo? As obras estão a decorrer, pretendemos ali requalificar uma zona nobre que fica situada entre dois monumentos do Concelho - por um lado Moinho de Maré de Corroios e por outro a Olaria Romana do Rouxinol. Havia uma zona que estava desqualificada, que estamos a fazer qualificação e que permitirá também o acesso mais direto da população de Miratejo, do Rouxinol à orla marítima e, portanto, à nossa baía para usufruir dessa riqueza natural que nós temos aqui no Concelho do Seixal. Dizer que durante estas obras e apesar de ter sido feita a análise de todo o subsolo antes de se iniciar as obras, para ver se havia quaisquer vestígios arqueológicos na mesma, não foram detetados esses vestígios mas, curiosamente, ao mandarmos abaixo uma casa que estava lá de apoio veio-se a encontrar no subsolo um forno romano de dimensões superiores ao que já havia sido descoberto, forno esse que irá ser tratado, portanto, essa zona foi de imediato isolada para depois fazermos o tratamento arqueológico deste forno e ser uma mais valia para juntarmos à Olaria Romana que é um monumento nacional.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Muito obrigado Sr. Vice-Presidente. Relativamente às outras questões sobre as contratações, de facto, a Câmara Municipal do Seixal dispõe de capacidade e de, também, de oportunidade para, em determinadas matérias receber assessorias para melhorarmos aquilo que, de facto, é o nosso contributo e a Câmara do Seixal aprovou para cada pelouro a contratação de uma pessoa para apoiar os gabinetes dos Srs. Vereadores a tempo inteiro, (imperceptível) para o Seixal e é nesse quadro que dois dos elementos que aqui foram referidos foram contratados. Depois em termos de assessorias jurídicas a Câmara do Seixal tem várias. Portanto, só foi aqui referido um contrato. Existem outros contratos em termos de assessoria jurídica. Veremos se precisaremos ou não ou de mais mas, os que temos têm dado boa conta daquilo que são os processos que o Município tem, em prol daquilo que é a defesa da população do Concelho e também do interesse público. Sobre o último contrato referido, a Câmara Municipal do Seixal pretende ampliar o projeto de participação e, nessa perspetiva, entendemos contratar uma pessoa com o conhecimento do terreno para nos poder apoiar em termos daquilo que são os parâmetros e as funções deste gabinete, no sentido de ampliar, como referi, o que são as funções do mesmo. Nessa perspetiva, são pessoas que têm currículos técnicos, políticos, experiências diversas e que têm dado muito boa conta em termos daquilo que é a sua prestação e, nesse sentido, o Município, até caso em contrário, continuará com estas prestações. Quando assim não for, naturalmente, prescindirá das mesmas. Sobre o Centro de Saúde de Paio Pires, de facto, esta é uma grande vitória do ano 2022. Durante mais de duas décadas a Câmara do Seixal e a Junta de Freguesia de Aldeia de Paio Pires e agora a União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Paio Pires, andámos em luta com o Governo ou com os Governos pela construção de uma unidade de saúde de proximidade em Paio Pires. Até 2022 não tinha havido nunca abertura para esta possibilidade e, de facto, neste ano isso já sucedeu e até já recebemos o programa funcional da parte da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e, nesse sentido, a Câmara do Seixal vai avançar com as fases ulteriores para que, para além do Centro de Saúde de Foros de Amora e Amora / Cruz de Pau, que estão neste momento já com projetos de arquitetura e entregues, o Município está a preparar os projetos de especialidades, para podermos avançar com este último terceiro equipamento de saúde que muito virá a servir a população de Paio Pires, que são mais de 15.000 pessoas que ficarão com uma resposta de proximidade. Iremos continuar a lutar pelo direito à saúde da população do Concelho do Seixal. Relativamente ao Sport Lisboa e Benfica, de facto, as notícias que surgiram comunicação social vêm exatamente em contra ciclo com aquilo que me foi afirmado com o Presidente do Sport Lisboa e Benfica numa reunião que tive no final de 2021. Já solicitei uma reunião. Foi agendada esta semana uma reunião para março com a direção do Benfica, veremos o que surgirá mas, no entanto, de facto, aquilo que... este Centro de Estágio já foi considerado o melhor do mundo, está nos melhores do mundo fala-se sempre pelos bons motivos em termos do sucesso desportivo e não só e, nessa perspetiva, não vejo aqui qualquer utilidade de nenhum ponto de vista em o Benfica, portanto, deixar esta infraestrutura que é uma das melhores do mundo. Portanto, não faz qualquer sentido essa saída que foi aventada pela comunicação social. Sobre o processo dos edifícios dos serviços operacionais e centrais, portanto, eu diria que se há processo



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

tem sido discutido e escrutinado do ponto de vista político e técnico, por não só pela Câmara, como pela Assembleia Municipal e também pelo Tribunal de Contas tem sido este. Se ainda há pessoas com dúvidas eu diria, pá, tem que estudar mais um bocadinho mas cá estaremos para responder a tudo aquilo que for necessário, os requerimentos todos, com objetividade e portanto cá estaremos todos para responder ao Sr. Eleito se ainda tiver dúvidas sobre este aspeto. Relativamente à ponte pedonal e ciclável entre o Seixal e o Barreiro, cá está mais um exemplo de que o projeto da CDU tenta construir pontes e os projetos do PS e do PSD constroem muros e, de facto, os governantes do PS e do PSD na Câmara do Barreiro decidiram, de forma unilateral, rescindir um contrato e um protocolo estabelecido entre as duas Autarquias para a construção desta ponte pedonal e ciclável, para a qual até existiam fundos europeus com uma dimensão para fazer face a este investimento. No outro mandato isso não foi possível, neste mandato parece que já existe abertura para equacionar uma proposta mas, atenção, que é uma proposta que a Câmara do PS do Barreiro aceitava era que... desde que se construísse habitação na ponte, que é uma coisa extraordinária, construir habitação na ponte! Portanto, uma ponte para passar pessoas e bicicletas não estão de acordo, mas se for para construir habitações, assim, se calhar, já podemos estar de acordo. É isto que é extraordinário e, de facto, é notável... é notável a política do PS na Câmara do Barreiro relativamente a esta ponte. Espero que mude e que a racionalidade e a razão regressem mais do que o anticomunismo ou anti CDU que muitas vezes, portanto, leva à irracionalidade muitos atores políticos e eu acho que foi isso que esteve subjacente à decisão - vou dizer novamente - politicamente irracional da Autarquia do Barreiro no mandato anterior. Espero que melhor para este mandato. Muito obrigado pelas questões colocadas. Estarei disponível para outras, se for necessário. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado, Sr. Presidente da Câmara. Pronto, terminámos a apreciação da atividade da Câmara. Portanto, passamos agora para um conjunto, são 4 pontos de eleição ou designação, temos aqui situações diferentes, de representações da Assembleia Municipal no quadro da lei. Aliás, nós já tínhamos tido, como estão recordados, na sessão de dezembro fizemos uma primeira eleição do representante da Assembleia Municipal ao Congresso da Associação Nacional de Municípios, portanto, entre Presidentes de Junta e ficámos com este conjunto. Ainda haverá um outro um pouco mais à frente, já agora dizer isso porque eu creio que, naturalmente, é importante para que os seus membros da Assembleia fiquem com esse quadro, ou melhor, esta questão! Não vem ainda a eleição do representante dos representantes, neste caso, mesmo com a alteração da lei, em relação à Comissão Municipal da Floresta porque no quadro da alteração da lei esta comissão vai ser instalada, ou melhor, vai ser constituída e quando o for a Assembleia Municipal irá também designar os seus representantes. A Comissão Municipal da Floresta não está aqui presente neste conjunto de questões. Portanto, estamos a falar nos pontos 3, 4 e 5, que são eleições nominais com as propostas que são presentes de grupos municipais, e cuja votação se realiza por voto secreto. Cuja votação... é para quê, Samuel? Ponto de ordem, se faz favor.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Samuel Cruz do PS, disse: “Vamos eleger pessoas para desempenhar cargos específicos. Parece ao Partido Socialista que seria importante conhecer o currículo dessas pessoas, dos candidatos, para perceber se a sua qualificação profissional e pessoal se adequa à função, ou não. O Partido Socialista, em tempo, enviou aos serviços da Assembleia Municipal uns currículos para serem distribuídos por todos os membros desta Assembleia, em nome do bom esclarecimento dos eleitos para que possam votar em consciência. E este ponto de ordem é para perguntar à Mesa porque é que estes currículos que nós enviamos e pedimos para serem distribuídos a todos, não foram distribuídos o que é, de facto, algo que eu não consigo perceber. Eu fui educado de uma maneira que dizem que qualquer e-mail, qualquer missiva merece uma resposta e esta, não só não teve o encaminhamento que devia ter, como eu também nem sequer tive uma resposta a dizer: “ – Olha, estamo-nos a borriifar para o que tu mandas para aqui!”, nem que fosse isso!”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Bom, é um ponto de ordem. Mas vamos lá, para andarmos para a frente e ser claros. Ponto 3, vamos ponto a ponto, porque o que importa aqui é em cada ponto, não é? Esta intervenção genérica até tive dificuldade em perceber. E os Srs. Membros da Assembleia também, com certeza. Ponto 3) Eleição do Representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil. Quais são as propostas? 2 autarcas! Os autarcas têm que apresentar currículo? O currículo dos autarcas já foi, já teve o veredito da população, estão eleitos! Portanto, era o que faltava que o António dos Santos, Presidente da Junta, tivesse que apresentar um currículo para representar a Assembleia Municipal. Ele é eleito da Assembleia Municipal. Eleito da Assembleia Municipal. Depois: Fernanda Fernandes, que é a proposta do PS! É uma, não é Presidente de Junta, mas é uma eleita do PS. Tem que apresentar currículo? Ah! Bom! Então, ponto 3. Há alguma questão no ponto três? ”

Samuel Cruz do PS, disse: “O Sr. não percebeu o que eu disse.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Não, estamos a falar do ponto 3. Há mais alguma questão do ponto 3.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Esta era a única questão que eu punha. Eu não disse que era obrigatório entregar currículo. Ponha lá, agora isto tem que ficar gravado. Sim, pelos vistos, de facto.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Ou estamos noutro mundo ou há qualquer coisa aqui que não bate certo.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Claro. Vamos ver, eu não disse, em parte alguma, que era obrigatório entregar currículo. Quem quer entrar, quem não quer não entrega! O que eu disse é que o Partido Socialista pediu para que o currículo da sua candidata, que nos parece adequado à função, fosse distribuído por todos. E, portanto, a pergunta é simples: porque é que o currículo que foi enviado aos serviços, pelo Partido Socialista, com o pedido expresso ser distribuído aos Eleitos, não o foi? É só! É difícil perceber isto? É difícil? Lá está, deve ser difícil perceber isto. Enviámos um currículo a dizer: “ Esta pessoa tem um excelente curricular na área e merece ser eleita.”, porque é que não foi distri-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

búido? Percebeu agora? Eu não disse que António Santos tinha que tinha que enviar! Se ele quiser enviar, envia, se não quiser enviar, não envia! Eu enviei! Eu enviei e não me parece correto que os serviços façam o veto de gaveta, que escondam.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Isto hoje há qualquer coisa aqui que não está a bater certo. Porque o currículo que o Sr. Eleito Samuel Cruz, líder do Grupo Municipal enviou, está na plataforma, igual aos outros documentos todos. Então, qual é a questão? Não é obrigatório, não é obrigatório apresentar currículo, primeira questão! Porque são eleitos! E os eleitos foram julgados pela população, pronto! E, já agora, o povo é que mais ordena. E por isso é que foi a CDU que ganhou as eleições e não foi o PS, foi por causa disso. O povo é quem mais ordena, não é? Começavam a dizer que queriam, era bom maioria absoluta e perderam. E a CDU reforçou. Bom, agora, aliás, não se entende esta dúvida, o PS mandou, Samuel Cruz enviou, muito bem! Foi colocado de igual maneira, pelos serviços, na plataforma, igual a todos os documentos da Assembleia Municipal. Qual é a questão? Há alguma dúvida? É que eu tenho já dificuldade em perceber, a Mesa, os serviços da Assembleia, na verdade Há alguma dúvida?. Pronto, há alguma dúvida ainda?”

III.3. Eleição do representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil, nos termos do artigo 41.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterado pelo artigo 2.º da Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto.

A) Proposta do Grupo Municipal da CDU – António Manuel Oliveira dos Santos.

B) Proposta do Grupo Municipal do PS - Fernanda Fernandes.

(Documento anexo à Ata com o numero 16)

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Espere aí, porque se não há dúvida, está arrumado. Então, meus Srs., vamos proceder à votação. A votação vai-se fazer da seguinte forma... portanto, os serviços vão estar aqui. Dão o boletim de voto. Eu quero a Mesa mais afastada, se faz favor. Dão o boletim de voto, preenchem o boletim de voto, metem na urna, certo? E vão ser chamados pela ordem.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Onde é que está o boletim de voto, então? O boletim é?

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “O boletim é: a) Proposta do Grupo Municipal da CDU, b) Proposta do Grupo Municipal do PS. É o que está na ordem de trabalhos. Há ainda alguma dúvida?”

Samuel Cruz do PS, disse: “Antes de eu ver o boletim, é a dúvida (impercetível). Ah! Pronto, então (impercetível).”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Estamos sintonizados, está a ver? Não é sempre, mas, mas eu vou mostrar, vocês não veem, está aqui à distância, mas é Grupo Municipal, é tal como está aqui na proposta. A) Grupo Municipal da CDU António Santos. B) Grupo Municipal do PS Fernanda Fernandes, e o quadradinho à frente de cada um. Faz favor. Sr. Primeiro-Secretário, não se importa de fazer a chamada? ”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Primeiro-Secretário da Mesa da Assembleia, disse: “Sim, Sr.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Faz favor, vamos agora acelerar isto, não é? Está um a votar, chama-se o outro, apresentam, não é?”

Primeiro-Secretário da Mesa da Assembleia, disse: “Começamos pela bancada CDU, primeiro nome, o Sr. Deputado Armando da Costa Farias. Carlos Alberto Sousa Pereira. Catarina dos Santos Teixeira. Sr. Deputado Fernando Sousa. Sr. Deputado Luís Ventura. Sra. Deputada Maria João Louro. Sra. Deputada Maria Manuela Calado. Sr. Deputado Nuno Graça. Sra. Deputada Paula Barbosa. Sr. Deputado Rafael Louro. Sra. Deputada Ana Jorge. Sra. Deputada Ana Jorge, se faz favor. Sra. Deputada Fátima Carvalho. Sra. Deputada Isabel Antas. Sr. Deputado João Leal. Sr. Deputado Joaquim Cabral. Sr. Deputado José Geraldes Ramos. Sr. Deputado Nuno Brás. Sr. Deputado Samuel Cruz. Sr. Deputado Sérgio Ramalhete. Sra. Deputada Telma Lima. Sr. Deputado Tomás Santos. Vamos lá. Sr. Deputado David Martins. Sra. Deputada Maria Luísa Gama. Sr. Deputado Rui Belchior. Sr. Deputado Henrique Rodrigues. Sr. Deputado Nuno Capucha. Sra. Deputada Soraia Rosário. Sra. Deputada Isabel Cruz. Sr. Deputado Mário Macedo. Sr. Presidente da Junta da Amora Manuel Araújo. Sr. Deputado Ivo Gomes. Sr. Presidente da Junta Corroios Hugo Constantino. Sr. Presidente da Junta de Fernão Ferro Rui Santos. Sr. Presidente da União dos Freguesias António Santos. Sra. Segunda-Secretária Vanda Machado. Primeiro-Secretário Américo Costa. E o Sr. Presidente Alfredo Monteiro.

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Nós vamos proceder, os serviços vão proceder à contagem dos votos, mas eu pedia aos Srs. Líderes, se acharem bem, que venham aqui para confirmar a contagem dos votos, se faz favor. Srs. Líderes? Portanto, o resultado da votação do ponto 3, portanto, que é a eleição do representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil: a proposta do Grupo Municipal da CDU - 18 votos; proposta do Grupo Municipal do PS - 15 votos; votos em branco 4.”

Aprovada a Deliberação nº01/XIII/2022: Foi eleito António Manuel Oliveira Santos, através de escrutínio secreto. A proposta A) teve 18 votos, a proposta B) teve 15 votos e 4 votos em branco.

III.4. Eleição de um membro de entre os Presidentes das Juntas de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação do Seixal.

A) Proposta do Grupo Municipal da CDU – Manuel Ferreira Araújo.

B) Proposta do Grupo Municipal do PS – Rui Pereira.

(Documento anexo à Ata com o numero 17)

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Portanto, passamos para, Mário, ponto de ordem, é isso? Se faz favor.”

Mário Macedo do BE, disse: “De forma a agilizar o processo e tentar acelerar estas votações, quero propor à Mesa e aos Srs. Deputados, uma vez que os próximos dois pontos são ambos de eleições



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

em voto secreto, em urna, se não podíamos fazê-los ao mesmo tempo, de forma simultânea. Sempre poupávamos algum tempo e acelerávamos aqui o processo.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Da parte da Mesa não vemos inconveniente. Não sei se da parte dos Srs. Líderes, alguma questão em relação a esta sugestão do Mário? Ou seja, é votação do ponto 4 e do ponto 5, dois boletins de voto, não é? E depois preenchem dois boletins de voto. Vêm inconveniente nisto? Bom, então prosseguimos: Rui, Nuno, Ivo, Orlando, Samuel? Pronto! Portanto vão ser entregues e ser chamados na mesma e entregues 2 boletins de voto que é os correspondentes ao ponto 4 é ao ponto 5, certo? Então, se faz favor Sr. Primeiro-Secretário.”

Primeiro-Secretário da Mesa da Assembleia, disse: “Então, com um procedimento semelhante, chamamos primeiro e por ordem alfabética os Srs. deputados da CDU. Armando Farias, Carlos Pereira, Ana Catarina Teixeira, Deputado Fernando Sousa, Deputado Luís Ventura, Deputada Maria João Louro, Sra. Deputada Maria Manuela Calado, Sr. Deputado Nuno Graça, Sra. Deputada Paula Santos Barbosa, Sr. Deputado Rafael Louro, Sra. Deputada Ana Jorge, Sra. Deputada Ana Jorge, Sra. Deputada Fátima Carvalho, Sra. Deputada Isabel Antas, Sr. Deputado João Leal, Sr. Deputado Joaquim Cabral, Sr. Deputado José Geraldes Ramos, Sr. Deputado Nuno Brás, Sr. Deputado Samuel Cruz, Sr. Deputado Sérgio Ramalhete, Sra. Deputada Telma Lima, Sr. Deputado Tomás Santos, Sr. Deputado David Martins, Sra. Deputada Maria Luísa Gama, Sr. Deputado Henrique Rodrigues, Sr. Deputado Nuno Capucha, Sra. Deputada Soraia Rosário, Sra. Deputada Isabel Cruz, Sr. Deputado Mário Macedo. Sr. Deputado Ivo Gomes, Sr. Presidente da Junta da Amora Manuel Araújo, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Corroios Hugo Constantino, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro Rui Santos. Sr. Presidente da União dos Freguesias António Santos, a Sra. Segunda-Secretária da Mesa Vanda Machado, o Primeiro-Secretário Américo Costa e o Presidente da Assembleia Municipal Alfredo Monteiro.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Vamos proceder à contagem. Eu pedia aos Srs. Líderes que nos acompanhassem, se faz favor. No ponto 4, o resultado da votação é: Grupo Municipal da CDU – 18. Grupo Municipal do PS – 18. Votos em branco um. Portanto, vamos repetir a votação na segunda-feira. Ok? Posso prosseguir?

Empate

III.5. Eleição de um membro da Assembleia Municipal do Seixal para o Conselho Local de Ação Social do Seixal.

A) Proposta do Grupo Municipal da CDU – Maria Manuela Palmeiro Calado.

B) Proposta do Grupo Municipal do PS – Fátima Aidil.

(Documento anexo à Ata com o numero 18)

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Ponto 5) Eleição de um membro da Assembleia Municipal do Seixal para o Conselho Local de Ação Social: CDU – 18. PS – 15. E 4 votos em branco. Portanto, este está eleito também, não é? O representante, a proposta da CDU. Vamos repetir a eleição



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

para um membro entre os Presidentes de Junta, que deu um empate, não é? E tendo em conta que é 01:08, fica encerrada esta reunião da Assembleia Municipal, da Sessão da Assembleia Municipal e prosseguimos, exatamente, neste ponto na segunda-feira, 20 horas, com esta repetição de eleição e depois passamos para o ponto 6. E para os seguintes. Então bom fim de semana para todos.”

Aprovada a Deliberação nº 03/XIII/2022: Foi eleita Maria Manuela Palmeiro Calado, através de escrutínio secreto. A proposta A) teve 18 votos a favor, a proposta B) teve 15 votos a favor e 4 votos em branco.

Sessão Terminou à 01:10h do dia 26 de fevereiro

2.ª Reunião

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Então, boa noite a todos. Cumprimentar-vos Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores e Vereadoras, Srs. Eleitos da Assembleia Municipal, Cumprimentar a Mesa, cumprimentar os trabalhadores da Assembleia, da Câmara que estão aqui connosco. Cumprimento para quem está a assistir, a população que está a assistir à Assembleia Municipal e, portanto, vamos retomar os trabalhos de sessão na Assembleia Municipal, esta sessão ordinária, onde parámos, ou melhor, onde terminámos a reunião anterior com a eleição de um membro de entre os Presidentes das Juntas de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação do Seixal. Portanto, o resultado da votação deu um empate e, portanto, no quadro legal, isso significa a repetição da votação. Portanto, vamos seguir o procedimento que conhecem e que teve lugar nas votações anteriores, por voto secreto. Portanto, a Mesa vai chamar os Srs. Eleitos pela ordem, pela respetiva ordem, não é? E entregaremos o boletim de voto e votam na sequência da chamada, claro. Portanto, Sr. Primeiro-Secretário?

III.4. Eleição de um membro de entre os Presidentes das Juntas de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação do Seixal.

A) Proposta do Grupo Municipal da CDU – Manuel Ferreira Araújo.

B) Proposta do Grupo Municipal do PS – Rui Pereira.

(Documento anexo à Ata com o numero)

Deliberação nº 02/XIII/2022: Através de escrutínio secreto, a proposta A) registou 18 votos a favor, a proposta B) teve 18 votos e 1 voto em branco.

De acordo com o art. 33.º do Novo Código do Procedimento Administrativo, e tendo-se registado **empate** na votação, a eleição foi adiada para a próxima sessão da Assembleia Municipal.

Primeiro-Secretário da Mesa da Assembleia, disse: “Muito obrigado Sr. Presidente. Então vou fazer a chamada dos Srs. Deputados para fazerem o favor de+ virem votar. O processo é semelhante, ou



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

igual mesmo, ao desenrolado na primeira reunião desta primeira sessão ordinária da Assembleia pelo que passo a chamar, então, o Sr. Deputado Orlando da Costa Farias? Sr. Deputado Carlos Pereira, Sra. Deputada Ana Catarina Teixeira, Sr. Deputado Fernando Sousa, Sr. Deputado Luís Ventura, Sra. Deputada Maria João Louro, Sra. Deputada Maria Manuela Calado, Sr. Deputado Nuno Graça, Sra. Deputada Paula Santos, Sr. Deputado Rafael Louro, Sra. Deputada Ana Jorge, Sra. Deputada Fátima Carvalho, Sra. Deputada Isabel Antas, Sr. Deputado João Leal, Sr. Deputado Joaquim Cabral, Sr. Deputado José Geraldes Ramos, Sr. Deputado Nuno Brás, Sr. Deputado Samuel Cruz, Sr. Deputado Sérgio Ramalhete, Sra. Deputada Telma Lima, Sr. Deputado Tomás Santos, Sr. Deputado David Martins, Sra. Deputada Maria Luísa Gama, Sr. Deputado Nuno Belchior, Sr. Deputado Henrique Rodrigues, Sr. Deputado Nuno Capucha, Sra. Deputada Soraia Rosário, Sra. Deputada Isabel Cruz, Sr. Deputado Mário Macedo, Sr. Deputado Ivo Gomes, Sr. Presidente da Junta de Amora Manuel Araújo, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Corroios Hugo Constantino, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro Rui Santos. Sr. Presidente da União dos Freguesias António Santos, a Sra. Segunda-Secretária Vanda Machado, o Primeiro-Secretário Américo Costa e depois o Presidente da Assembleia Municipal Alfredo Monteiro. As contagens.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Vamos proceder à contagem e chamo os Líderes para assistirem, porque tem sido o nosso procedimento. Portanto, o resultado da votação é: proposta do Grupo Municipal da CDU – 18 votos; proposta do Grupo Municipal do PS – 18 votos e votos em branco nenhum. Portanto, dá empate. Dr. João, procedimento?”

Dr. João Coutinho disse: “Boa noite. Neste caso como se trata de um voto secreto, não pode haver voto de desempate do Presidente. O que diz o artigo 33º do Código de Procedimento Administrativo é que a votação passa para a sessão seguinte. Na sessão seguinte há um novo voto secreto e, em caso de novo empate, então haverá um voto nominal de braço no ar. Portanto, a quarta votação já poderá ser nominal e já há um direito de desempate do Presidente no caso de manutenção do empate na próxima votação secreta. É isto, é o artigo 33º do Novo Código de Procedimento Administrativo.”

III.6. Designação de quatro (4) pessoas para a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo do Seixal – Distribuição e representação. Aprovação.

A) Proposta do Grupo Municipal da CDU – 1 elemento do Grupo Municipal da CDU, 1 elemento do Grupo Municipal do PS, 1 elemento do Grupo Municipal do PSD e 1 elemento do Grupo Municipal do BE.

B) Proposta do Grupo Municipal do PS – 1 elemento do Grupo Municipal da CDU, 1 elemento do Grupo Municipal do PS, 1 elemento do Grupo Municipal do PSD e 1 elemento do Grupo Municipal do CH.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

C) Proposta do Grupo Municipal do PSD – 1 elemento do Grupo Municipal da CDU, 1 elemento do Grupo Municipal do PS, 1 elemento do Grupo Municipal do PSD e 1 elemento do Grupo Municipal do CH.

D) Proposta do Grupo Municipal do CH – 1 elemento do Grupo Municipal da CDU, 1 elemento do Grupo Municipal do PS, 1 elemento do Grupo Municipal do PSD e 1 elemento do Grupo Municipal do CH.

(Documento anexo à Ata com o numero 19)

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Pronto, muito bem. Então, explicado o procedimento, passamos para o ponto seguinte, que é o ponto 6. O título é a designação de 4 pessoas para a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens, no perímetro do Seixal, distribuição e representação. Portanto, o que vamos deliberar hoje é a distribuição da representação pelos Grupos Municipais e, portanto, não é a eleição de pessoas. As pessoas que irão integrar a Comissão de Proteção vão ser indicadas pelos Grupos Municipais no quadro do que for o resultado da votação, porque não se trata de eleição de pessoas, de cidadãos eleitores, mas sim de designação de pessoas, não é? Bom, portanto, neste sentido temos 4 propostas. A primeira é do Grupo Municipal da CDU, segunda do Grupo Municipal do PS, a terceira do Grupo Municipal do PSD e a quarta do Grupo Municipal do Chega. Portanto, está aberto o período de intervenção. Quem é que pretende intervir? Samuel Cruz? É um ponto de ordem? Faz favor.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Boa noite Sr. Presidente, Câmara Municipal, Srs. Eleitos aqui presentes, funcionários da Autarquia, comunicação social, não sei se existe hoje, ou não, munícipes aqui presentes, também. O meu ponto de ordem é muito simples: é que o Partido Socialista tirou a proposta inicial e substituiu por uma nova e, como vi que não foi distribuída, eu não sei, confesso que não verifiquei, mas também pedia aos serviços para que depois do envio inicial do link para distribuição de documento a todos, se houver alterações como existiu numa questão que deliberámos a semana passada que fosse, de facto, isso informado mas, pronto, eu queria perceber qual é a proposta do Partido Socialista que está em discussão?”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “A proposta, e confirmo que a proposta que está aí é a que está na ordem de trabalhos, não é? Do PS.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Mas eu enviei um e-mail dizendo que retirava essa proposta e isso substituía por uma nova. Que eu penso que foi, efetivamente, o direito de, quer dizer, retirar a proposta penso que não, se calhar convém eu esclarecer, Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Mas a proposta não é a que está aqui? É outra?

Samuel Cruz do PS, disse: “Não, é outra.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Então qual é, diga lá? Só para a gente perceber.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Samuel Cruz do PS, disse: “Já agora só um enquadramento. Foi enviado um procedimento que, sem dúvida, vamos ter que, em sede de Regimento melhorar, foi-nos dito que era necessário enviar uma proposta para a ordem de trabalhos, antes de ser conhecida a ordem de trabalhos, pronto. E depois o Partido Socialista verificou que aquilo que tinha, dizendo já, se quiserem, soprando ligeiramente ao ouvido qual era a ordem de trabalho. A ordem de trabalho era eleger para a CPCJ e, portanto, qual era a metodologia? Eu até escrevi no meu próprio e-mail a dizer: “– Olhe, eu nem comprehendo bem o que é que se quer, mas se for isto eu proponho o nome e proponho esta metodologia. Depois verifiquei, quando recebi a Ordem de Trabalhos, que não era efetivamente assim. O ponto da Ordem de Trabalhos era a eleição e depois eram propostas, efetivamente. Pronto. E não houve a discussão em Líderes de como é que isto era feito? Habitualmente, no mandato anterior, nos mandatos anteriores desde, e todos aqueles que eu me lembro, e já são, pelo menos, 20 anos, o que era feito por consenso era que as 4 forças mais votadas indicavam os nomes. Verifiquei que esse consenso foi quebrado. Esse consenso sendo quebrado, fui perceber o que é que, efetivamente, resultava da lei. E o que a lei diz é que devem ser indicados 4 nomes, 4 municíipes - não têm necessariamente que ser nesta Assembleia: com qualificações na área! Com qualificações específicas, ou seja, não tem necessariamente ter o critério de representatividade. Aliás, se fosse o critério de representatividade resultante de ontem o que dava direito era dois membros diretos designados pela CDU, dois membros designados pelo PS. Fico, por acordo sempre foi isso mas, pelos vistos, quebrou-se o acordo também. Não, a CDU não, PS. É um acordo que tinha vindo de há muitos anos atrás. E, nesse sentido, achamos que aquilo que deve prevalecer e explicando a proposta do Partido Socialista em cima da mesa o que dissemos foi: então são indicadas as pessoas que entenderem, está a entender? Avalia-se o perfil das pessoas, porque aquilo que o texto da lei e, agora, por acaso não tenho aqui, diz é que o que deve ser valorado é o perfil da pessoa para desempenhar aquela função e não o seu caráter político, a lei é clara quanto a isso e, portanto, nesse sentido a proposta do Partido Socialista que sejam apresentados tantos nomes quanto se entenda, os 4 nomes mais votados que sejam aqueles que sejam os eleitos, independentemente de quem tenham sido propostos. Disse!

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Sr. Dr., importa-se de esclarecer que o que diz a lei não é eleição, é designação! A Assembleia não vai eleger nomes nenhum, vai designar. Esclareça lá, Sr. Dr. Decorre da lei, estamos aqui para cumprir a lei, portanto, o que foi dito não corresponde à lei, não é? Não é eleição, é designação. Como sempre foi dito estes anos todos, foi dito desde há 20 anos a agora, designação, não é? Faz favor, Sr. Dr.”

Dr. João Coutinho disse: “Bom, eu já tinha esclarecido esta situação com o Dr. Samuel Cruz e até com os outros Líderes, com o Dr. Rui Belchior e com o Nuno Capucha do Chega, porque o próprio Dr. Samuel, quando apresentou a proposta de um nome, da deputada Isabel Antas, salvo erro, depois acrescentou que tinha dúvidas sobre este ponto e que achava que eram as representações dos partidos e se fosse assim, disse ele, indicava o representante dos 4 partidos mais votados. E depois eu esclareci que sim, era exatamente isso que se pretendia. Esclareci por telefone e até por e-mail! Aliás, o Dr. Samuel Cruz mandou essa questão por e-mail para os Líderes todos. Podem comprovar



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

que ele disse que: “ Se for assim, então eu proponho que seja um representante de cada um dos partidos mais votados.” Pronto, foi essa a questão. Depois mandou dizer que achava que apresentava um nome, que eram nomes, não é? Que neste caso retirava e apresentava, mas eu disse que não eram nomes, que era a tal questão dos partidos e ficou assim. Portanto, cada um dos partidos apresentou a proposta de quatro representantes. O PS, o PSD e o Chega propuseram os 4 mais votados e a CDU propôs os 3 mais votados, e o Bloco de Esquerda. Foi essa a situação que ficou. Quanto à questão da lei de serem os cidadãos, é evidente que isso é um critério subjetivo e cada partido que designar os seus representantes tem em conta isso que diz a lei, de um cidadão que seja capacitado para essa função. Não diz que tem que ser, a lei não diz que têm que ser eleitos logo pela Assembleia, logo diretamente os nomes! Diz que os 4 que se tiverem em conta devem estar capacitados para o cargo.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Aliás, a Assembleia Municipal não elege cidadãos eleitores a nenhuma representação. Aliás, tínhamos uma anterior que ele enumerou, que era o Conselho Municipal de Segurança que tinha 15 cidadãos eleitores e, portanto, a Assembleia não elegeu 15 cidadãos eleitores, não há nenhuma lei que diga isso! Se não dizia para o Conselho, e percebe-se! A Assembleia Municipal não elege cidadãos eleitores, não é? Designa! E, portanto, no Conselho Municipal de Segurança assim era e encontrou-se uma distribuição pelos Grupos Municipais. Na Comissão de Proteção de Menores assim é. Portanto, a Assembleia Municipal não elege cidadãos eleitores, a Assembleia Municipal designa no quadro da lei. E designa com um critério que é de distribuição pelos Grupos Municipais, não se aplicando diretamente o método de Hondt . Bom, foi, o que tem sido assim ao longo do tempo e foi o entendimento dos proponentes, porque isto não é uma questão da Mesa da Assembleia Municipal, nem do Presidente da Mesa. É o entendimento dos Grupos Municipais, como é evidente, que apresentaram as propostas de distribuição que estão aqui. Bom, na sequência disso, cada Grupo Municipal, conforme o resultado do que for a decisão na Assembleia Municipal, indicarão o cidadão eleitor, pode ser um membro da Assembleia Municipal, o cidadão eleitor que entendam e devem, o procedimento tem sentido, devem fazer chegar o currículo, que será distribuído por todos, mas não para ser apreciado. Porque a Assembleia Municipal não é um órgão de, digamos, de júri para casos, quer dizer e todos percebemos que a subjetividade da apreciação de currículos é uma coisa que, evidentemente, não teria sentido colocar a votação nem a lei prevê. Portanto sempre foi assim. Aliás, esta questão está agora a ser levantada pela primeira vez no procedimento. Portanto, o procedimento é este. Agora, a composição, isso é um entendimento dos Grupos Municipais. É uma questão que transcende a Mesa, como compreenderão, portanto, nós vamos abrir só aqui mais uma possibilidade de intervenção de cada líder, portanto, só há uma. O Samuel Cruz já interveio, mas isso, pronto, tem uma segunda, pode intervir, evidentemente, mas só uma ronda para percebermos a seguir à votação, conforme as propostas que estão aqui e, portanto, repito a definição da representação pelos Grupos Municipais, da distribuição pelos Grupos Municipais, pois cada Grupo Municipal indicará num prazo, digamos, que não pode ser muito longo, porque é preciso responder à



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Comissão Municipal, com a representação da Assembleia Municipal porque é importante no seu funcionamento e cada Grupo Municipal indicará, nós já vemos o prazo, que creio que tem que ter alguns dias, mas deve ser curto, pelas razões que eu aqui referi e, portanto, cada grupo indica quem entende, bem, e junta o currículo para conhecimento de todos. Depois dizer-vos ainda uma nota: do que conversámos com a Presidente da Comissão Municipal, a Assembleia Municipal tem aqui uma responsabilidade e, portanto, cabe aos partidos políticos, na indicação das pessoas, que é uma disponibilidade dos designados porque a Comissão Municipal de Proteção de Crianças e Jovens da sua composição alargada reúne uma vez por mês, salvo o erro às terças-feiras às 09:30, o que pode, digamos, é um horário, é este horário, até agora, houve dificuldade, algumas dificuldades de participação que não se podem repetir! Eu diria que nem é não devem, é não podem repetir-se, não é? Portanto, confirma-se isso, são 8 horas mensais que, pronto, tem a ver com, não tem atribuições e competências da Comissão Municipal e a última terça-feira de cada mês, no período entre as 09:30 e 11:30. Portanto, tem um horário fixo de maneira poder ser ajustado por todos os membros da Comissão, não é? Bom, portanto é este o quadro: uma ronda de intervenções curta, o mais curta possível, para esclarecimentos, dúvidas. Samuel, se faz favor.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Bom, para sermos precisos e, quer dizer, primeiro uma observação: é, de facto, eu percebo, alguma maçada de quem está a assistir a esta discussão mas o facto é que esta discussão deve ser tida e devemos melhorar o nosso procedimento em sede de Líderes porque se, de facto, discutirmos estas questões nos Líderes, quando chegamos aqui tudo será mais célere e fará muito mais sentido. E portanto é necessário, de facto, adotar esse posicionamento e melhorar esse procedimento, assim como é também necessário melhorar, também já cheguei a essa conclusão com o Dr. João Coutinho, é esta questão da designação, porque os mandatos, o que tem sido feito na Assembleia Municipal do Seixal é designar de 4 em 4 anos mas, na verdade, estes mandatos são de 3 em 3 anos e, portanto, é necessário daqui a 3 anos fazer de novo enfim algo para designar estes novos representantes ou para manter estes em funções. Aliás, acerca disso eu juntei uma recomendação da Comissão Nacional bastante clara e não deixa qualquer tipo de dúvidas acerca dos assuntos. Mas também não deixo de considerar que não é função do Grupo Municipal do Partido Socialista fazer isto! É quando os processos são colocados aos eleitos municipais devem vir devidamente instruídos para possamos apenas tomar a decisão política, que é aquilo que nos compete. E, de facto, há aqui uma dúvida, porque o que diz o artigo acerca deste assunto é que compõem a Comissão Alargada 4 cidadãos, 4 cidadãos eletores, preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das Crianças e Jovens em perigo, designados pela Assembleia Municipal, ou pelas Assembleias Municipais ou Assembleias de Freguesia, isto é quando as, não interessa, que é quando as CPCJ têm uma competência territorial partilhada. Ora: são designados pela Assembleia Municipal, a forma como a Assembleia Municipal designa ou chega à designação, não está aqui escrita. Posso perfeitamente, e não há aqui nada que diga o contrário - ser designados por eleição. Porque pode! Não há nada que, nada do que aqui está escrito diz que não pode ser designado por eleição. Da mesma maneira que não diz que é designado pelos partidos. Bom, aqui chegámos



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

parece que pode-se chegar a um consenso. Há no entanto uma coisa, mas houve um caminho para chegar aqui, há, no entanto, um caminho em que o Partido Socialista não entra, que é escolher uns em detrimento dos outros. Havendo consenso de ser os 4 mais votados, como foi no passado e até aqui o Partido Socialista corroborava. Não se entendendo assim, e devo dizer com maior franqueza e com esta questão da Ucrânia eu, hoje em dia, sou muito, e em especial nesta questão, muito mais próximo do Chega do que do PCP. Hoje em dia, com a defesa do PCP do cidadão Putin, eu não quero, comunistas é que eu não quero mesmo ter nada a ver. E, portanto, que fique claro, bastante, esta situação. Que fique claríssimo! O que há, quer dizer, no meio disto vai escrever que o Marcelo Rebelo de Sousa não prestou declaração ao prémio e não foi o seu nome. Por amor de Deus, fica mal. Já foi apagado. Fez bem. Bem, mas dizer isto, o Partido Socialista alguma coisa que não restam dúvidas é o Partido Socialista e esse procedimento também dos serviços da Assembleia, peço desculpa, mas tem que melhorar, há uma razão que nos assiste que é poder retirar a proposta. E, em tempo, o Partido Socialista retirou a sua proposta e, portanto, não deve ser considerada aí a proposta de Partido Socialista para votação. Mas foi em tempo e nem sequer devia ter sido lida.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Mas quer retirar a proposta? Quer tirar, tira!”

Samuel Cruz do PS, disse: “Eu não quero tirar a proposta. Eu, há uma semana, Presidente, eu não quero tirar a proposta. Eu já tirei a proposta!”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Lá por causa disso. Tem esse direito! Quer tirar a proposta, eu vou já pôr aqui uma nota. Qual é a questão? Qual é a dúvida? Se o PS quer tirar a proposta, tira a proposta! Ou já tirou ou tira agora! Qual é a questão? Tem alguma dúvida sobre isso?”

Samuel Cruz do PS, disse: “A dúvida, pronto a dúvida é que eu enviei um e-mail para a Assembleia Municipal há uma semana e voltou a ser lida aqui, a proposta. É legítima a dúvida, ou não?

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Como o Dr. João explicou, nós não fazemos essa leitura. Se quiser tirar agora, tira! Vamos, para acabar.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Não, não é para acabar. Não me chama mentiroso. Não me chama mentiroso. É que está-me a chamar, eu não fui, o e-mail que o Dr. João, ó Presidente, espera lá! O e-mail que o Dr. João aqui referiu foi um primeiro e-mail. Num segundo e-mail eu disse, taxativamente, sem qualquer tipo de segunda interpretação, o Partido Socialista retira a proposta. Não há dúvida acerca disto, ou há? O meu segundo e-mail, ao primeiro e-mail disse: “ - Eu não sei, não percebo o que está aqui escrito, não percebo bem. Se for este o entendimento, é este.” E depois há um segundo e-mail em que diz: “ – Face a isto, o Partido Socialista retira a proposta!”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Pronto, já falou, já interveio? Pronto, pode-se sentar. Dr. João, é assim? O Partido Socialista tirou a proposta? Por favor, Sr. Eleito Samuel Cruz e, já agora, convém que nós mantenhamos aqui um nível que não tem acontecido. Não lhe chamei



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

mentiroso, portanto, não precisa de reagir assim. Não há necessidade! Não ponha na boca dos outros, nem na minha, nem na de ninguém, aquilo que não disseram! Eu não lhe chamei mentiroso! Não lhe chamei! O Presidente da Assembleia Municipal nunca chamou mentiroso a ninguém! Por acaso nesta Assembleia já houve vários membros que chamaram mentirosos, nunca me ouviu essa expressão. Nem vou utilizar. E, portanto, convém o nível de educação elevado que esta Assembleia merece e a população do Concelho de Seixal também merece. Dr. João, se faz favor. Faz favor”

Dr. João Coutinho, disse: “Bom, estamos aqui numa tempestade num copo de água. Eu antes de vir para aqui já tinha mais uma vez falado com o Dr. Samuel e nós estamos de acordo, que é: antes desta sessão houve uma reunião de Líderes, preparatória da Assembleia, aí é a altura de se colocarem as questões. Portanto, acham que as propostas não estão bem, coloquem-se as questões. É claro que isto por online e não sei o quê dificulta um bocado, mas a gente já chegou a acordo que no futuro é assim, nas reuniões de Líderes definem-se estas coisas e já não há problema. Pronto, é verdade que o Dr. Samuel mandou um e-mail a dizer que retirava a proposta e que afinal propunha que houvesse uma eleição nominal, mas isso não foi o entendimento da Mesa, que decidiu manter o sistema de apresentação de candidaturas por partidos porque neste mandato os Líderes não chegaram a acordo sobre isso. Era uma prática que tinha havido no passado, mas neste não houve. Podia ter havido naquela sessão preparatória, por exemplo.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Também, mais do que uma vez para dizer que, de facto, temos de melhorar o nosso serviço, porque há aqui um equívoco da parte do Dr. João Coutinho é que não houve Líderes! O que houve foi uma Comissão de Acompanhamento do pelouro do Sr. Presidente. Foi lá, apresentou e não houve nenhum ponto para podermos discutir isto. Esta questão nunca foi colocada em sede de Líderes? Não, não é implicação minha, é que nunca ninguém colocou. Nunca ninguém nos perguntou. Nunca fomos chamados a pronunciarmos sobre isto. Tivemos, de facto, uma reunião em que o Sr. Presidente foi apresentar os pontos que vinha trazer a esta Assembleia, nada mais! Antigamente, de facto, havia duas reuniões: uma primeira de Líderes e outra de comissão. Não foi o caso!”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Bom, em conclusão, a proposta do PS está retirada, pronto. Tanta coisa para dizer isto, não é?”

Samuel Cruz do PS, disse: “Pois.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “E de qualquer maneira, só este apontamento: houve, de facto, uma reunião de Líderes com o Sr. Presidente da Câmara para apresentação das propostas da Câmara, mas qualquer Líder, se o entendesse, podia ter colocado dúvidas, atempadamente, e não foram colocadas estas dúvidas aqui. Eu penso que isto não é um bom caminho entre os Líderes. É a opinião do Presidente da Assembleia. Mas tem a palavra o Rui, se o entender.”

Rui Belchior do PSD, disse: “Não, obrigado.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Ok Rui. Nuno, se entender? Também não? Mário?

Mário Macedo do BE, disse: “ Não, obrigado”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Ivo? Bom, e o Armando tinha pedido a palavra.”

Armando Farias da CDU disse:” Obrigado Sr. Presidente. Cumprimento a Mesa, cumprimento todos os presentes e os Srs. trabalhadores da Autarquia. Ó Sr. Presidente relativamente a esta troca de informação dos e-mails, eu tenho os e-mails comigo e, portanto, o Dr. João Coutinho já esclareceu e eu tenho pouco a acrescentar. Apenas diria sobre isso, sobre essa parte, que o ponto três da comunicação do e-mail do PS diz, o PS retira a proposta feita anteriormente, que resultava da prática da Assembleia Municipal do Seixal e que agora foi quebrada pelo PCP. Portanto, foi retirada, se foi apresentada nova proposta eu não estou a dizer que não existe, eu não conheço pelos e-mails que foram, mas isso já foi esclarecido, portanto, não há mais sobre isso. Sobre a questão de quebrar a prática por parte da CDU ou do PCP como diz o PS! Vamos lá ver, as comissões no âmbito do Regimento dão uma indicação, não é vinculativa, de que, eventualmente, poderá seguir-se o método de voto. Não é o caso porque não é das comissões que estamos a tratar. Portanto, não há consenso relativamente a isso, cada um seguirá como entender. Mas se assim não fosse e houvesse consenso, então começaria por dizer desde logo que seria curioso haver consenso mas o PS, quando foi para a votação para a Mesa da Assembleia Municipal esqueceu-se disso! Se fossemos por aí, pelo método de voto, não é? Se fossem aquelas designações ou eleições que é apenas uma pessoa, então no método de voto nem sequer deveria haver propostas de outras candidaturas, não há dúvidas sobre isso. Mas para mim o fundamental é a questão de se considerar ou não, que é importante que nas comissões estejam presentes membros dos mais pequenos e essa aqui é a questão, não é? Nós, logo nesta primeira, não sei se foi a primeira ou segunda reunião de Líderes, acordámos, e nós também tomámos essa iniciativa, de distribuir os tempos de forma a que os grupos mais pequenos também tivessem mais algum tempo e até melhorámos nesses tempos relativamente ao mandato anterior, não é? E nós consideramos que isso é positivo e pensamos que deve seguir-se este caminho seja na distribuição de tempos, seja na distribuição dos membros das comissões! O que significa que se nós não demos esse passo, quer o PAN quer o Bloco nunca terão membros da comissão, mas não só eles! Nem o PSD e nem o Chega sequer, não é? Nunca teriam membros. Era tudo distribuído pela CDU e pelo PS e, nalguns casos, era só a CDU. E, portanto, pensamos que isto não faz sentido nenhum! E, portanto, não há aqui nenhuma quebra de consenso e fique já claro - e fique já claro, quando for distribuir membros pelas comissões daquelas que estão em Regimento, nós vamos propor que grupos parlamentares mais pequenos também tenham participação. E, portanto, não deve haver dúvidas nenhumas sobre isto. Por último eu acho que é desnecessária a intervenção do Sr. Samuel aqui neste espaço, porque namorar com o Chega, é pá, pode fazê-lo fora este espaço pá. E a gente escusa de estar aqui a perder tempo com isso. Obrigado Sr. Presidente.”48:48

José Geraldes do PS, disse: “Posso, Sr. Presidente?”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Sim, Sr., agora, é ponto de ordem também? Intervenção não, só se for uma figura regimental, está bem?”

José Geraldes do PS, disse: “Era só para dizer que está aqui a real motivação, porque a proposta que foi retirada pelo PS, que veio a esta Assembleia, foi aqui explicada pelo líder da bancada da CDU. Obrigado.”

Nuno Capucha do Chega, disse: “Ponto de Ordem.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Ponto de ordem... força. Faz favor.”

Nuno Capucha do Chega, disse: “Sr. Presidente, é só para dizer que, em primeiro lugar, o que está a acontecer aqui no Seixal, nós sabemos que já aconteceu em Setúbal onde houve uma ação concertada para tirar o Chega desta comissão, sendo o lugar ocupado pelo Bloco de Esquerda e depois, dado que a nossa proposta é igual à do PSD - mas eles repetiram a nossa proposta - não faz qualquer sentido votar propostas exatamente iguais.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Ok, Nuno, portanto sai a proposta do Chega. Sendo assim ficamos com duas propostas: a proposta do grupo municipal da CDU e a proposta do grupo municipal do PSD. É isso não é? Certo? Bom, portanto vamos para a votação. Vamos colocar à votação. Proposta do grupo municipal da CDU. Quem vota a favor? Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Proposta CDU, quem vota contra. Bom, podem baixar. Portanto, a proposta do grupo municipal da CDU foi aprovada com os votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do PAN. E os votos contra do PS, do PSD e do Chega. Portanto, está aprovada a proposta do grupo municipal da CDU. Vamos colocar à votação a proposta do grupo municipal do PSD. A proposta foi rejeitada pelos votos a favor do PS, do PSD e do Chega e o voto contra da CDU, do Bloco e do PAN. Portanto aprovada a proposta do grupo municipal da CDU e rejeitada a proposta do grupo municipal do Chega. Do Chega não... peço desculpa, do PSD. Só uma questão: nós vamos ver o prazo, aqui o prazo das..., eu disse isso há bocadinho, eu proponho isso no final, para não estarmos agora aqui, vamos ver a agenda, é que temos um conjunto de reuniões já agendadas a seguir, para que cada grupo municipal indique o cidadão eleitor, que é a responsabilidade do grupo municipal, e neste caso, portanto, da CDU, do PS, do PSD e do Bloco de Esquerda e nesse prazo indicam com o respetivo currículo para que seja do conhecimento de todos.”

As propostas b) e d) foram retiradas da ordem de trabalhos.

Deliberação nº 04/XIII/2022:

Proposta A) - Aprovada por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE : 2
- Do grupo municipal do PAN : 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Dezoito (18) votos contra os seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS : 12
- Do grupo municipal do PSD : 3
- Do grupo municipal do CH : 3

Proposta C) - Rejeitada por maioria e em minuta com:

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS : 12
- Do grupo municipal do PSD : 3
- Do grupo municipal do CH : 3

Dezanove (19) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE : 2
- Do grupo municipal do PAN : 1

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Samuel, é ponto de ordem, é isso?”

Samuel Cruz, do PS, disse: “O ponto de ordem tem a ver com a forma como decorreu a votação e, efetivamente, votações deste tipo fazem-se em alternativa e não há um pormenor: correu bem, mas podia correr mal porque, em tese, podiam ser aprovadas as duas propostas e isso dava uma grandessíssima confusão. Quando há duas propostas para serem votadas são em alternativa: quem vota na proposta A / quem vota na proposta B e, assim, tem-se a certeza que não são as duas aprovadas, o que é um autêntico disparate.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Bom, portanto, não creio que uma questão essencial não é essa, a questão essencial era o conteúdo e a votação das propostas, não é? E, portanto, é uma questão de metodologia porque o resultado seria igual como se viu, de forma clara, a posição quer a favor quer contra.”

III.7. Novo Regulamento da Incubadora de Empresas e Cooperativas Baía do Seixal. Versão definitiva. Aprovação.

(Documento anexo à Ata com o numero 20)

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “ Passamos para o ponto seguinte que é o 7º: é o novo regulamento da incubadora de empresas e cooperativa do Seixal. Sr. Presidente da Câmara, se faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal, disse: “Boa noite, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento o Sr. Presidente da Mesa, os Srs. Eleitos da Assembleia Municipal, a população, os tra-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Ihadores da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. Sobre este ponto número 7 que trazemos à deliberação da Assembleia Municipal trata-se de uma alteração ao Regulamento de Incubadora de Empresas e Cooperativas Baía do Seixal e que passa por um conjunto de matérias que nos pareceram adequadas na fase que estamos. Antes de mais, a introdução da figura das cooperativas como também modelos, formas de produção solidária, que possam também ser desenvolvidas para a incubação de novas atividades de desenvolvimento económico. Depois uma outra alteração relacionada com a própria candidatura. Até aqui a Câmara Municipal tinha que abrir um processo de concurso e só após a abertura deste processo de concurso é que haveria candidatos. É um processo que, entendemos, extremamente burocratizado e que a Incubadora de Empresas e Cooperativas do Seixal deve estar aberta à livre iniciativa de quem quiser, no timing que entender, apresentar uma proposta. É claro que isso será sempre apreciado consoante disponibilidade no momento em termos daquilo que são os espaços da incubadora. Mas, no entanto, parece-nos mais adequado que, de facto, a Câmara consiga responder àquilo que são os timings dos próprios... dos próprios empreendedores, das próprias pessoas que têm iniciativa de lançar essa forma, portanto, de desenvolvimento económico do que, propriamente, estar à espera que a Câmara abra o concurso e só aí é que vão aparecer. Depois uma terceira que tem a ver com o júri. Nós tínhamos uma parceria com uma Associação de Almada, que hoje já não faz sentido, também outra relacionada com o período da pandemia, que é um período excepcional e para a qual neste momento, como todos os outros, não estavam preparados mas a possibilidade de podermos também ter um prolongamento - vamos dizer assim - uma extensão do tempo de incubação e, para além disso, também o facto de nos primeiros 6 meses de vida, ou de alojamento, ou de incubação, o valor da mensalidade ser isento de forma a apoiarmos essas novas entidades, de facto, para poderem afirmar-se no plano económico e também do próprio auto emprego a que acedem. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, estou disponível para outros esclarecimentos, se necessário. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Muito obrigado Sr. Presidente da Câmara. Intervenções em relação a este ponto? Quem é que pretende intervir? Tomás Santos, se faz favor.”

Tomás Santos do PS disse: “Sr. Presidente, o Sr. Presidente disse que tinham parceria com uma associação de Almada e que agora isso já não faz sentido. Eu gostava de perguntar porque é que isso já não faz sentido. E gostava de deixar aqui um aparte porque reparo que acabei de ser fotografado e também se trata do meu direito à imagem e ninguém me pediu autorização. Obrigado. Mas está tudo bem. Tudo bem.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Intervenções? Quem é que pretende intervir? Não há mais pedidos de intervenção, é isso? Confirma-se? Não sei se o Sr. Presidente tem mais alguma referência, faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal, disse: “Sim. É só para esclarecer que no processo inicial, quando lançámos a incubadora, no júri estava o Madan Parque que é, de carta forma, a entidade de incubação da FCT, mas, de facto, o Madan Parque está muito direcionado para o Município de Alma-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

da e zero direcionado para o Município do Seixal e, portanto, este processo interrompeu-se aqui há muitos anos e, mas manteve-se no Regulamento, não alterámos e vemos que este é o momento para o poder fazer, assumindo uma realidade que já está efetiva há vários anos. Não tem nada a ver, naturalmente, com a instituição, tem a ver é com as dinâmicas da própria nossa incubadora, daquilo que é o Madan Parque e, de facto, há aqui um afastamento com o Madan Parque. Com a FCT antes pelo contrário, aliás, tem havido uma aproximação e temos somos fomos parceiros em vários projetos ainda na passada sexta-feira, no dia da Assembleia enviei uma carta também de parceria com a FCT para um projeto internacional e, por isso, pronto tem a ver com as dinâmicas com as pessoas e com a forma como se trabalha. Por isso, é apenas concretizar no regulamento aquilo que, de facto, é já uma realidade há vários anos. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Obrigado Sr. Presidente. Vamos colocar a votação: A proposta foi aprovada por unanimidade.”

Aprovada a Deliberação nº05/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

III.8. 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2022. Aprovação.

(Documento anexo à Ata com o número 21)

O Presidente da Assembleia Municipal, disse:

O Presidente da Câmara Municipal, disse: “Passamos para o ponto seguinte, o ponto 8º: é a primeira revisão às Grandes Opções do Plano e o orçamento de 2022. Sr. Presidente da Câmara, se faz favor.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Obrigado Sr. Presidente. Com a aprovação do mapa de fluxos de caixa do ano 2021 a Câmara Municipal ficou com um saldo de gerência de cerca de 22,1 milhões de euros e parece-nos adequado que utilizemos parte significativa desse saldo para reforçar várias áreas do investimento público que o Município pretende realizar, quer competências que são, efetivamente, da Câmara Municipal quer também outras parcerias para outras competências que, não sendo nossas, mas que entendemos que do ponto de vista político são importantes para que consigamos concretizar no nosso Município várias ofertas e concretizar vários direitos que até agora não têm sido concretizados. Eu ia passar a descrever, porque foi solicitado até na última sessão da



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Assembleia Municipal, descrever aquilo que são os investimentos nas várias áreas e aquilo que é a listagem dos 20,1 milhões de euros que destinámos para então esta primeira revisão orçamental. Começava desde logo pela componente de recursos humanos, o orçamento de recursos humanos da Câmara Municipal de Seixal, com esta revisão, é reforçado em 3 milhões de euros. 3 milhões de euros que servirão para acomodar aquilo que são as utilizações, portanto, os salários. É claro que nós gostaríamos de ter salários, de maior dimensão, com expressão não só para as pessoas que auferem o salário mínimo, e temos um grande contingente que aufera salário mínimo, como também para todos os outros trabalhadores que, de facto, pelo notável contributo que dão a este Município, deveriam auferir valores mais elevados, mas, como disse, temos o orçamento que comportará esses aumentos. Comporta ainda uma realidade que foi conseguida também à custa de muita luta dos trabalhadores, mas também vou dizer, de algumas autarquias que se envolveram, como foi o caso do Seixal, do suplemento de Penosidade e Insalubridade. Esse suplemento é atribuído a todos os assistentes operacionais que desenvolvam atividades na área do saneamento, da higiene urbana, da... portanto relacionado com as (impercetível) e também agora com a componente de asfaltos, para já, para estes trabalhadores há enquadramento legal para se poder se pagar um suplemento de Penosidade e Insalubridade mas é certo que há muitos outros, de outras áreas, que também têm direito a esse suplemento e é uma luta que vai continuar, não só da parte dos trabalhadores mas também da própria Câmara Municipal. Do ponto de vista institucional, nós estamos muito empenhados em conseguir alargar esse suplemento. Um terceiro aspeto gostava de referir relativamente ao orçamento de recursos humanos tem a ver com as novas admissões, a Câmara do Seixal continua a contratar trabalhadores para todos os setores, essencialmente para as áreas operacionais. Entraram recentemente mais de 60 trabalhadores para os setores de higiene urbana e, neste momento, estamos a admitir mais de 30 trabalhadores para os setores dos espaços verdes e jardins. Outros concursos de outras áreas técnicas como economistas, como engenheiros, como arquitetos são áreas que estão neste momento a ser também pessoas admitidas, trabalhadores admitidos para estes setores de forma a reforçarmos, não só a nossa capacidade operacional mas também a nossa capacidade técnica para responder a todo este grande desafio que é, de facto, uma Câmara Municipal. Bom para além dos 3 milhões de euros dos recursos humanos, temos agora um conjunto de muitos valores para várias áreas de intervenção para reforçarmos setores de investimento público da Câmara Municipal. Começando desde logo pela educação, destinámos mais um milhão de euros para a nova obra do jardim de infância da Quinta de São Nicolau em Corroios, obra que está neste momento em execução. Também para a cultura destinámos um milhão e meio de euros, mais um milhão e meio de euros, perdão, para a obra do Centro Cultural da Amora cuja obra vai começar tudo indica no dia 4 de março, nesta sexta-feira a obra irá começar no terreno. Destinámos ainda meio milhão de euros, mais meio milhão de euros para o apoio à construção do Centro Náutico de Amora, é uma intervenção que também está em curso e que necessita destas verbas para poder ser finalizada. Ainda mais meio milhão de euros para o Pavilhão Desportivo Municipal Cidade da Amora, que é também outro complexo desportivo que está a nascer no Parque Municipal do Serrado, a obra está numa fase, agora, de colocação de estrutura. Depois na juventude destinamos também mais meio



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

milhão de euros para um programa de habitação jovem, a Câmara Municipal do Seixal, para além do trabalho que está a fazer de realojamento, e eu já falarei sobre isso, mas queremos avançar para que consigamos disponibilizar soluções de habitação para casais jovens com crianças, com família constituída, a preços acessíveis para os casais que têm baixos rendimentos, essa é onde vai ser a nossa prioridade. Na mobilidade e transportes vamos reforçar com mais meio milhão de euros a aquisição de veículos elétricos. É uma nova realidade e, de facto, a Câmara do Seixal tem vindo a adquirir várias viaturas elétricas e queremos agora reforçar essa componente. Também ao nível da água, das áreas de água, saneamento e higiene urbana. Vamos destinar mais meio milhão de euros para a criação dos centros municipais de higiene urbana, o próximo é o de Fernão Ferro, o concurso foi lançado, entretanto ficou deserto e vamos novamente lançar o concurso com um aumento de valor. Temos também um valor de 456.000 euros para encargos de cobrança de receitas, que são encargos do Estado que a Câmara Municipal tem que pagar às entidades e, também em termos do tratamento da RSU, este reforço de um milhão e meio de euros que aqui está presente tem a ver com o aumento da taxa de gestão de resíduos que é uma taxa também que vai para o Estado, para o Governo para o fundo ambiental e é, portanto, uma taxa que tem conhecido aumentos expressivos, já tivemos oportunidade de discutir isso aqui em termos de moções e eu também já fiz intervenções nesse sentido mas, temos que lhes dar depois o respaldo necessário em termos orçamentais e, por isso, um milhão e meio de euros. Podiam ir para outras intervenções vão para o Governo, para o fundo ambiental, portanto quando poderiam muito bem ser investidas no Concelho. Na saúde vamos reforçar com meio milhão de euros os novos Centros de Saúde. A Câmara Municipal do Seixal vai avançar com a construção de três Centros de Saúde: primeiro Foros de Amora, a seguir Amora / Cruz de Pau e depois Paio Pires. São três equipamentos de saúde para os quais neste momento estão a avançar os projetos, um de especialidades o outro de arquitetura, para que neste mandato consigamos atingir esses objetivos e conseguir ter mais unidades de cuidados de saúde primários fundamentais para a nossa população. Depois temos ainda 3 milhões de euros que entendemos reforçar na rubrica no combate à pandemia da Covid 19. Na verdade os dados recentes demonstram que o Seixal passou, em pouco mais de um mês, de cerca de cinco mil infetados por cem mil habitantes para pouco mais de mil infetados por cem mil habitantes, ou seja, há de facto um grande decréscimo em termos daquilo que são as infeções por COVID mas, no entanto, a Câmara do Seixal contraiu um empréstimo de 4 milhões de euros para este efeito e precisamos de o colocar de forma explícita no orçamento sendo que eu vou, já o referi e vou voltar a dizer, assim que a pandemia passar, assim que não for necessária a ação da Câmara Municipal no apoio às medidas do COVID nós iremos desativar o Plano Municipal de Emergência e proteção civil que continua a activar e iremos, portanto, saldar esse empréstimo, devolvendo o dinheiro aos bancos e, portanto, e deixando de pagar, portanto, juros de capital sobre esse empréstimo. Mas no entanto precisamos que ele esteja no orçamento para podermos fazer essa operação. Depois em termos da habitação vamos reforçar em mais dois milhões de euros a aquisição de edifícios. Neste momento estamos com um elevado nível de concretização de novas aquisições para realojamento, serão aquisições que serão depois requalificadas e serão colocadas em arrendamento acessível. A Câmara do Seixal está a fazer um grande in-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

vestimento de aquisição, esperemos que, posteriormente, o PRR e o Governo consigam depois, então, cumprir tudo o que está estabelecido devolvendo esses valores ao Município para que o Município possa depois continuar a investir em mais operações de realojamento. Na segurança e proteção civil também há pouco referi os Centros de Saúde vou agora referir os quartéis da GNR de Fernão Ferro, Paio Pires e a esquadra da Divisão Policial do Seixal. A Câmara do Seixal com esta revisão inscreve mais meio milhão de euros para que possamos dar início ao projeto que primeiro nos chegar às mãos. Já reunimos com a PSP que ficou de nos apresentar um projeto em setembro de 2018, estamos já em 2022 e esse projeto nunca chegou para a Esquadra da Divisão Policial e estamos com a Guarda Nacional Republicana a trabalhar no sentido de termos programas para a construção dos dois quartéis, o de Fernão Ferro e o de Paio Pires. O de Paio Pires no centro da localidade, no centro da Aldeia de Paio Pires e de Fernão Ferro também com condições necessárias para a população e não aquelas que existem hoje, uma moradia adaptada a quartel. Ainda mais um milhão de euros para o Centro de Inovação Criativa do Seixal. Queremos continuar na linha da frente de inovação em prol do desenvolvimento da população e também mais um milhão de euros para a requalificação dos mercados municipais da Cruz de Pau, Torre da Marinha e Fernão Ferro são os mercados que vamos requalificar com também estas verbas que, se forem aprovadas pela Assembleia Municipal. Vamos ainda dotar de mais meio milhão de euros numa rubrica de aquisição de edifícios, um milhão e meio de euros para encargos de cobrança da Autoridade Tributária que são necessários ter para que possamos pagar à Autoridade Tributária pelo facto de nos cobrar os impostos e ainda mais meio milhão de euros para parcerias com as Juntas de Freguesia do Município do Seixal. São estes, Sr. Presidente, Srs. Eleitos, são estes os valores discriminados com um breve comentário a cada uma das linhas, que são várias e diversificadas. Estou disponível para esclarecer alguns aspetos que os Srs. Eleitos entendam. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Obrigado Sr. Presidente da Câmara. Intervenções em relação a este ponto. Quem é que pretende intervir? Nuno Capucha. Portanto, então... Nuno, se faz favor.”

Nuno Capucha do CH disse: “Bom, eu gostaria muito de abordar um assunto que creio que é do conhecimento público mas nunca é demais e é bom que fique aqui bem claro em Assembleia Municipal dizê-lo, digamos que fomos atingidos pelo fenómeno Joacine Katar Moreira e gostaria de dizer que o Vereador Henrique Freire já não representa o Chega, é caso para dizer Sr. Presidente da Câmara, está sobre a sua responsabilidade, é todo seu, tem o seu Lukashenko . Vamos, portanto, abordando esta questão, é uma questão de prioridades, podíamos falar de várias coisas! No caso o Chega gostaríamos de abordar dois pontos específicos: neste caso o valor atribuído à compra dos veículos elétricos, que não nos parece de todo, apesar do ambiente e do verde estarem na moda, não nos parece, de todo, ser a melhor opção dado elevado custo que, comparado, por exemplo, com aquilo que é atribuído aos quartéis, e nós fomos um partido que tanto nos batemos pela dignificação das forças de segurança, achamos que é manifestamente pouco, olhando para o valor devido aos quartéis e também, por exemplo, aos Centros de Saúde. E disse!”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Fátima Carvalho, faz favor.”

Fátima Aidil, do PS disse: “Boa noite a todos os presentes. Apenas um breve comentário de quem, obviamente, não analisou em detalhe os números que aqui foram apresentados mas com a sensibilidade política que todos devemos ter e olhando para o nosso Concelho, permitam-me que partilhe convosco estas preocupações da bancada socialista. Em primeiro lugar dizer-vos que com este reforço parece-me que surgem aqui algumas respostas e algumas possibilidades daquilo que todos de muitos de nós defendem que é o orçamento participativo. E aquilo que nós assistimos aqui é uma distribuição das verbas de uma forma um bocado aleatória por várias rubricas. Não percebemos esses critérios e até estranhamos alguns valores aqui apresentados. A pandemia atravessa uma nova fase. É certo que a situação continua preocupante mas menos grave e, no entanto, vemos que a inscrição original é de 380.000 euros e agora temos um reforço de quase 974.000 euros. Temos um valor substancialmente superior numa fase em que até já existe o abrandamento da própria pandemia. Por outro lado também não compreendemos o reforço mais uma vez substancial nas verbas que são atribuídas à construção de infraestruturas. Leva-nos a perguntar essas mesmas infraestruturas não estavam já orçamentadas? E bem orçamentadas, esperamos nós. Algumas das questões que gostaríamos aqui que todos refletíssemos e encontrássemos respostas. Sobretudo sublinhar que a aplicação destas verbas como reforço merecem, sim, discussão por parte de todos. Muito obrigada.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Rui Belchior, faça favor.”

Rui Belchior do PSD disse: “Boa noite a todos. Boa noite Sr. Presidente. Depois da intervenção do Partido Social Democrata sobre a primeira revisão das Grandes Opções do Plano 2022. Há cerca de 2 meses, apesar do voto contra do Partido Social Democrata o orçamento e Grandes Opções do Plano foi aprovado nesta Assembleia. Por via disso não se vislumbra nesta primeira revisão às Grandes Opções do Plano qualquer motivo justificativo para que o Partido Social Democrata modifique o seu sentido de voto. Como sempre temos dito, quer um orçamento, quer as suas posteriores revisões traduzem as opções e as orientações políticas deste Executivo. Saudamos, no entanto, a referência finalmente aos Centros de Saúde, sinal que deu ouvidos àquilo que o Partido Social Democrata anda a dizer há, pelo menos, 6 anos! Contudo nós do PSD é ver para querer porque, francamente, nós não acreditamos nestas boas intenções, não nos vai levar a mal. É o fruto da experiência, assim, apesar da aparência que este Executivo pretende dar que dialoga, negoceia e inclui propostas da oposição, isso não é verdade. É que ainda que nestes documentos possam ser incluídas algumas das propostas sugeridas, tal inclusão serve apenas dois propósitos: Primeiro criar ilusão, no imediato, que as propostas foram realmente consideradas com vista, naturalmente, à viabilização do orçamento e, segundo ponto, futuro aproveitamento dessas propostas apresentando-as como suas sem qualquer reconhecimento pelo seu verdadeiro autor, o partido X ou o partido Y, utilizando para isso, como se sabe, os massivos meios de propaganda que são conhecidos de todos. Por falar nisso e por outro lado não se vê qualquer inversão à política de publicidade e propaganda com os recursos dos contribuintes e que apenas servem os desígnios deste Executivo e dos seus simpatizantes como,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

aliás, temos repetido até à náusea. Mais: o PSD continuará incessantemente a desmascarar, a escrutinar e a censurar as inexplicáveis avenças feitas, quer a ex Autarcas ou candidatos comunistas, quer com determinados indivíduos que talvez por terem ligações a outros indivíduos, são contratados para prestarem serviços de necessidade dúbia ao Município, pior do que isso, pagos bem acima da média do salário médio em Portugal. Para nós isso é inconcebível! Já para os grupos municipais nessa Assembleia os meios ao dispor dos eleitos da oposição são praticamente inexistentes. Vai-me perdoar o excelente contributo que é sempre dado por estas pessoas de apoio, pessoal de apoio à Assembleia Municipal, que nós reconhecemos a simpatia e o esforço, portanto, não é nada dirigido aos Srs., naturalmente, já o temos aqui reconhecido, falamos de outros meios e de outras condições e, portanto, não temos, a oposição não tem qualquer assessoria ou um verdadeiro apoio material. A título de exemplo para esta Assembleia foi fornecida documentação que contém quase 400 páginas e isto a 4 dias da realização desta sessão da Assembleia Municipal, ora é tão evidente que salta à vista que ninguém consegue analisar tamanho acervo com um hiato temporal tão diminuto. É impossível, e é preciso sublinhá-lo, tudo legal dirão alguns, acenarão alguns. Certo! Mas quem fica a perder, mais uma vez, é a democracia. E já não falamos nos 13 documentos que chegam ao conhecimento dos grupos municipais entre as 13 e as 14 horas da tarde, portanto já nem falemos nesses 13 documentos que é preciso também analisar e avaliar para podermos dar aqui o nosso contributo. Sendo que é verdade que esta queixa só interessa a quem, de facto, pretende que haja contributo alheio, coisa que quanto a nós não sucede, de todo, neste Concelho. Mas para o PSD, é ainda pior, quando não se é capaz de explicar, quando se omite ou quando se ignora as explicações que são necessárias de dar, não! Não ao PSD mas aos municíipes em geral, têm o direito de saber, entre outras coisas e a título de exemplo, mais uma vez, por que razão um ex-padre é contratado a cinco meses do final do mandato anterior, volta a ser recontratado neste mandato e perguntamos: para fazer o quê? Qual a sua utilidade? Ou ainda por que razão estes esclarecimentos ainda não foram prestados? O Município contratou também, em regime de avença, o ex-candidato comunista a Fernão Ferro. Para quê? Perguntamos de novo. Qual a sua utilidade? E se a avença contratada justifica ser mais elevada de que o salário do próprio atual Presidente da Junta? É que sem uma explicação, estas situações são realmente inexplicáveis e, mais do que isso, inaceitáveis. Ora, nós PSD, não aceitamos isto e enquanto estas práticas se mantiverem estaremos aqui para questionar e denunciar de viva voz. Apesar das nossas interrogações, nós sabemos bem que não têm resposta para dar ou que a resposta a ser dada, que não é, teria que ser sempre a óbvia assunção da necessidade de agradar à respetiva clientela que, naturalmente, quer ser compensada pelos respetivos apoios prestados. Pois, e antes de mais nada, que se expliquem cabalmente estas opções de gestão política até porque o dinheiro não é do Executivo, é dos municíipes! Bem, mas para nós, nós bem sabemos que a necessidade de explicação é pouca, mais ainda quando pelo segundo mandato consecutivo, infelizmente, um Vereador da oposição sacrifica o vínculo ao seu partido em nome de um apoio claramente viabilizante deste Executivo, ora isto, e ao contrário do que se diz por aí, não é só sorte, não pode ser só sorte, há certamente mérito na indiscutível capacidade de inebriar determinados eleitos, talvez por fraqueza de espírito ou por fraqueza nas suas próprias convicções partidárias cedem



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

e traem o seu partido, mudam de lado, convencidos pelo poderio dos argumentos do poder instalado. Na verdade estas opções desvirtuam, empobrecem e defraudam a democracia. Afinal os eleitores votaram num partido e não no individuo A ou B, não obstante, os ditos indivíduos teimam em não aceitar esta realidade e resolvem persistir na sua continuidade. Agora ao serviço, não ao serviço dos seus eleitores e do partido pelo qual foram eleitos, mas antes ao serviço dos seus próprios interesses. A história repete-se e é lastimável que assim seja, enfim, apesar de todos os habituais epítetos que consagram ao Partido Social Democrata, que praticamos a política de contra e da terra queimada, a verdade é que nada mudou de substancial nesta primeira revisão, mantendo-se as antigas práticas, as habituais práticas que não justificam qualquer alteração à nossa tomada de posição política que, aliás, está mais do que explicada e fundamentada e pelo exposto e por outros somatório de razões que poderíamos estar aqui a elencar a noite toda, o PSD, naturalmente, votará contra. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Tem a palavra Mário Macedo, se faz favor.”

Mário Macedo do BE disse: “Boa noite Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados e Srs. Trabalhadores da Câmara, muito obrigado pela vossa presença. Eu trago aqui algumas questões que preocupam o Bloco de Esquerda, Sr. Presidente. E tenho algumas perguntas para lhe fazer. Começamos, vamos começar pelas Juntas de Freguesia. O Sr. Presidente destaca mais 500.000 euros que faz cerca de 2,2 e meio por cento desta verba que surge agora. Nós achamos que é pouco, Sr. Presidente. Nós achamos que 500.000 euros / 2% é pouco, especialmente quando sabemos que estão reservados, estão cativados para projetos concretos que não vão ser entregues às Juntas. Nós achamos que as Juntas são um elemento dinamizador de proximidade, são quem conhece melhor as populações e as suas terras. Pelo menos parte deste dinheiro deve ser usado para reforçar os orçamentos das Juntas para que elas possam prestar o melhor serviço às populações. Vamos agora para a educação. Qual é o investimento que planeia fazer nas refeições escolares? Há Câmaras e inclusive do PS ou do PSD - isto até é mais do que uma questão ideológica, que optaram por internalizar este serviço de forma a prestar um melhor serviço às crianças, até um custo mais em conta e que até dinamiza a economia local. O que é que a Câmara planeia fazer neste setor? Haverá vontade para avançar para esta solução, ou nem por isso? E mais: e o lanche escolar? Nós sabemos que muitas das crianças do nosso Concelho recebem leite escolar mas o leite, na realidade, vem por verbas do Ministério e não por verbas da Câmara. Sr. Presidente, uma maçã uma pera não é caro. Estamos a falar de coisas que são baratas, que são acessíveis e que até são produzidas aqui no nosso Concelho. Ou seja, nós conseguimos dinamizar a economia local e prestar o melhor serviço às nossas crianças e dar-lhes lanches saudáveis. O Bloco de Esquerda tinha no seu programa uma proposta para criar uma reserva estratégica para que a Câmara pudesse acolher refugiados. Os refugiados sempre existiram, infelizmente sempre tivemos guerras, sempre tivemos refugiados de guerra. Agora temos mais refugiados na Europa. Felizmente e independentemente de questões partidárias, já houve Câmaras que se disponibilizaram para acolher refugiados. Está a Câmara do Seixal também disponível para seguir este bom exemplo? E articulando aqui também com a ha-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

bitação, o que é que planeia a Câmara fazer no futuro para que possa dar resposta a outras necessidades que surjam, a curto e a médio prazo, neste campo. Nós queremos uma Câmara que seja humanista, queremos uma terra humanista e que lidere pelo exemplo e que consiga acolher quem mais precisa e quem foge da guerra. Vamos também falar um pouco sobre intervenção rodoviária. Nós andamos pelas ruas, nós andamos de bicicleta, nós andamos com os nossos filhos. O Seixal não é um Concelho seguro para se andar de bicicleta para se andar a pé, para se andar com os nossos filhos. Nós exigimos, nós queremos mais segurança. Nós falamos com as pessoas na rua, mesmo aqui na Amora na Avenida Marques de Portugal ainda hoje uma senhora me contava que só na passadeira em frente à loja dela 3 pessoas foram atropeladas no último ano. Isto não é admissível no nosso Concelho. O que é que a Câmara planeia fazer para melhorar a segurança rodoviária? Para ter mais lombas, para ter medidas para acalmar o trânsito, para ter mais ciclovias. Nós merecemos um Concelho que seja seguro, nós merecemos poder levar os nossos filhos de bicicleta à escola, nós merecemos poder correr, em segurança, nas nossas estradas. E agora uma questão muito simples: o Sr. Presidente falou que os 4 milhões de empréstimo para a pandemia, se não forem necessários irá devolvê-los, mas na reunião de líderes o que tinha sido dito é que iria devolver 3 dos 4. Peço então aqui uma clarificação destes valores por favor. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Tem a palavra Ivo Gomes, se faz favor?”

Ivo Gomes do PAN disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito boa noite a todos os presentes. Relativamente às propostas que o Sr. Presidente da Câmara elencou agora durante a revisão... para a revisão orçamental, eu gostaria de questionar relativamente aos 2 milhões de investimento que vão ser aplicados para a aquisição de edifícios para reabilitação e arrendamento acessível, se esse valor diz respeito apenas à aquisição dos edifícios ou se já engloba a devida e respetiva requalificação e de que forma é que vão colocar em prática, portanto, de que forma é que vão atribuir a quem... a que munícipes vão atribuir esses fogos para arrendamento acessível? Sobre as medidas para o ambiente que eu recordo durante a reunião de líderes que tivemos na passada semana que o Sr. Presidente mencionou um reforço de meio milhão de euros para medidas para o ambiente, que eu agora não ouvi mencionar. Pergunto-me se diz respeito ao investimento que vão fazer na aquisição de veículos elétricos, se era isso que se referia porque se não for, portanto, se a este investimento de meio milhão na aquisição de veículos elétricos, ainda houver um acréscimo de investimento de meio milhão também para medidas ambientais, se assim não for eu gostaria de mencionar que não há qualquer investimento ou reforço de dotações para o ambiente, o que é de lamentável. Sr. Presidente. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Segunda ronda de intervenções? Samuel Cruz, mais? Mais intervenções? Não há mais, ninguém mais pretende intervir? Armando Farias? Fechamos por aqui, é? Confirma-se? Ok. Samuel Cruz e depois Armando Faria.”

Samuel Cruz do PS disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Uma breve intervenção, genérica e sem entrar no detalhe, porque aquilo que era um mau orçamento em dezembro com esta alteração não



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

fica um bom orçamento como é evidente. Mas a primeira questão de fundo é que estamos no último dia de fevereiro. Ainda não aprovámos sequer as contas do ano passado e já estamos a fazer alterações orçamentais. E as alterações orçamentais, ao contrário daquilo que aqui foi dito, não são por boas razões, são por más. Se fosse uma empresa poderíamos estar aqui a falar da distribuição de dividendos entre acionistas, que é assim que o Sr. Presidente da Câmara coloca a questão: é que tão bem que geri que agora deu lucro e agora tenho aqui o lucro para distribuir ou para encaixar em outras rubricas eventualmente mal orçamentadas. Já lá iremos! Mas não. Estamos perante uma entidade pública cuja missão é o serviço público. E, portanto, aquilo que é esperado é que essa entidade coloque ao serviço da população todos os meios que tem ao seu dispor. O que é que aconteceu aqui? O que é que aconteceu no ano de 2021? A Câmara Municipal do Seixal tem 20 milhões de euros ao seu dispor que não foi capaz de colocar ao serviço da população. E só por isso é que tem um saldo de gerência. Quer dizer que teve meios ao seu dispor, meios muito elevados – não estamos aqui a falar de uma mera diferença orçamental - porque aquilo que se pretende na gestão pública é que, tendencialmente, caminhe para o equilíbrio para o zero, não é? Uma empresa pretende-se que maximize os lucros. Uma empresa ganha 20 milhões de euros de lucro é uma empresa que funcionou muito bem. Uma entidade pública que tem 20 milhões de euros, é uma entidade pública que funcionou muito mal na medida em que não conseguiu cumprir a sua missão que é prestar serviço público. Esta é a primeira nota que tem que se dizer acerca desta deliberação. A segunda é que nenhuma necessidade daquelas que foi aqui elencada hoje... disseram: “ – Não, não! Vamos colocar mais dinheiro aqui!”, nenhuma dessas necessidades não existia, ou já existia no momento em que aprovámos o orçamento. O que é que isto quer dizer? Que o orçamento foi mal feito, as rubricas foram sub orçamentadas, quando dizemos que vamos fazer um jardim infantil, por exemplo, se agora é preciso lá meter mais 500.000 euros, quer dizer que aquilo que nós prometemos, ou dissemos que íamos fazer, não estávamos a ser verdadeiros na nossa análise. Sr. Presidente da Câmara quando da aprovação do orçamento veio dizer: “ - Vou fazer isto, isto e isto”. Afinal, a dotação das rubricas que ele lá tinha colocado não chegavam para fazer! Portanto, a pergunta que se coloca aqui, Sr. Presidente e deve esclarecer é esta: aquelas que eram as obras que já tinham uma rubrica orçamental e agora são fortemente reforçadas, porquê? Vão fazer mais salas? Vão fazer equipamentos maiores? Ou simplesmente tinham calculado mal o orçamento? As obras vão ser diferentes daquelas que estavam programadas? Não creio! Esta é também uma questão de fundo! Mas é a última e a mais importante de todas! E a mais importante de todas já aqui foi colocada pelo eleito do Bloco. É que efetivamente há algo que mudou. O Seixal mudou, a Europa mudou, o mundo mudou do dia 31 de dezembro para hoje. E mudou com a intervenção do Sr. Putin na Ucrânia. E o povo da Ucrânia merece ser ajudado e todos nós, cada um de nós, nas nossas instituições todas têm obrigações nesse sentido e, o que se esperava que aqui estivesse hoje, que estivéssemos aqui a lidar hoje era: se temos 20 milhões de euros com os quais não estávamos a contar, quantos desses 20 milhões de euros é que vamos pôr em nome da solidariedade, em nome da Europa, em nome daquilo que são os valores universais de todos nós? E os valores são, não só disse aqui, o Farias disse no último dia: “ – Ah! Vocês choram tudo quando dizem ocidente, que não estão aqui para defender o ocidente!” Pois



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

estamos. Pois estamos! Sabe qual é a diferença entre as democracias ocidentais do senhor Putin? Nas democracias ocidentais não existem presos políticos, nas democracias ocidentais existem eleições livres. Nas democracias ocidentais ninguém é morto pelas suas convicções ou preso pelo resto da vida. As democracias ocidentais não desviam aviões e não obrigam a aterrhar nos seus aeroportos, simplesmente para prender os seus ocupantes. Aqui, felizmente, podemos dizer tudo aquilo que queremos. Se estivéssemos na Rússia não podia ter este discurso que aqui estou a ter. E para terminar, contar aqui uma piada que o Reagan contava com muita graça. Dizia o seguinte: um cidadão americano falava com Russo e dizia: “ – Eu, lá na América, posso ir à Sala Oval e dizer: Sr. Presidente o senhor está a governar mal!”, e diz o russo: “ - Eu também! Se eu quiser, vou ao Kremlin, viro-me para o Gorbatchov e digo: Camarada Gorbatchov, o Presidente Reagan está a governar muito mal.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Armando Farias tem a palavra, se faz favor.”

Armando Farias da CDU disse: “Obrigado, Sr. Presidente. Bom, em relação à questão da integração dos saldos da execução orçamental, em relação às opções, nós consideramos que são as opções corretas. E porque é que são corretas? Porque são aquelas que dão prioridade aos problemas das populações, não só aos problemas, mas também à qualidade de vida das populações. O Sr. Presidente da Câmara fez aí várias referências muito exaustivas e outras que, porventura, não teve tempo de colocar, mas eu queria aqui destacar três ou quatro aspetos que eu acho que são muito muito importantes, até para também contrapor àquilo que foi dito pela Sra. Eleita do Partido Socialista em relação aos orçamentos participativos, portanto, muito importante o Centro Cultural da Amora e o Pavilhão do Parque do Serrado, portanto, isto é a continuação do trabalho que a Câmara tem feito em relação ao desporto, à cultura, mas com parceria com o movimento associativo e, desde logo, esta é a grande diferença do orçamento participativo porque há Câmaras Municipais no país, incluindo do PS, em que os orçamentos participativos são muitas vezes para gerir clientelismos e outras vezes é para não cumprir os orçamentos que são aprovados. E esta é a grande diferença entre quem realiza trabalho para as populações e em parceria com o movimento associativo e aqueles que têm outros objetivos. Mas queria também referir a habitação jovem, muito, muito importante tendo em conta a situação em que os jovens de hoje se encontram em relação ao trabalho, em relação aos rendimentos, naturalmente e consequência disso tudo também em relação à habitação. Em relação aos Centros de Saúde, a posição em relação ao Hospital Seixal, tudo isso é muito importante, os quartéis de forças de segurança, é muito importante. A questão do âmbito da mobilidade, a questão dos carros elétricos e outros, houve aqui propostas do PAN e do Bloco de Esquerda, o Sr. Presidente responderá sobre isso mas há, de facto, essas opções e são muito, muito importantes. Também queríamos fazer aqui uma referência: por um lado ao reforço das parcerias com as Juntas de Freguesia, mas também aos trabalhadores, neste caso à autarquia, porque é uma luta de muitos anos em relação aos Governos - quer do PS, quer do PSD, a luta que os trabalhadores têm desenvolvido para terem o subsídio que foi aprovado já há muitos anos e nunca foi cumprido, aliás, é uma marca desses governos, por vezes fazem leis que depois não cumprem, há muitos anos que foi apro-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

vado, portanto, tanto o subsídio de Penosidade e Insalubridade e não foi aplicado, essa luta é muito importante e também é muito importante que a Câmara tenha atenção a isso, como explicou o Sr. Presidente. Depois, enfim, o que é que eu diria mais sobre isto? O PS o PSD e o Chega não vieram aqui apresentar nenhuma proposta! Não vieram. Vieram-se lamentar, vieram repetir coisas que têm repetido e isso é um sinal de que não há alternativa. Não há alternativa em relação a esta Câmara Municipal gerida pela CDU. Não há alternativa e a prova é que após a Assembleia, os Srs. vêm sempre repetir o mesmo, são questões laterais e não têm uma única proposta alternativa para apresentar, e, portanto, nós registamos isso. Relativamente às questões que foram aqui também faladas, que não são aqui da Assembleia, que são questões das famílias desavindas do PSD, do Chega, enfim, isso não é daqui, isso é um vosso problema, mas a mim cheira-me no caso do Chega que vamos já assistir a estas coisinhas no país durante muito tempo. Cheira, não sei. Cheira, cheira-me isso. Depois, por último é registar que, segundo eu percebi da intervenção Dr. Samuel, ele tem muitas saudades do Trump. Foi isso que eu entendi. Obrigado Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Sem comentários, agradecia, está bem? Nuno Capucha é? Defesa da honra. Faz favor.”

Nuno Capucha do CH disse: “Eu quer-me parecer que se existem problemas, eles são dos outros com o Chega. Porque repito vimos aqui nesta Assembleia uma geringonça em versão light. O PCP e o Bloco de Esquerda a quebrarem algo que estava instituído já há muito tempo e que retirámos da comissão da CPCJ. Eu comprehendo! A nível nacional o Chega é a terceira força política! A nível nacional o Chega é a terceira força política e, portanto, o Chega tem tantos representantes na Assembleia da República como o Bloco de Esquerda e a CDU juntos e eu comprehendo que isso cause azia e vá originar algum desespero, esta espécie de desespero que nós vemos. E já agora, porque é carnaval, eu não resisto à minha própria piada sobre a União Soviética, esse país tão produtivo, aquela piada em que uma pessoa chega para encomendar um carro e diz: “– Camarada, daqui por quanto tempo está pronto?”, “- Daqui por dez anos.”, “- Mas de manhã ou à tarde?”, “- Qual é a importância?”, “- É que nesse dia tenho lá o canalizador.” Disse.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Eu não vou contar nenhuma anedota, mas faria um comentário que é interessante, até logo na anedota que o Samuel Cruz contou, bom, nós precisamos é de manter a boa disposição, independente dos gostos e da diferença de gostos, mas o Samuel começou logo com uma piada de um dos presidentes da América que ficou conhecido por ator de terceira, e péssimo ator, ainda por cima. Fora o resto, como todos nos lembramos, não é? E até era bom lembrar o George (imperceptível) que, nos anos 90 e a propósito da União Soviética, isto é apenas um parêntesis muito curto, quando foi a queda da União Soviética, onde ele disse que o futuro do mundo não passava pelo que se estava a ver, que iria dar um mau resultado, e deu! E, de facto, o resultado não é bom no futuro, não é? O equilíbrio mundial e a paz é a questão essencial e é isso que todos devemos procurar e contribuir. Bom, mas foi um pequeno parêntesis. Ora muito bem, Sr. Presidente da Câmara, tem a palavra se faz favor.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal, disse: “Muito obrigado. Bom, eu não posso ajudar nenhum partido que não quer votar esta proposta a favor, não posso naturalmente aqui influenciar o PSD, o Chega e outros partidos que já decidiram o voto. Fosse qual fosse a revisão, tivesse o que tivesse, votariam sempre contra! E percebemos bem à falta de argumento diz-se, ou contam anedotas ou diz-se: “ – Bom, não vale a pena estar aqui a enunciar, porque era a noite toda!”, é a falta de argumento habitual. De facto, uma coisa muito séria e que felizmente esta Câmara Municipal conseguiu, porque houve outros momentos onde não tivemos e há muitas Câmaras no país que não têm, que é um saldo de gerência que nós podemos decidir em aplicar recursos que são nossos em prol da nossa população, fora o orçamento, portanto, eu acho que isso é uma conquista extraordinária e que devemos potenciar ao máximo em prol daquilo que nós entendemos que é prioritário. Bom e por isso nós decidimos que, mesmo não tendo competências, entendemos que esse sinal era muito importante até para afastar qualquer ideia de que a Câmara do Seixal não tem interesse, ou que não se interessa, ou que não luta, ou que não fará o que for necessário pela construção de equipamentos que, não sendo da responsabilidade da Câmara, são essenciais à população: o Hospital do Seixal, os Centros de Saúde ou as esquadras, ou os quartéis da Guarda Nacional Republicana, são equipamentos essenciais, como outros são essenciais e aquilo que eu lamento não ter ouvido de, quer do PS ou do PSD, que estiveram no Governo todos estes anos e que são responsáveis pelo desinvestimento a que assistimos nestes equipamentos! Aliás o PSD chegou a colocar na gaveta o concurso do Hospital do Seixal. Exatamente, esse vosso Governo é que mandou arquivar o processo do Hospital do Seixal. Portanto, quando vêm aqui dizer que a Câmara do Seixal criou mais verbas, ora bem, a pergunta que eu faço é porque é que os vossos Governos não fizeram estes equipamentos que já deviam estar feitos há mais de 20 anos e agora é a Câmara do Seixal que se está a atravessar, o Presidente da Câmara, Vice-Presidente estão reunidos com ARS-LVT a solicitar os projetos de arquitetura, para nós termos os projetos de especialidades, para ver se as obras avançam com promessas futuras de parcerias, através do PRR e de outros mecanismos, para concretizarmos estes equipamentos. Mas, na realidade, quem já os devia ter feito são os Governos para os quais nós destinamos 85% dos nossos impostos. E o que é que recebemos em troca? O desinvestimento que é patente ao longo de todos estes anos. Por isso nós vamos fazer a nossa parte, para além da luta institucional e política que nós travamos com as populações, vamos também travar a luta dos orçamentos e a luta, portanto, pela concretização. E tenho muita pena que nem isso o PS e o PSD estejam disponíveis para fazer. Depois sobre o Orçamento Participativo dizer que a Câmara do Seixal aprovou já no seu orçamento dois milhões cento e setenta e dois mil trezentos e noventa e três euros para participação. Portanto, é a alínea 14 do nosso orçamento aprovámos há pouco tempo e, nesse sentido, entendemos que na fase onde estamos não é necessário reforçarmos este aspecto de participação, que é um projeto que está, neste momento, em desenvolvimento, que se está a consolidar e para os quais fizemos várias contratações, também, de pessoas, há pouco já foi aqui até uma referida - para que consigamos, de facto, exprimir e dar a expressão máxima este valor que foi aprovado pela Câmara e que queremos concretizar em obras concretas, em questões concretas, em projetos de proximidade das populações. Depois, sobre as infraestruturas orçamentadas eu não percebi bem a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

questão mas presumi que se tratariam de valores que teriam subido por via, portanto, dos concursos tenham ficado desertos. Penso que foi isso quando há pouco um eleito do PS perguntava: então mas as infraestruturas não foram corretamente orçamentadas? Bom, eu diria o seguinte: é que de facto elas foram corretamente orçamentadas no tempo em que os projetos foram desenvolvidos. Mas o que temos assistido, aliás, assistido do ponto de vista daquilo que são os índices da construção, é que os preços, quer de materiais, quer de mão de obra, têm subido de forma expressiva, isto é um primeiro aspeto! E um segundo que é o mais decisivo é que não temos tido concorrentes para os nossos concursos. Aliás, não só para os da Câmara do Seixal como muitas Câmaras Municipais que é uma questão corrente até entre Presidentes de Câmara nós conversarmos sobre as dificuldades que temos em encontrar empresas para fazer as obras. Aliás, não só nós como o próprio Governo. Há pouco o Vice-Presidente Paulo Silva dizia-me que o Programa PARES, portanto, deu essa indicação de aumentarem em 29, saiu uma portaria para aumentar em 29,75% o valor base dos equipamentos sociais dos concursos a serem lançados, portanto, o próprio Governo que reconhece através da portaria que os custos das obras aumentaram neste caso a vinte e nove vírgula setenta e seis por cento. Portanto, não é só a Câmara do Seixal a sentir este problema, é também o próprio Governo que até em ações concretas e diplomas concretos o materializa do ponto de vista daquilo que são os seus resultados. Depois ouvi que não acredita nos Centros de Saúde, eu hei de convidá-lo depois para a inauguração do Centro de Saúde, Dr. Rui Belchior, será a primeira pessoa da lista para quando inaugurarmos o Centro de Saúde de Foros da Amora para avisar o Dr. Rui Belchior. E depois aí vai dizer e vai dizer de braços no ar: “Eu acredito! Eu acredito!” Estamos combinados. Bom, e sobre assessores, de facto, o PSD também não tem uma moral para falar. Eu gostava de comparar os assessores da Câmara do Seixal com os 76 assessores da Câmara de Lisboa, do Presidente Carlos Moedas, recentemente eleito pelo PSD. 76 assessores, 4,7 milhões de euros. Aliás, que já motivou os próprios camaradas do PSD a vir insurgir-se contra o próprio Presidente da Câmara para pôr cobro a isso. Foi o Presidente da Assembleia Municipal de Faro vem-se insurgir nas redes sociais, na comunicação social contra o PSD. Portanto, o PSD que olhe bem para aquilo que está a fazer noutros locais antes de fazer afirmações e vamos comparar! E eu estou disponível para fazer essa comparação com os gastos dos assessores na Câmara do Seixal com Câmaras, portanto, com dimensão equivalente. Cá estaremos para fazer esse comparativo. Bom, e sobre as Juntas de Freguesia, há pouco ouvi que o valor é pouco, bom, quando nós dizemos que algo é muito ou é pouco temos sempre que ter uma referência e eu gostava de saber qual é a referência do Bloco de Esquerda, é porque, de facto, se nós fizermos a comparação no Distrito de Setúbal, este valor conjugado com o valor que nós já aprovámos no orçamento da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia é o maior valor do Distrito de Setúbal. Pronto, é pouco? Mesmo assim é pouco? Mesmo assim é pouco! Desculpe, 2 milhões de euros mais meio milhão de euros dá dois milhões e meio de euros. Almada tem menos, tem menos que a sua. Eu tenho os dados atualizados, que fiz esse levantamento, portanto, é para dizer que, de facto, as Juntas de Freguesia nunca tiveram tantas verbas como vão ter neste mandato, entendo que para o Bloco de Esquerda é pouco, mas gostava que se reconhecesse que este valor é, de facto, significativo e é o maior do Distrito. Depois sobre refeições escolares e sobre o lanche



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

escolar sim, estamos de acordo, é preciso encontrar um novo modelo, os concursos públicos, que nos são impostos, não nos permitem resolver várias situações que existem e que serão agora agravadas com o recebimento das competências da área das escolas 2 + 3 e secundárias quando existe exatamente o mesmo, mas com um concurso muito maior que é dirigido pelo Ministério de Educação. Sobre a habitação, qual é a estratégia? Bom essa estratégia já foi aprovada na Assembleia Municipal do Seixal e na Câmara Municipal durante o mandato. A Câmara e a Assembleia Municipal aprovaram um plano municipal de habitação onde temos uma estratégia que visa responder a todos os segmentos populacionais com carência, não só aqueles que são para realojamento social como também para as pessoas que têm necessidade de habitação de emergência, como também para as pessoas que precisam e têm direito, na nossa visão na nossa conceção, a uma habitação a custos acessíveis e por isso é essa a prioridade até 2026 da Câmara do Seixal concretizando o plano municipal de habitação e é nestes vetores todos que estamos a trabalhar, realojamento com grande intensidade, aliás, o reforço que aqui está proposto é exatamente para dar resposta a essas necessidades enquanto o Governo não nos remete as verbas que são necessárias para as casas, a Câmara está a adquiri-las sobre a componente de habitação de emergência. Fizemos candidatura ao PR com uma resposta concreta para o conjunto de habitações, também de uma casa para vítimas de violência doméstica, estamos a trabalhar em todas as direções para termos... e também a habitação jovem, estamos a trabalhar em todas as direções para esse fim. Dizer ainda que a Câmara do Seixal contratou 4 milhões de euros do empréstimo COVID e tem neste momento pouco mais de 3 milhões de euros disponíveis. Quer dizer que já gastámos quase um milhão de euros neste período, por isso, assim que não for necessário e assim que for desativado o nosso Plano Municipal de Emergência da COVID, nós iremos encerrar este processo e iremos devolver as verbas, aliás, como portanto o próprio Tribunal de Contas obriga. Ainda dizer sobre o ambiente: a Câmara do Seixal está neste momento a construir 4 espaços verdes entre pequena, média e grande dimensão no Município e vamos ter a operação da Carris Metropolitana que irá ter impactos significativos do ponto de vista ambiental, aliás, um dos problemas, um dos maiores problemas das cidades hoje em dia são as partículas emitidas pelos veículos a diesel, principalmente pelos veículos pesados, e isso irá ser resolvido em parte porque a operação da Carris Metropolitana no Seixal vai ter 290 novas viaturas EURO 6, ou superior. Isso significa que são as mais avançadas do ponto de vista da emissão de partículas. Isto, versus o que vemos hoje todos aí quando apanhamos o autocarro ou da Fertagus ou dos TST, aquelas baforadas incríveis, que são péssimas. Portanto, em 2022 vamos ter avanços significativos do ponto de vista ambiental, não só na Carris Metropolitana que será fundamental, mas também com novos espaços verdes para o Município. Depois ouvi com interesse aquilo que é a fórmula de gestão do PS Sócrates: gastem tudo o que puderem e fiquem a dever a toda a gente, essa não é a forma de gestão da Câmara da CDU contas certas, pagamentos a tempo e horas, saldo de gerência para poder usar para reforçar o orçamento. Bom, dizer-lhe que sobre os refugiados, de facto, a Câmara do Seixal é uma das Câmaras que se preocupa com a paz e com a sua promoção e, por isso, convocámos uma reunião do Movimento de Municípios pela Paz, um movimento que a Câmara Municipal coordena exatamente para discutir soluções e medidas para que os municípios possam tam-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

bém apoiar aquilo que é o esforço internacional para a promoção da paz, convocámos uma reunião para o início de abril com os municípios aderentes ao nosso movimento e queremos avançar naquilo que são respostas concretas para a promoção da paz. Sobre a opção gestionária, ainda para finalizar com o aspeto que não referi na minha intervenção sobre recursos humanos, dizer que a Câmara do Seixal aplicou opção gestionária e será a Câmara do país que mais trabalhadores beneficiou do ponto vista direto, com aumentos intercalares, dois nos últimos quatro anos! E no próximo ano avançaremos também com mais uma opção gestionária. Muito obrigado, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Obrigado Sr. Presidente da Câmara. Vamos colocar à votação a primeira revisão, portanto, a primeira revisão das Grandes Opções do Plano foi aprovada com os votos a favor da CDU e do Bloco de Esquerda, a abstenção do Partido Socialista, duas abstenções do Chega e a abstenção do PAN. Votos contra do PSD e um voto contra do Chega.”

Aprovada a Deliberação nº06/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Quatro (4) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Quinze (15) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “ Passamos para os pontos seguintes que são um conjunto de transferência de competências, são 3 pontos: 9, 10 e 11. E iremos fazer a apresentação e a apreciação em conjunto. Portanto, Sr. Presidente da Câmara.”

III.9. Transferência de competências e de recursos do Município e delegação contratual de competências próprias do Município para a Junta de Freguesia de Amora. Aprovação das respetivas minutas de Auto de Transferência e de Contrato Interadministrativo. Aprovação das competências a manter no âmbito da intervenção do Município.

III.10. Transferência de competências e de recursos do Município e delegação contratual de competências próprias do Município para a Junta de Freguesia de Corroios. Aprovação das



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

respetivas minutas de Auto de Transferência e de Contrato Interadministrativo. Aprovação das competências a manter no âmbito da intervenção do Município.

III.11. Transferência de competências e de recursos do Município e delegação contratual de competências próprias do Município para a União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Aprovação das respetivas minutas de Auto de Transferência e de Contrato Interadministrativo. Aprovação das competências a manter no âmbito da intervenção do Município.

O Presidente da Câmara Municipal, disse: “Muito obrigado Sr. Presidente, Srs. Eleitos. Estamos perante um novo quadro de delegação de competências de acordo com uma nova lei e, não vou estar novamente aqui a repetir-me, aquilo que já transmiti: esta lei, de facto, não é aquela que deveria ser. Nós vamos ser Juntas de Freguesia com orçamentos próprios, competências próprias, com verbas decorrentes diretas do Orçamento de Estado e não obrigar uma negociação com os Municípios. Vamos ter 308 políticas diferentes, vezes o número de Juntas de Freguesia é uma confusão no país mas é mais uma confusão à PS, portanto, o Cabrita e etc., que nos traz. Dizer ainda que a Câmara do Seixal, portanto, avança o maior valor de sempre naquilo que são transferências para as Juntas de Freguesia, para este novo mandato. Isto porque também na primeira revisão acabámos de aprovar mais 500.000 euros para as Juntas de Freguesia e poderemos, eventualmente, se tivermos mais capacidade, destinar ainda mais verbas. Dizer também que a Câmara Municipal do Seixal reuniu com as quatro Juntas de Freguesia, estabelecemos um quadro de parceria no sentido de ver... verificar tarefa à tarefa, matéria a matéria, competência a competência onde é que essa prestação seria melhor realizada, se na Câmara ou se na Junta e chegámos a um consenso alargado relativamente à produção das matérias que ficarão melhor na Câmara e outras melhor nas Juntas de Freguesia. Depois, a seguir, verificámos também e examinámos aquilo que são as questões de valores quantitativos, quer de verbas, quer de questões em concreto relacionadas com as matérias em concreto e depois avançámos então para o fecho final da negociação. Só com Fernão Ferro é que ainda não foi possível fechar, portanto, a negociação porque recebi hoje, portanto, novas alterações para além daquelas que já tinham sido inicialmente pedidas e, entretanto, já tinham sido consensualizadas com os Vereadores, já percebi que não foram e, portanto, temos que fazer nova ronda de reuniões para podermos fechar. Mas, no entanto, temos... eu diria que quase todos os problemas resolvidos, temos aqui apenas algumas questões de acerto que serão, certamente, ultrapassadas. Sr. Presidente, estou disponível para questões. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Iniciaremos a discussão destes três pontos em conjunto. Tem a palavra o Sr. Deputado Rui Belchior.”

Rui Belchior do PSD, disse: “ Muito obrigado Sr. Presidente. Só uma nota prévia. O Sr. Presidente da Câmara, mais uma vez hoje e juntamente com a bancada CDU acusa o PSD de ser repetitivo, mas o que diremos nós da CDU? Depois de sete anos, depois de 7 anos, a culpa ainda é do Paços de Coelhos e depois de 6 orçamentos aprovados pelos Srs. na Assembleia da República ao Governo do Partido



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

do Socialista. Mas a culpa ainda é do PSD e do Paços de Coelho. Isto é extraordinário. E nós é que somos repetitivos. Pronto. Queria deixar esta nota. Aliás somos tão repetitivos na mesma dimensão das vossas promessas, que algumas têm também décadas. E, portanto, nessa medida nós naturalmente vamos ser repetitivos. Já agora quanto ao convite para a inauguração do Centro de Saúde lá estaremos. Lá estaremos a aplaudir de pé, porque, de facto isto significa, basta recuperar algumas das declarações que o Sr. Presidente fez quando, convidado pelo Partido Social Democrata a encetar as obras dos Centros de Saúde porque eram melhor para a população, basta recuperar uma das coisas que disseram ao longo dos anos: “, Que nem pensar, era o que faltava!”, aliás há esta expressão “era o que faltava”. Bom, registamos que agora mudou de ideias, talvez porque nós lhe dissemos e porque concordamos com isso e lá, e, repito, lá estaremos a aplaudir! Lá estaremos e não é o Rui Belchior, é o Partido Social Democrata estará lá a aplaudir porque, talvez por aquilo que nós lhe dissemos que se encetasse tal projeto se imortalizaria, talvez isso o tenha feito mudar de ideias. Mas estamos cá para ver se nestes 4 anos, ou 3 anos e tal que lhe restam o senhor consegue concretizar essa promessa. Estamos cá para ver e para reconhecer! Bom, relativamente à delegação de competências, se me dão licença. Apesar de estarmos face a dossiers separados, a nossa intervenção visa, naturalmente, as 4 Juntas de Freguesia. Mesmo a que não está hoje em discussão: Fernão Ferro. O PSD queria até começar por registrar exatamente esse facto: a ausência da Junta de Fernão Ferro nesta deliberação. Há 4 anos a delegação de competências foi apresentada de forma concentrada, ou seja, em deliberação única que reunia as 4 Juntas de Freguesia, facto que então não permitiu a tentada discriminação da Junta de Fernão Ferro visto que a proposta tinha que ser votada em conjunto. Desta feita o Executivo foi claramente mais taticista e apresentou as deliberações de forma separada, abrindo assim espaço para que Fernão Ferro perdesse qualquer capacidade de negociação e começasse, para já, por ficar de fora do processo. Vamos ver até quando! E ao contrário do que afirmou Sr. Presidente aliás agora acabou por confirmar que afinal, como tinha dito na reunião de quarta-feira, ainda não tinham chegado a acordo com a Junta de Fernão Ferro, ou seja o processo ainda não está fechado - longe disso, e existem assim várias interrogações legítimas por parte do Presidente atual, Rui Pereira, e do seu Executivo, pois de facto ninguém comprehende como é que Fernão Ferro perde dinheiro em relação ao mandato anterior ou como é que as outras três Juntas têm o triplo do dinheiro em relação à Junta de Fernão Ferro. É que, quanto a nós, não há critério que justifique isto. Volta assim a ser claro neste processo e nas metodologias seguidas que há uma clara opção política de discriminação a uma Junta que não é governada pela CDU. Desta vez em nosso entender ainda mais refinada na medida em que agora até está fora da deliberação. Para conhecimento geral, só a título de exemplo: chegou-nos a informação - esperemos ser, de facto, uma informação credível e válida - mas só a título de exemplo, para os Srs. perceberem, em 2009 a Junta de Fernão Ferro tinha 140.000 euros face aos cerca de 10.000 euros que hoje é proposto para a mesma exata rubrica. Enfim outros partidos, outros Presidentes de Junta. É caso para questionar se não chegava já, na nossa opinião, repito a clara afronta da avença feita ao candidato da CDU derrotado em Fernão Ferro que arrecadará 2.180 euros mais IVA, pulverizando assim o salário do próprio Presidente da Junta. Isto é inaceitável. Por outro lado e, para quê? Perguntamos mais uma vez para



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

quê? Com que objetivo? Prepará-lo para candidato daqui a 4 anos, é esse o objetivo de fundo? Nós não aceitamos isto. Por outro lado passando às deliberações de hoje em concreto. Temos que dizer que estas propostas de delegação de transferência de competências do Município para as Juntas de Freguesia são, em nosso entender, um atestado supremo de insignificância que, afinal, este Executivo passa às Juntas de Freguesia. E dizemos isto, porque sendo estas propostas oriundas de quem tanto se manifestou contra à agregação de Freguesias, mesmo que presentemente já o faça de forma muito intermitente e num registo praticamente silencioso, mas que reclamava a grande importância e papel das Juntas de Freguesia. Afinal, com efeito, este Município com o orçamento anual de 111 milhões de euros, mais que isso, destina apenas e para todas as Juntas de Freguesia um milhão e novecentos mil euros. Uma autêntica lágrima deste orçamento. Há pavilhões neste Concelho que custam mais dinheiro. Creio que sobre a relevância que é atribuída às Juntas está tudo dito, pouco mais que zero. Aliás, o que se verifica é um óbvio centralismo, afunilamento e estrangulamento das competências que estão, de um modo global, centradas no Executivo camarário. É esta uma evidente opção política que denota uma de duas possibilidades: ou a falta de confiança na competência das Juntas que nalguns casos ainda abdicam das suas competências próprias ou é puro centralismo individualista do Executivo. Ou então as duas hipóteses juntas. É, aliás, o mais provável. É difícil de perceber face ao conformismo dos Presidentes das respetivas Juntas o que é que realmente sentem e pensam, agrilhoados que estão à disciplina do partido. Quem perde, mais uma vez, são as pessoas deste Concelho também eles, já agora, agrilhoados a estas políticas há quase 50 anos a tudo isto nós dizemos não, e votamos contra. Disse.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Muito obrigado Sr. Deputado. Tem a palavra deputado Sérgio Ramalhete.”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “Ora boa noite a todos. Cumprimento o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia e em seu nome cumprimento todos os presentes. De facto, estamos hoje aqui reunidos para discutir um assunto de extrema importância, como a delegação de competências para as Juntas de Freguesia. Instrumento preponderante e vital no que concerne à capacitação de meios financeiros necessários à prossecução do interesse público e proximidade por parte das Juntas de Freguesia junto dos municípios. Quer a lei 50/2018 como o decreto-lei 57/2019 são documentos absolutamente estruturantes, produzidos e atualizados pelo Governo do Partido Socialista, o qual tem tido uma preocupação permanente relativamente ao poder local oferecendo-lhe cada vez mais instrumentos e apoios no sentido de uma cada vez maior autonomia e descentralização. Quando fazemos uma análise do decreto-lei, eu não sou aqui jurista e não vou fazer grandes análises sobre o decreto, podemos verificar que na transferência é da competência dos órgãos várias funções. Vou aqui fazer referência a algumas que eu acho que são de extrema importância. Gestão e manutenção de espaços verdes; manutenção e substituição de mobiliário urbano; a gestão e manutenção decorrente de feiras e mercados; a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e primeiro ciclo; atualização e ocupação de via pública; o licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços co-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

meçados no próprio estabelecimento. De facto estas são competências que advêm às respetivas Juntas de Freguesia. As competências referenciadas agora, e muitas mais que estão no próprio decreto, podem os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia chamar à sua tutela todas elas, sendo exceção a que consta do artigo 3 que eu vou só referir: “A Assembleia Municipal - a Assembleia Municipal! - sobre proposta da Câmara Municipal pode deliberar manter no âmbito da intervenção do Município as competências referidas no número anterior, em todo ou em parte, que se revelem indispensáveis para a gestão diária pelo Município.” Não me vou aqui alongar pelo resto do artigo. De facto, a necessidade de descentralização não retira a responsabilidade de quem as transfere, coloca tudo numa responsabilidade acrescida para quem as recebe, no que diz respeito à sua análise, à sua forma, aos valores, às competências que são delegadas e à sua prossecução e execução. É opinião do PS que as Juntas de Freguesias deveriam aceitar mais competências ou mesmo exigí-las, porque ao abrigo do tal artigo é soberana, em primeira instância, a decisão do Presidente de Junta de Freguesia de as trazer à sua esfera e que não seria esta Assembleia Municipal a opor-se, mesmo por proposta deste Executivo. Pelo que, neste caso, não pode o Sr. Presidente da Câmara tomar como certo tudo aquilo que coloca para análise junto dos Presidentes de Junta de Freguesia. Deveria ser o primeiro a promover a delegação de outras competências, apoiar as Freguesias na sua capacitação e na sua execução, assim como acontece em outras Freguesias do Distrito. Pois é, Sr. Presidente, você fez a sua análise mas eu também fiz a minha. Não deixa de ser curioso, não só pela importância do assunto em si, como na necessidade que permite aos Presidentes de Junta junto da população que as mesmas competências, como as respetivas verbas, fossem crescendo de ano para ano, pelo menos na mesma proporção que têm crescido as transferências para instituições sem fins lucrativos - neste caso estamos a falar em 4 milhões de euros nestes últimos cinco anos. Contudo, o que vemos de 2019 a 2020, as verbas relacionadas com a deslocação não têm crescido, mantiveram-se em voos muito próximo dos 2 milhões de euros, o que me leva a pensar se o Sr. Presidente da Câmara vê no Executivo das Juntas de Freguesia competência para tal capacitação e, pelo que me parece e pela experiência das pessoas que já vêm aqui ver, pessoas com bastante experiência pois algumas delas assumem funções há já alguns anos, a utilização e a ocupação da via pública e o licenciamento da apreciação de publicidade, as quais vêm à Câmara Municipal reforçar como indispensáveis para a gestão diária direta do Município, são tão importantes para a Câmara como o são para as Juntas de Freguesia, pelo que não deveria ser excluído, à partida a transferência, pelo menos em parte, para as Juntas de Freguesia, pois o montante total arrecadado ronda um milhão e meio quando lançadas na rubrica de impostos indiretos, e mais de dois milhões e seiscentos quando lançados na rubrica taxas múltiplas e outras penalidades que orçamento refere lá. Pelo que não pode este Executivo CDU falar na afirmação do papel das Freguesias quando aquilo que lhes transfere é menor do que aquilo que eles mesmos podiam arrecadar com a respetiva delegação de competência e, neste caso, só falei em duas. De facto, temos 3 diplomas de transferências de competência em discussão, contudo não deixa de ser caricato os critérios que são efetuados para atribuição de vagas, e estamos a falar em verbas em várias em vários formas de delegação: neste caso (impercetível) de espaços, à recuperação de imobiliário, gerir equipamentos de lazer, obras de reparação, criação de eventos e



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

assim sucessivamente. Este critério não é só injusto como cria discrepâncias na atribuição de verbas entre as Freguesias, e neste caso em específico, a Junta de Freguesia de Fernão Ferro é altamente prejudicada por ver as suas verbas serem menos de metade das verbas atribuídas à gestão de Freguesias e que, por essa mesma razão, já referenciado, mas está aqui hoje em discussão. Uma penalização que significa para a população de Fernão Ferro, chega a tornar-se revoltante, pois é a zona cujo valor particular de IMI é o mais elevado do Concelho e que este Executivo CDU tanto tem beneficiado financeiramente com o crescimento da população nessa Freguesia. O que depender da minha parte pessoal, pois sou morador em Fernão Ferro, farei questão de transmitir a forma criteriosa com que este Executivo CDU, nos últimos anos, tem penalizado a população de Fernão Ferro pois é possível capacitar as Juntas de Freguesia com outras competências, apoiá-las tecnicamente e administrativamente para a sua execução, demonstrando aquilo que não é demonstrado até hoje que é possível fazer diferente em circunstâncias iguais e inovar. O PS pensa que seria possível transferir mais competências, aceitar mais competência, exigir mais competências pelo que esta proposta fica muito aquém da real capacidade das Juntas de Freguesia que, no meu ponto de vista, poderão ser fazer muito mais pela população do Concelho. Disse!"

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: "Tem a palavra Tomás Santos. Em termos de inscrições, portanto, estão inscritos Manuel Araújo, Mário Macedo, Rui Pereira, António Santos e o Hugo Constantino."

Tomás Santos do PS disse: "Bom, então vamos lá, primeiro que tudo, recentrar a discussão, porque verdadeiramente o que está aqui em causa são competências que, a não ser que a Assembleia Municipal delibere de forma diferente, estão nas Juntas e, eu passo a ler aqui o número 3 do artigo 2º do decreto-lei 57/2019: "A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, pode deliberar manter no âmbito de intervenção do Município as competências referidas no número 1, no todo ou em parte, que se revelem indispensáveis para a gestão direta do Município e tenham natureza estruturante para o Município ou para a execução de missões de interesse geral e comum a toda ou uma parte significativa do Município." Ora, e quais são essas? De entre elas, a Câmara Municipal elenca as seguintes: limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, utilização e ocupação da via pública, licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial - quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contido à fachada do mesmo - autorização da atividade de exploração de máquinas de diversão, autorização de colocação de recintos improvisados, autorização de realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins a outros lugares públicos ao ar livre, autorização de realização de acampamentos ocasionais, autorização de realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos pirotécnicos, designadamente foguetes e balonetas, e às autorizações ou receção de comunicações prévias relativas a queimas e queimadas. A primeira pergunta que eu tenho para fazer à Câmara Municipal é a seguinte: que complexidade é que têm, por exemplo, a gestão da utilização e ocupação da via pública ou licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial? Ou será que a complexidade está diretamente relacionada com os dois milhões



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

cento e sessenta e três mil e duzentos euros que a Câmara Municipal arrecadou em 2020 com, por exemplo, a utilização e ocupação da via pública, ou com os 273.330 euros que a Câmara Municipal arrecadou com o licenciamento da fixação de publicidade arrecadados pela Câmara, mas, na informação que nos foi distribuída, o mais surpreendente nem é isto, mais surpreendente é o parágrafo que eu passo a ler, para justificar que estas competências estejam na sede da Câmara Municipal e não na sede das Juntas de Freguesia, um dos parágrafos que é dado para justificar diz o seguinte: “Princípios de gestão aplicáveis ao contexto como a gestão una, global e integrada de espaços, ao invés da segmentação que oferece ganhos ao nível da racionalização dos meios disponíveis, ou a gestão em grande escala de meios ao nível dos recursos humanos, dos equipamentos, das tecnologias e outros que se mostra mais rentável quer sobre o ponto de vista económico, quer ao nível da eficiência e da simplificação de procedimentos, contribuindo para uma gestão pública mais eficaz e eficiente, como se pretende são argumentos que reforçam o teor das propostas da Autarquia de manter as competências indicadas no âmbito da sua intervenção.” Se eu lesse o que está aqui escrito neste parágrafo sem mais, sem saber do que estamos a falar, diria que acabei de ler um manual de gestão de empresas. Para um partido que defende a ditadura do proletariado, estamos bem. Aparte dos apartes, eu confesso que leio isto e fico confuso, então não é a CDU ou o PCP que é o partido do poder local democrático, que é o partido contra a extinção de Freguesias, que considera que as Freguesias são condição sine qua non para um melhor poder local democrático mais próximo das populações? Que não haja dúvidas quanto à posição do Partido Socialista nesta matéria, nós somos pelo princípio da subsidiariedade, um princípio consagrado na nossa Constituição e no nosso Direito Administrativo que defende que os poderes públicos mais próximos das populações são quem as serve melhor e, por isso, não nos revemos nesta proposta de regressão de competências. Defendemos mais poderes para o poder local democrático, não apenas nas palavras mas também nos factos. Fomos, somos e seremos sempre consistentes com os nossos princípios aqui, hoje e sempre. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Tem a palavra Manuel Araújo.”

O Presidente da JF Amora, Manuel Araújo, disse: “Ora então boa noite a todos e a todas, sobre esta questão da transferência de competências para as Freguesias, o Sr. Presidente da Câmara já disse inicialmente que esta, de facto, não era a lei que nós queríamos, não é por acaso que só apenas um terço dos Municípios portugueses é que já fez os autos da transferência, os restantes, ou estão em processo de transferência de competências, como é o nosso caso, ou ainda não iniciaram o processo, ou dizem claramente, há Câmaras que dizem claramente, que não querem transferir nada e, entre elas está, por exemplo, uma grande Câmara do país como é a Câmara do Porto. Mas há inúmeras! Nas regiões autónomas, então, nem se fala, portanto, há Câmaras que não abdicam de transferir absolutamente nada para as Juntas de Freguesia. Aqui, convém também que se verifique o seguinte: esta lei 57/2019 que define as transferências que podem ser feitas para as Freguesias, de todas as competências que estão definidas nesta lei, há 3 aqui que entendemos que ficam, tal como a Câmara Municipal, na gestão do Município, desde logo a higiene urbana, porque não é só, a ques-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

tão da limpeza das sarjetas e dos sumidouros, é a limpeza das vias e dos espaços públicos, é toda a higiene urbana à exceção da recolha do lixo. Tal como os espaços verdes e os espaços verdes são na Freguesia de Amora, uma coisa é gerir três hectares como nós o fazímos anteriormente era a nível dos pequenos espaços verdes, outra coisa é gerir trinta hectares, como é a totalidade dos espaços verdes da Amora são coisas diferentes. Em relação a estas duas grandes competências é a nossa opinião que devem ficar com o Município. E já agora acrescento também toda a outra parte final que tem a ver com toda uma série de licenciamentos que já foram aqui referidos hoje e que entendemos também que ficam melhor no Município. Porquê? Desde logo é o Município que tem o Regulamento Municipal que regula todas essas licenças e é o Município que tem a tabela de taxas, que são aqui aprovadas também, é o Município que tem a fiscalização. Ao transferir estas competências, para os Municípios, estas 3 áreas que eu referi, espaços verdes, higiene urbana e licenciamentos, quero isto dizer que cada Freguesia, praticamente, tinha que criar um departamento, uma divisão para gerir estes espaços. Apesar de estarmos a falar hoje aqui em transferência de verbas, os recursos humanos e meios técnicos podem ser afetados também e serem transferidos, mas, de facto, era muito diferente, uma divisão única de gerir todo este departamento, toda esta área dos espaços verdes do que, de facto, cada Freguesia teria que gerir os seus espaços verdes. Há uma exceção que é aberta neste processo que é de facto Fernão Ferro, que já geria os seus espaços verdes, tinha pessoal afeto a essa área e penso que é esse o entendimento de continuar. Por outro lado, também em relação aos contratos interadministrativos, dizer que de facto o que está aqui apresentado é um contrato que tem a ver com as áreas do cemitério, por exemplo, a manutenção dos cemitérios, uma verba que não existia e que passa a existir agora, os cemitérios, especialmente os de origem paroquial necessitam de grandes intervenções, são cemitérios muito antigos, a manutenção das calçadas e de equipamentos também. É um contrato interadministrativo para o mandato, mas os contratos interadministrativos podem ser celebrados a qualquer momento. Já se falou aqui na revisão orçamental, na segunda fase da requalificação do mercado da Cruz de Pau, ora esta requalificação pode ser feita, como foi a primeira fase, entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, através de um contrato interadministrativo, como pode ser a Câmara a fazê-lo em exclusividade. Penso que para a população de Amora, o que interessará é que o mercado seja requalificado, isto é, de facto, o mais importante, os contratos interadministrativos podem ser celebrados a qualquer momento, a pretexto de qualquer intervenção que seja necessário fazer e aí importa, de facto, saber quem a pode fazer melhor e mais depressa. Depois também sobre a questão dos critérios que já hoje aqui se falou, de facto, tem que haver critérios, desde logo nas escolas, no parque escolar o critério que foi encontrado foi o número de salas de aula e outras salas polivalentes e é evidente que temos que comparar o número de escolas que existe em cada Freguesia e, desde logo chegamos a essa conclusão, os espaços verdes são determinados por um valor que é definido por um metro quadrado e isso é discutível, claro, e depois todos os outros equipamentos que têm a ver com a área urbanizada ou urbanizável, tudo isso são critérios que, quanto a mim, estão bem definidos aqui nesta proposta e que, de facto, não poderia ser de outra forma. E penso que é aquilo que eu, de facto, tinha para dizer. Portanto, já agora, para terminar em relação a esta lei portanto que deveria ser de facto uma lei



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

de transferência de competências que nós há muito reivindicamos, portanto, até a nível da Associação Nacional de Freguesias, mas acaba por ser uma lei que transfere competências que já eram executadas há muitos anos pelas Freguesias e que, de facto, nada de novo traz, até porque a transferência das verbas que acompanham estas competências são subtraídas ao orçamento municipal, tal também como o 1% do IMI que anteriormente foi atribuído às Freguesias também é subtraído ao IMI que é cobrado pela Câmara Municipal, aquilo que nós defendímos, de facto, das competências próprias e pagas depois através do Orçamento de Estado, como é o Fundo de Financiamento de Freguesias, é de facto isso que não acontece, e por falar no Fundo de Financiamento de Freguesias, aí sim entendemos que há muito que os critérios e a razão que está na construção daquele fundo que devia ter sido revisto, eu posso-vos dizer que desde 2013, que quando foi aprovada a Lei das Finanças Locais, a lei 73, que ficou definida uma média aritmética que atribuía este valor do Fundo de Financiamento das Freguesias a cada Freguesia, é uma média na base de alguns impostos e que tinha como base 2,5%, logo na altura. Pois acreditam que só em 2022 é que essa lei é aplicada na íntegra os dois e meio por cento que até aqui eram apenas 2% e foram vários os milhões de euros que ficaram por atribuir às Freguesias. E creio que disse, por agora, Sr. Presidente. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Obrigado. Tem a palavra Mário Macedo, se faz favor.”

Mário Macedo do BE, disse: “Muito obrigado Sr. Presidente. Bem, caros Srs. Deputados eu quero também relembrar-vos estamos aqui a debater protocolos que já foram negociados e já foram aceites pelas Juntas de Freguesia em questão e que foram, inclusive, às Assembleias de Freguesias onde foram votados e aprovados. Os partidos que hoje vêm aqui criticar e fazer críticas, algumas delas até poderão ser válidas tiveram oportunidade de ouro para poder melhorar estes protocolos. Inclusive os Executivos da Junta de Corroios e da Amora nem têm maioria, ou seja, é perfeitamente possível os partidos que hoje aqui criticam terem melhorado, no seu ponto de vista e dos protocolos. Por isso, talvez uma aprendizagem para o futuro, poderíamos ser mais consequentes, não fazer críticas por fazer críticas, podíamos realmente melhorar estes protocolos e trabalhar em função da nossa população. Mas falamos agora do elefante na sala escondido, falamos de Fernão Ferro, que não está aqui presente, Sr. Presidente da Câmara. Nós, na reunião de Líderes, gostamos muito de ouvir-vos porque o Bloco de Esquerda é a favor da autonomia das juntas e gostamos muito de ouvir que passaria para as Juntas o arranjo dos passeios, pois bem, é que o Fernão Ferro nem passeios tem, nem bermas tem! Fernão Ferro não precisa de os arranjar, Fernão Ferro precisa de fazer passeios, precisa de fazer bermas. Andar em Fernão Ferro é inseguro. Há pouco falei sobre segurança rodoviária, Fernão Ferro é um bom exemplo disso mesmo, Fernão Ferro é talvez o sítio mais perigoso para todos nós podermos andar a pé, muitas vezes somos forçados a ir para estradas que são quase verdadeiras vias rápidas que cruzam uma aldeia. Isto é inconcebível! Pelo que, e a Junta de Fernão Ferro vai manter os espaços verdes, coisa que muito nos apraz e por falar em espaços verdes, para quem não sabe, Fernão Ferro tem uma mancha verde que vem da Arrábida até Fernão Ferro, Fernão Ferro tem lebres, tem raposas, há ali construção descontrolada, há ali bastante



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

especulação imobiliária, sabemos que Fernão Ferro é um local onde o IMT, é uma grande fonte de receita para a Câmara, mas há ali espaço que deveria estar a ser preservado, há ali espaço que deveria ser uma reserva natural da própria Câmara, que não está a ser, e está a ser apenas alvo de uma construção sem controlo. Mas Fernão Ferro tem que construir passeios e tem que manter estes espaços verdes, pelo que nós ficaremos à espera de saber qual é que é o protocolo e as negociações decorrentes e o Bloco de Esquerda irá debater-se para que Fernão Ferro tenha as verbas necessárias para poder fazer a sua missão. Obrigado.

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Rui Santos, por favor.”

Rui Santos Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro, disse: “Então, boa noite a todos. Na pessoa do Sr. Presidente, cumprimento todos os presentes. Sr. Presidente da Câmara, de facto, está aqui um processo meio atribulado. Quando o Sr. Presidente da Câmara diz que Fernão Ferro não está presente, eu posso-lhe recordar os números apenas e só das últimas três delegações de competências efetuadas entre a Câmara do Seixal e Fernão Ferro. Mandato de 2013 a 2017, foram transferidos para esta junta 339.000 euros, nos acordos de execução e também os Interadministrativos, 339.000 euros, 2013-2017. 2017-2021, uma redução significativa, onde foram transferidos 218.000 euros. Este ano, na primeira proposta que o Sr. Presidente nos apresentou, Fernão Ferro teria apenas 189.000 euros, números redondos. Ou seja, um decréscimo de 30.000 euros, quando Fernão Ferro foi, a nível proporcional, uma das freguesias que mais cresceu neste país. Ou seja, perdemos com esta redução, a redução inicial, da proposta inicial apresentada pela Câmara ao Executivo da Junta de Freguesia de Fernão Ferro, teríamos uma redução de quase 200.000 euros, comparativamente a 2013-2017. E depois o Sr. Presidente admira-se como é que Fernão Ferro não está cá hoje para ser discutido e analisado! Sr. Presidente, como sabe, no dia 9 de fevereiro, o Sr. Presidente convocou-nos, ao nosso Executivo, para virmos cá a uma reunião para discutirmos estes assuntos e estas matérias. Nós viemos, ouvimos a sua proposta e o Sr. deu-nos 2 dias para respondermos, coisa que era impossível! Respondemos ao final de 3 dias úteis, teve um fim de semana pelo meio e ao final do 3º dia, respondemos. Dessa nossa contraproposta, é verdade, reunimo-nos com a Sra. Vereadora Maria João Macau e com o Sr. Vereador Bruno Santos, onde foram corrigidos alguns dos apontamentos anotados por nós e onde o nosso valor proposto pela Câmara neste momento passou dos 189.000 euros para 215.000 euros. Sofreu um aumento significativo, mas que, se não houvesse contraproposta, se disséssemos “amém” à proposta inicial, teríamos perdido este valor, que nos era afeto e nos era justo! Fernão Ferro está a crescer, a crescer muito todos os dias, os Srs. sabem disso, quando passam licença de construção às habitações sabem que, pelo menos, 2 pessoas irão ocupar o espaço ao qual a licença está a ser emitida e, como tal, em vez de retirarem a Fernão Ferro só porque é de outra força política, deviam dar mais força a Fernão Ferro, depois dessa simples reunião que tivemos com os Srs. Vereadores, em que recebemos nos nossos serviços na junta um e-mail de cada um a dizer que iria corrigir as dotações financeiras naquelas efetivas rubricas, ficamos assim, não recebemos mais nada por parte da Câmara, até hoje, às 16:00! E não recebemos mais nada! E o Sr. Presidente diz que agora recebe uma proposta, pois



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

recebe! E sabe porquê, Sr. Presidente? Porque nós, mesmo naquela contraproposta, elencamos uma série de aspetos com os quais não concordávamos e, tirando as reuniões que tivemos com o Sr. Vereador Bruno Santos e com a Sra. Vereadora Maria João Macau, o resto das nossas reivindicações foram esquecidas! Não houve resposta nenhuma por parte da Câmara, nada! Tivemos conhecimento que quarta-feira próxima, dia 2 de março, o Sr. Presidente apresenta já uma proposta para a reunião de Câmara, proposta essa que a Junta de Freguesia de Fernão Ferro não teve conhecimento! Tem conhecimento que houve duas alterações, pois até, como eu referi há pouco, foram duas reivindicações que foram atendidas, mas todas as restantes não sabemos o que acontece ou melhor, sabemos, sabemos que não foram atendidas e, por isso, a Câmara não teve a honestidade e a hombridade de informar a Junta de Freguesia que tudo o restante não era considerável e, como tal, não nos enviou! Enviou, sim, para os Srs. Vereadores e na reunião de Câmara é discutida uma proposta que Fernão Ferro não conhece, não sabe qual é que é o seu teor neste momento, soubemos porque houve alguém da nossa bancada da vereação que teve a bondade de nos enviar, porque nós, da parte Câmara, foi um vazio! Excetuando, como referi há pouco, aquelas duas correções efetuadas pelos serviços da Sra. Vereadora e do Sr. Vereador, tudo o resto, ficamos na mesma! Acabo como comecei: 339.000 euros, 2013-2017, 218.000 euros, 2017-2021, e este ano propunha-se a 188.000 euros! Portanto, se o Presidente diz que este ano deu mais dinheiro para as juntas, eu não sei os meus 3 colegas presentes, não sei se se queixam ou não, Fernão Ferro tem muitas razões de queixa! Não vemos esse aumento, muito pelo contrário, vemos uma redução significativa nas verbas que são atribuídas para nós. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Antes de dar a palavra ao Sr. António Santos, portanto, o PS ultrapassou o tempo em 1 minuto e 9, o Sr. Presidente da Câmara em 20 segundos, eu propunha que, face à importância da matéria, não é? E para que todos possam, os que estão inscritos e quem mais entender, intervir, se for caso disso e para que tenhamos tempo também para a Câmara, para o Sr. Presidente da Câmara, e face até ao conjunto de questões colocadas, que se acrescente 10 minutos a todos. Claro que se calhar muitos não vão utilizar, mas assim todos ficam em condições, se o entenderem. Portanto, se na vossa parte... Samuel e Rui ali, Armando Farias, Mário, Ivo, Nuno, podemos avançar? Sim? Então tem a palavra António Santos.”

António Santos, Presidente das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, disse: Podem colocar aí também as Juntas de Lisboa! E conseguimos, de facto, dar resposta! O que nós pretendemos é: aquilo que fazemos, fazermos bem! E já como aqui foi dito, isto é um processo dinâmico! O processo não se esgota aqui! E só há uma forma de ver se as coisas correm bem ou não. Por acaso, até há mais que uma! É avaliar e testar! Por exemplo, nós tínhamos espaços verdes, não vamos ter os espaços verdes! Se por acaso as coisas não correrem tão bem como estavam a correr, porque se calhar nós não estamos a fazer da melhor maneira, temos mais dificuldades, com certeza que falaremos com o Executivo Municipal e podemos mudar essa situação! Isso é um sinal de inteligência, mudar! Não temos sido deterministas! Isto, como já disse, é, de facto, um processo, mas isso aplica-se a todas as situações que nós temos a nível do nosso protocolo de intervenções.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Como já foi dito, já se falou aqui em 3 momentos de protocolos, 3 tipologias de protocolos, mas ainda não se especificou quais é que são, até mesmo para a população perceber o que é que estamos a falar. Estamos a falar em promulgar os autos e acordos de transferências. Isto é uma novidade! Já foi aqui dito, e muito bem, que as Juntas de Freguesia, através da sua associação ANAFRE, sempre defenderam que as competências deviam vir via orçamento do Estado. Por acaso aqui nunca tivemos grandes problemas em relação a isso, mas há Municípios e Freguesias do país que têm, mas não desta forma! É que estamos a tirar, imaginem o absurdo da questão, a população do nosso Município não é a mesma, estamos a tirar a uma Câmara Municipal para dar capacidade de investimento à Junta, não devia ser assim! Devia vir uma rubrica própria do orçamento de Estado precisamente para as Juntas de Freguesia, por exemplo, através do aumento dos 3Fs, por exemplo, uma outra via qualquer. A importância que este documento tem é que é aprovado e, que já foi aprovado em Juntas de Freguesia, Assembleias de Freguesia e, já agora, neste partido, claro, convém referir também que na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, foram aprovados os autos dos acordos de transferência só com um voto contra e o resto dos votos a favor e, um dos argumentos dos votos contra, que foi do Partido Social Democrata, era um bocado neste sentido: "é pá, defendemos fielmente a questão da reorganização administrativa, temos que valorizar as Freguesias que temos, somos 3, devia ser a triplicar!", isto era uma coisa fantástica! Eu até votava a favor dessa proposta. Agora, a nossa realidade não é essa! Nós vivemos numa bolha! Uma bolha, que é o nosso Município! Nós, união de Freguesias, temos estas competências todas, que são imensas e, felizmente, a nossa população tem reconhecido o trabalho que nós temos feito, quem nos avalia, em primeira instância, é a nossa população! Ainda há pouco tempo fomos avaliados! Ainda há pouco, e penso que passamos com alguma distinção, mas isso é a minha opinião, aí, cada um terá a sua, mas convém dizer, de facto, que a ideia era realmente triplicar, mas isso não pode ser assim, não é verdade? Nós temos menos população e temos menos área, por exemplo, que Amora e temos que, independentemente dos equipamentos todos que temos que gerir, e de Corroios, temos muito mais população que tem Fernão Ferro, isto é só para nós percebermos que o que cada uma das nossas Freguesias tem, é diferente entre elas! Já não vou para a parte cultural, não vou para a parte histórica, estou a falar de números e de pessoas e de áreas é disto que, de facto, nós estamos a falar, a importância de aprovar este documento, este documento ainda vai para a DGAL, penso que é para a DGAL, se não estiver enganado, e ainda vai demorar algum tempo para as Juntas poderem receber esta verba, estão a perceber o que é que estamos a falar, ainda vai demorar algum tempo, que eu não sei bem quanto! E dizer também, o Manuel já o disse e eu reafirmo também que, de facto, a maioria das Freguesias neste país ainda não conseguiram encetar este processo, há aqui qualquer coisa mal nesta burocracia em termos das Freguesias, que nós não podemos estar a empatar, pá! Nós temos que estar a avançar com isto, porque, em última instância, quem é penalizado não é o António, não é o Manuel, não é o Hugo, é a nossa população! Quem sai penalizada neste enquadramento é, de facto, a nossa população! Aliás, como sempre! Outra coisa diferente são os protocolos Interadministrativos que, também estão hoje a ser aprovados aqui em Assembleia Municipal. O



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

procedimento é: aprovado aqui, já foi em Câmara, Assembleia Municipal, ainda tem que ir à Junta de Freguesia e depois marcar uma Assembleia de Freguesias extraordinária ou uma outra tem de ser extraordinária, para aprovar precisamente estes documentos. E só a partir daí é que temos a eficácia de poder receber essa verba! Não sei se estão a ver o que é que nós estamos a falar! Porque, até aqui, pouco ou nada temos subido. Como a outra nota, é que os próprios 3Fs, que geralmente vinham trimestralmente e era dividido em 4 trimestres, desta vez, em função do orçamento de Estado, está a ser gerido por duodécimos, vem mensalmente! Estão a perceber, mensalmente, com a respetiva verba, que é bem menor! Estão a ver a dificuldade e os condicionamentos que isto coloca realmente à gestão de uma Junta de Freguesia, pelo menos aquelas Juntas com alguma dimensão, como é a nossa, e quando eu falo em dimensão, nem é a área, nem é a população, é a quantidade de equipamentos que, de facto, nós temos que gerir todos os dias, e o que está aqui, mesmo naquilo que podiam ser as nossas competências próprias, nós temos que ser realistas. Nós só podemos e devemos ir, e eu falo ao longo da minha experiência, admito que possa haver outros projetos políticos, quando estiverem à frente da Junta assim o poderão tratar, neste momento somos nós e eu tenho a plena consciência dos limites que temos e até onde é que podemos ir. Se conseguirmos responder a estas situações, podem ter a certeza que é um excelente trabalho que nós fazemos em relação à própria população. E estamos a falar das pequenas intervenções e, há bocado não foquei, mas a nível das escolas, os cemitérios, toda a gente não fala dos cemitérios, que é um trabalho fundamental, em plena pandemia toda a gente falou nas intervenções a nível da saúde que foram fundamentais, mas esquece-se depois também dos cemitérios, que aqui também os coveiros tiveram, de facto, aqui um papel também fundamental, a nível das escolas, a calçada, que é uma coisa se nós conseguirmos responder a estas situações, com certeza que a nossa população, e já fazemos um trabalho realmente de excelência em prol da nossa Freguesia, e a nossa Freguesia são pessoas, em prol da nossa população. Uma última nota, para terminar: nós também vamos receber menos do que recebíamos há 4 anos, vamos receber à volta de menos, penso que é 30.000 euros, 30 e poucos mil euros, mas uma coisa também é certa, é por isso é que é importante vermos que não é só a diminuição da verba, também temos menos duas centralizações que, de facto, achámos que ía-mos ter, que é o caso da desmatação e o caso dos espaços verdes. O que é que isto significa, no fundo? No fundo, significa que não temos menos verbas. Vamos ter mais verbas para adaptar naquilo, ou para adotar àquilo que realmente nós fazemos, naquilo que pretendemos realmente fazer melhor. Não são os valores absolutos, são os valores correspondentes a cada descentralização, que eu penso que, de facto, isso é o mais importante. Uma nota final, e volto a relembrar a votação que houve para esta matéria a nível das Assembleias de Freguesia, o Partido Socialista votou a favor, o Bloco de Esquerda votou a favor, voto contra do PSD com aquela questão que eu coloquei, como são 3 Freguesias, poder triplicar verbas, e eu até concordava com essa ideia. Já que estamos em campo de ironias, também é importante deixar essa nota. Deixo ao critério realmente de todos os eleitos, de toda a Assembleia, o que é que irão fazer aqui na Assembleia Municipal. Sr. Presidente, para já, disse.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Obrigado. Tem a palavra o Presidente Hugo Constantino. Se faz favor.”

Hugo Constantino, Presidente da Junta de Freguesia de Corroios disse: “Desejava uma boa noite à Mesa da Assembleia, na pessoa do Sr. Presidente, à Câmara Municipal, aos demais eleitos, à nossa população, aos serviços também, aos trabalhadores. Aquilo que estamos aqui a fazer é também a representação de uma das maiores Freguesias deste país, se não a 10º, ao mesmo tempo que é, no Concelho, uma referência com mais de 50.000 habitantes, que é Corroios. E como já o afirmámos na última Assembleia de Freguesia com a aprovação no passado dia 18 de fevereiro, que a transferência de competências do Município para a Freguesia obedece aos princípios de prossecução dos interesses públicos e da continuidade de prestação de serviço público e da melhoria da qualidade de vida na nossa Freguesia. Em termos de identificação e quantificação dos recursos financeiros afetos a estas transferências, importa realçar que este processo obedece também ao não aumento da despesa, ao aumento de eficiência da gestão dos recursos e ganhos de eficácia. Assim, este quadro que consideramos estabilizado, um quadro estabilizado, das transferências de competências para a Junta de Freguesia de Corroios considera as atuais existências com critérios e especificidades demográficas e territoriais e a capacidade de intervenção da nossa Junta de Freguesia. No atual mandato, 2021-2025, reafirmamos também o papel das Juntas de Freguesia, isto (imperceptível) importância que tem o regime financeiro das Autarquias locais, cujo instrumento é fundamental para assegurarmos a autonomia e o financiamento do poder local democrático. Que não haja dúvidas que as finanças locais sempre foram uma enorme conflitualidade ao não serem plenamente respeitados os princípios da justa repartição dos recursos públicos entre a administração central e a local. A proposta de transferência identifica e quantifica o montante anual que provém do orçamento municipal, não obstante este acordo exemplar entre o mini e a Junta de Freguesia de Corroios, mundo de respetivos meios financeiros. Reitero que é importante o fim da limitação da autonomia administrativa financeira a que as Freguesias têm sido sujeitas e que, pela via do Orçamento Geral do Estado, sejamos dotados dos meios indispensáveis para prosseguir com o importante desígnio constitucional e que não penalizemos as nossas populações. Disse.”

O 1.º Secretário da Assembleia Municipal, disse: “Pergunto se há intervenções, ronda final, se for caso disso, pá? Não há? Samuel... mais? Para fechar. Mais alguma intervenção? Samuel Cruz, se faz favor.”

Samuel Cruz do PS disse: “Boa noite. E vou aqui tentar clarificar a análise que o Partido Socialista faz desta questão porque devo dizer que estou um pouco estupefacto com o que foi dito até aqui durante o dia de hoje. Ora, nós estamos no quadro de uma lei feita pelo Partido Socialista de acordo com o seu programa de Governo, que é a lei 57/2019, da transferência de competências dos Municípios para os órgãos das Freguesias e logo no seu preâmbulo vem muito claro, vem explicitado ao que se vem. E diz o seguinte: "sendo as Freguesias as Autarquias locais cujos órgãos se encontram mais próximos dos cidadãos, o programa do 21º Governo Constitucional preconiza a afirmação do seu papel como polos essenciais da democracia, de proximidade e da igualdade no acesso aos servi-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

ços públicos" e este diploma legal estabelece o reforço de várias competências das Freguesias em domínios integrados na esfera jurídica dos Municípios, ou seja, que não existam quaisquer dúvidas acerca disto e eu devo dizer que não consegui compreender as intervenções dos Srs. Presidentes de Junta. É certo que algumas, enfim, devem ter sido escritas por outra pessoa e não interpretaram aqui muito bem, mas de qualquer das formas, foram muito confusas e eu não consegui perceber, é uma cassette! Esta lei, efetivamente, reforça as competências! Não há dúvida disso! E escusam de se rir porque eu acho que têm poucas razões para rir! E depois elenca no artigo 2º um conjunto lato de competências. Mas eu vou-vos dizer só porque é que não se devem rir! Duas dessas, são muitas, mas duas daquelas que vocês aqui hoje estão a dizer ao Município: "fiquem com elas porque nós não queremos, porque nós não temos capacidade, Não conseguimos!", as duas rubricas são: a utilização e a ocupação da via pública e o licenciamento da fixação de publicidade de natureza comercial. Eu fui consultar o relatório de contas da Câmara Municipal do Seixal de 2020 e a Câmara Municipal do Seixal recebeu respetivamente 2.663.000 euros numa destas rubricas e 373.000 euros noutra rubrica, ou seja, estamos a falar de mais de 3 milhões de euros! E se fossem estes 3 milhões de euros distribuídos igualmente pelas 4 Juntas, que não são, porque Fernão Ferro comete o pecado, tem menos população, e comete o pecado de não obedecer à cor da maioria, mas se fosse igual era 750.000 euros para cada um de vós. Não é? Ou seja, a Câmara vem aqui dizer, e eu não sei do que é que se riem! Vocês deviam chorar! Vêm-vos dizer assim: "deem-me cá 3 milhões, que eu sou um gajo porreiro, enfim, que nós somos uns tipos porreiros e damos 1.900.000 euros!". Com franqueza! Eu acho que vocês não sabem é o que é que andam a fazer, porque se soubessem o que é que andam a fazer, ficavam só com estas competências e não queriam as outras, tinham muito mais dinheiro, e, por amor de Deus, eu pintava-me de negro se eu, com 750.000 euros, não tivesse a competência para criar um quadro próprio que conseguisse simplesmente receber o dinheiro da publicidade afixada nos cafés, nos cabeleireiros e etc., e se não conseguisse licenciar a ocupação do espaço público! Não é? Porque como é que é possível vocês acharem que não conseguem fazer isto com todo este dinheiro à disponibilidade! Portanto, o que está aqui é um mau negócio! Não sabem fazer contas! Abdicam de 3 milhões para receber 1.900.000 euros! O Rui está fora disto, naturalmente, mas depois aqui, é agora para esta Assembleia, o que é que diz mais este artigo? Este artigo diz o seguinte:"A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, pode deliberar manter, no âmbito da intervenção do Município, as competências próprias das Juntas, ou seja, todas as competências que as Juntas hoje...", nós estamos aqui a falar da delegação de competências da Câmara, mas na verdade está a acontecer é a delegação de competências das Juntas para a Câmara, porque o valor envolvido é muito mais naquelas competências que são cedidas à Câmara do que aquelas que a Câmara dá às Juntas, mas o que é que diz aqui? Diz o seguinte: "só devem ficar no Município aquelas competências que se entendam ser indispensáveis para a gestão direta pelo Município e tenham natureza estruturante". Eu, com franqueza, tenho muita dificuldade de perceber como é que limpar sarjetas e sumidouros é indispensável e tem uma natureza estruturante para o Município. Mas o mesmo é válido para a exploração de máquinas de diversão, circos improvisados, acampamentos ocasionais, realização de fogueiras, lançamento de foguetes, a Junta não é capaz de fazer



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

isto? Vocês são assim tão fraquinhos? É pá, por amor de Deus! Eu por acaso reconheço que aquilo que eu reconheço... aquilo... eu, de facto, reconheço, o CDU tem falta de quadros! E por ter falta de quadros, é que podia ter mais eleitos a tempo inteiro e não tem! Em cada uma destas Juntas que aqui estamos a falar, podia haver 3 eleitos a desempenhar as suas funções a tempo inteiro e temos um, e agora em regime de substituição, o Araújo, como se vai embora, já meteu um segundo, mas como não têm capacidade, não metem os eleitos a trabalhar a tempo inteiro, não metem os eleitos a fazer tudo aquilo que podem em prol da população e abdicam daquelas competências que não há desculpa para abdicarem. Disse!"

O 1.º Secretário da Assembleia Municipal, disse: " Armando Farias, faça favor de defender a honra."

Armando Farias da CDU disse: "Obrigado, Sr. Presidente em exercício. O Sr. Eleito do Partido Socialista naturalmente tem o direito de defender o que quiser, como é evidente. O que não tem o direito é de insultar, neste caso, Presidentes de Juntas de Freguesia. Mas não só os Presidentes das Juntas de Freguesia! Pelo que se pode dizer que não insulta quem quer, a quem pode! E, portanto, esse insulto à bancada da CDU e aos Srs. Presidentes passa ao lado, mas estão a insultar os deputados eleitos do Partido Socialista que nas Assembleias de Freguesia votaram a favor das propostas da Câmara ou as parcerias com a CDU, e, portanto, é muito mau que os Srs. insistam nesta via, porque vocês foram sufragados pela população, levaram uma grande derrota, e por este caminho os Srs. estão contra as populações e vão pelo mau caminho!"

O 1.º Secretário da Assembleia Municipal, disse: "Como não temos mais inscrições, naturalmente, estão esgotadas, dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara."

O Presidente da Câmara Municipal, disse: "Muito bem. Eu gostaria de começar exatamente por sinalizar o desrespeito enorme que aconteceu aqui perante as Juntas de Freguesia, aliás, aqueles mesmos que dizem que as Juntas de Freguesia têm que ter respeito foram aqueles que desrespeitaram as Juntas de Freguesia. Falo em concreto do líder do PS e do líder do PSD. O do PS, indiscutível o que acabou de fazer e o do PSD, enquanto havia um Presidente de Junta a intervir, estava, portanto, a não ouvir aquilo que o Sr. Presidente de Junta estava a dizer. E, quando se fala em respeito pelas instituições e respeito pelas organizações, tem que se ter respeito sempre, não é só quando se vai ali intervir! É em todos os domínios da nossa vida, enquanto eleitos municipais. Eu tenho de dizer isto porque senti-me incomodado com a forma desrespeitosa como os Srs. se dirigiram às Juntas de Freguesia e aos Srs. Presidentes. Da minha parte nunca existirá esse tipo de tratamento. Depois, em segundo lugar, a Câmara Municipal fez aquilo que a lei estabelece. Nós não concordamos com a lei, mas, no entanto, temos que a cumprir. E, portanto, esta lei feita pelo Partido Socialista é uma enorme confusão, é uma enorme confusão e, aliás, e nas palavras do eleito do PS, que já o disse aqui, é uma enorme trapalhada e continua a ser uma enorme trapalhada, quer a lei 50/2018, que é a que ensina todas as transferências de competências, quer esta em concreto, a 57/2019. E é uma enorme trapalhada pela enorme carga burocrática que encerra por um objetivo que nós queremos, que é partilhar responsabilidades e poder servir melhor os municípios, mas obriga-nos a um conjun-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

to de deliberações, de decisões que podiam ser resolvidas facilmente numa negociação ou num procedimento simplificado entre a Câmara e as Juntas de Freguesia e obriga-nos a estas metodologias, de facto, que são anacrónicas. Bom, mas esta lei tem responsáveis e o responsável político é o Partido Socialista, e fico muito espantado quando vejo aqui um eleito do Partido Socialista, da Junta de Freguesia, a nada referir sobre o Governo, a nada referir sobre uma lei que é necessária mudar para reforçar aquilo que são as competências e também as atribuições das Juntas de Freguesia. Parece que só a Câmara Municipal, ou as Câmaras Municipais, é que são responsáveis pelas juntas de freguesias não ter os meios adequados, não, não somos os responsáveis, porque nós, na Associação Nacional de Municípios batemo-nos para que as Juntas de Freguesia tenham participação nos impostos de Estado! Tal como nos debatemos para que as Câmaras Municipais tenham mais participação nos impostos de Estado! Essa deve ser a nossa luta conjunta! E é nessa luta que devemos estar e não aqui uns contra os outros, aqui só para discutir migalhas enquanto o Costa está-se a rir com os milhões no bolso! Essa é que é a realidade. Depois, dizer ainda que sobre as nossas verbas, eu tenho aqui a lista de todas as transferências de verbas no distrito de Setúbal, a Câmara do Seixal, com o orçamento que já aprovou com as verbas destinadas às Juntas de Freguesia, com aquilo que hoje vem aqui aprovar e o que já aprovámos da revisão, temos o maior valor do distrito de Setúbal, superior à Câmara Municipal de Almada, portanto, tenho os números e posso provar o que estou a dizer. É só saber! A fonte? A fonte são os orçamentos das Câmaras Municipais, Sr. Eleito! Portanto, é para dizer que nós temos o maior volume financeiro a distribuir às Juntas de Freguesia...

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Ó Geraldes... peço desculpa, ó Sr. Presidente, o eleito Geraldes não consegue ouvir sem falar? Não, é uma pergunta! Porque nós, quando intervimos, devemos respeitar quem está a intervir, como, naturalmente, é isso que queremos.”

José Geraldes do PS disse: “Está bem, está bem!”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Sr. Presidente, faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal, disse: “Muito obrigado. É que este sentido democrático só funciona num sentido, é muito complicado! Há pessoas que, mesmo com a idade que têm, nunca aprendem e serão sempre assim! Bom...Deixa-me falar ou não? Ou vai continuar armado em Putin? Vai continuar armado em Putin? Não deixa falar os outros! Não deixa... onde é que está o seu sentido democrático? Putin? Posso? Posso falar? Sr. Putin, posso falar?”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Desculpem lá! Isto exige silêncio! Vamos lá ver uma coisa, num clima que aqui, pá, já teve uma série de intervenções que ouvimos todos, não é, nomeadamente em relação aos Presidentes de Junta, que era bom que se refletisse, não é, a forma como se intervém e o que se disse, é pá, portanto, de vez, pá, vamos respeitar as intervenções! Independentemente de gostarmos ou não do que estamos a ouvir! Mas isso aí é democracia, pá! É a democracia e esta Assembleia tem de ser democrática, Srs. Eleitos! Não é? É isso que a população exige, aquela que nos elegeu, certo? Sr. Presidente da Câmara.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal, disse: “ Muito obrigado, Sr. Presidente. Se houver condições para continuar, eu continuo. Bom, estava a dizer que, na verdade, esta lei obriga a uma votação individual, uma votação individual porque obriga a que a Junta de Freguesia submeta, não só ao seu Executivo, como na sua Assembleia de Freguesia, uma votação e são processos individuais. E a Câmara Municipal está a fazer o seu trabalho. Nós apresentámos uma proposta conjunta a todas as Juntas de Freguesia com critérios idênticos, a única exceção foi Fernão Ferro. E foi Fernão Ferro no sentido de valorizar Fernão Ferro. Porquê? Porque a Junta de Fernão Ferro colocou desde o início que queria manter os espaços verdes. Nós retiramos os espaços verdes a todas as Freguesias, excepto a Fernão Ferro, que quis manter. A Junta de Freguesia de Fernão Ferro, a seguir, não satisfeita com isso, colocou mais a área que era necessária ter, nós fizemos uma reunião e consensualizámos, penso eu, consensualizámos quais é que eram as áreas a atribuir, a seguir, a Junta de Freguesia, não satisfeita com isso, ainda veio colocar novas questões sobre o número de salas de aulas que estavam a ser alvo da descentralização, houve uma reunião e, novamente, se deu razão à Junta de Freguesia, sim senhor, há mais 3 salas de aula que são necessárias. Bom, a Câmara Municipal está a fazer o seu trabalho, que sobre as matérias em concreto, estamos a reunir com a Junta de Freguesia e a tirar conclusões e, portanto, eu estou a fazer o meu trabalho, que é gerir a Câmara Municipal e preparar as deliberações para a Câmara Municipal, preparei as deliberações com base naquilo que foram as duas questões que tinham sido colocadas num ofício que recebi do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, eram as únicas duas questões colocadas, onde havia necessidade de haver clarificação, essa clarificação foi feita, foi enviado o processo à Câmara Municipal, tal como foi na primeira reunião de Câmara. A Câmara já teve na ordem de trabalhos uma deliberação para deliberar as competências de Fernão Ferro, tal como teve para as outras Juntas de Freguesia e eu retirei porque a Junta de Fernão Ferro colocou questões adicionais e, agora, depois destas questões adicionais ultrapassadas, está a colocar, recebi hoje o ofício, novas questões e nós cá estaremos para fazer o nosso trabalho! Agora, se há um responsável para que hoje não estejamos aqui a deliberar a Junta de Freguesia de Fernão Ferro, tal como já deliberámos Corroios, União de Freguesias e Amora, essa pessoa está aqui à minha frente, é o Presidente da Junta de Fernão Ferro, não é mais ninguém nesta sala porque, de facto, não teve as condições que tiverem os outros Presidentes de Junta de, em tempo deliberado, decidir sobre as matérias. E, portanto, não há aqui nenhuma questão diferente e o que se está aqui a tentar fazer é: o PS está-se a tentar aproveitar de uma situação que é de ter uma Junta de Freguesia que agora é eleita com o PS, para tentar tirar mais-valias em detrimento das outras Freguesias e eu considero isso inaceitável! A nossa proposta é equitativa, com critérios claros para todos, não há lugar, nem a beneficiados nem a prejudicados, seja do PS, seja da CDU, seja de outra força, no caso em concreto, só temos PS e CDU. Portanto, são todos igualmente tratados do ponto de vista equitativo e esse tem que ser sempre o princípio, volto a dizer, se esta proposta fosse minha, não seria assim, mas como é uma proposta da Câmara Municipal, não é minha, é escrutinada por todos, esta é a proposta certa para reforçar as Juntas de Freguesia. Muito obrigado”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Obrigado, Sr. Presidente da Câmara.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Samuel Cruz do PS, disse: “ Defesa da honra, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Defesa da honra? Faz favor.”

Samuel Cruz do PS em defesa da honra disse: “Esta defesa da honra divide-se em duas partes. Um primeiro ponto, é inaceitável o Sr. Presidente da Câmara fazer considerandos acerca da atenção ou não dos membros, e concretamente, do líder da bancada do Partido Socialista, que sou eu, quando enquanto eu intervinho no anterior mandato, levantava sempre. Deste, despacha, sai, boceja... é pá, quer dizer, eu acho... não há aqui polícias de costumes, mas há que haver o mínimo de noção da forma como nos comportamos aqui e aquilo que se pretende. Eu posso ser efusivo nas minhas intervenções, mas não desrespeito ninguém. Porque a linguagem política, vamos lá ver, existe... a linguagem política é diferente, tem limites, mas é mais viva e mais assertiva. Existe vasta jurisprudência nos tribunais acerca disso, acerca daquilo que ofende e não ofende no contexto do debate político. E, portanto, não é isso. Não é isso o que está em causa. E a bancada da CDU não pode... há uma lei básica na vida, atitude gera atitude. Enquanto eu falava, riem-me, fazem apartes, são pouco repreendidos pela Mesa e isso gera, naturalmente, uma atitude... E isso gera... olhe, espero que o Sr. Presidente da Câmara chame a atenção ao Sr. Presidente de Junta também! E então... essa é a primeira...”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “ Samuel, está a terminar o seu tempo!”

Samuel Cruz do PS, disse: “ Ah, está? Mais 2 minutos... eu posso terminar, mas termino, fica para o José Geraldes.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “José Geraldes, tem a palavra.”

José Geraldes do PS disse: “Não é mesmo boa noite! Não é nada o meu estilo, aliás, eu não me recordo de ter defendido a honra nos outros 4 anos que cá estive mas, de facto, gostava que ficasse, penso que vai ficar na ata, a boca, digamos, a deselegância com que o Sr. Presidente se referiu a um eleito, chamando Putin, aliás que ele bem sabe - ele bem sabe – o meu passado político e, portanto, devia estar caladinho. Agora, já agora que estamos aqui a falar, também é importante saber - e eu tenho essa gravação - em 2014 quando o PS abandonou a Assembleia Municipal as bocas e os nomes que o Sr. Presidente Alfredo Monteiro me chamou a mim e às restantes pessoas, tenho essa gravação ainda, portanto, tomem atenção por aquilo que dizem que a história é curta e, além disso, quero dizer uma coisa só. Esta é mais uma das razões porque não há transmissão televisiva. Porque eles não se confrontam. Não se aguentam. Têm que se controlar. Isto é um des controlo. Aliás, passa-me ao lado essa do Putin, mas enfim...”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “José Geraldes, já terminou a defesa da honra? Está bem, mas ouça os outros, aliás em 2014, sinceramente não estou a ver isso, mas olhe que em termos de bocas, o Alfredo Monteiro é um anjo ao pé do Zé Geraldes. Um anjo! Não tenha dúvida nenhuma! Isto é a defesa da minha honra. Rui Belchior, se faz favor. Um anjo, pá. Se faz favor. E digo isto com toda a convicção. Com toda. Faz favor, Rui Belchior”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

Rui Belchior do PSD disse: “Muito obrigado Sr. Presidente. Agora já vai ver. Agora vai ver, Sr. Deputado. Eu também fui aqui particularmente visado pelo Sr. Presidente da Câmara que, enfim, já não é uma novidade, gosta muito de descortinar aquela que é a ação dos... e o comportamento, dos Líderes da oposição ou dos membros da oposição e eu quero dizer que dispenso esse tipo de reparos paternalistas, porque não lhe reconheço moral nenhuma para me fazer apontamentos desse género: que me ausentei da sala, ou que me ausentei da discussão, alegadamente, que estive sempre ali, ao contrário do que o Sr. Presidente faz fartas vezes. Ainda na sexta-feira se pôs - desculpa a expressão - se pôs daqui a mexer da Assembleia durante praticamente uma hora ou mais talvez para não estar presente aquando da discussão da matéria da Ucrânia, talvez tenha saído, enfim, da forma que sentiu que era oportuno sair. Só para lhe dizer que eu não, nós PSD e eu, em particular, exercemos um mandato da forma como bem entendemos e dispensamos, repito, para terminar, as suas observações paternalistas ou recomendações àquele que nós não reconhecemos essa legitimidade. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Vamos, então, passar à votação. Ponto III.9, transferência de competências para a Junta de Freguesia de Amora. A proposta foi aprovada com os votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do PAN, a abstenção do PS e do Chega, e os votos contra do PSD. Está correto, não é? Alguma declaração de voto? Não há declarações de voto.

Votação ponto III.9

(Documento anexo à Ata com o numero 22)

Aprovada a Deliberação nº07/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3

Quinze (15) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 3

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Passamos para o ponto III.10, transferência de competências para a Junta de Freguesia de Corroios: A proposta foi aprovada com os votos a favor da



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

CDU, do Bloco de Esquerda e do PAN, a abstenção do PS e do Chega e o voto contra do PSD. Alguma declaração de voto? “

Votação ponto III.10

(Documento anexo à Ata com o numero 23)

Aprovada a Deliberação nº08/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3

Quinze (15) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 3

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Passamos para o ponto 3.11, é a transferência de competências para a União das Freguesias do Seixal. A proposta foi aprovada com os votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do PAN, a abstenção do PS e do Chega e o voto contra do PSD. Alguma declaração de voto? Tomás Santos, faz favor.”

Votação ponto III.11

Documento anexo à Ata com o numero 24)

Aprovada Deliberação nº 09/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3

Quinze (15) abstenções dos seguintes eleitos:



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 3

Tomás Santos, do PS em declaração de voto, disse: “Sr. Presidente, que esta declaração de voto conste para esta votação e para todas as outras da transferência de competências. Apenas para dizer, como dissemos nas nossas intervenções, o PS é a favor do princípio da solidariedade e, portanto, será sempre a favor da transferência de competências, por menor que ela seja. Mas como consideramos que este é um trabalho insuficiente que é um trabalho até incompetente não podíamos votar a favor, mas como alguma coisa é melhor que nada, também não podíamos votar contra. Obrigado.”

III.12. Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município do Seixal e a Junta de Freguesia de Corroios. Aprovação de minuta.

Documento anexo à Ata com o numero 25)

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Passamos para o ponto III.12, protocolo de colaboração do Município de Seixal e a Junta de Freguesia de Corroios. Sr. Presidente da Câmara, faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal, disse: “Sr. Presidente, este é mais um exemplo da forma como nós podemos, extra transferência de competências ou processo de transferência de competências, podemos apoiar Juntas de Freguesia em momentos decisivos para alguns aspectos essenciais. No outro mandato foram volumes financeiros consideráveis que foram liberados através desta forma, para diversos efeitos. Neste momento o que temos em questão é, de facto, um resarcimento da Junta de Freguesia de Corroios pela utilização do Pavilhão Multiusos da Quinta da Marialva para efeitos de instalação do Centro Municipal de vacinação de Corroios. A Junta de Freguesia incorreu em custos, também lhe foram subtraídas receitas que entendemos que é justo que sejam resarcidas pela Câmara Municipal. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Obrigado Sr. Presidente da Câmara. Intervenções em relação a este ponto? Rui Brás.”

Rui Brás do PS disse: “Boa noite a todos os presentes sobre este protocolo a celebrar entre o Município do Seixal e a Junta de Freguesia de Corroios e passo a citar o que estava escrito no documento: No decurso desta situação epidemiológica, a Junta de Freguesia de Corroios incorreu em custos extraordinários decorrentes da instalação do Centro Municipal de Vacinação no pavilhão da Quinta de Marialva. Assim a Autarquia vai comparticipar com o apoio financeiro no valor de 102.249,81 euros. Eu pergunto o porquê deste valor, destes custos e como é que chegaram este valor. Pergunto também se a Câmara irá também dar apoio financeiro à Escola Preparatória B2+3 Paula da Gama, onde os seus alunos ficaram prejudicados e impedidos de utilizar o pavilhão desportivo. Neste caso, se irá fazer alguma transferência para o Ministério da Educação. E mais ainda, será que numa próxima



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

reunião também virá uma aprovação para uma futura comparticipação à Associação Humanitária dos Bombeiros do Seixal pela utilização do seu espaço também. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “ Hugo Constantino, por favor.”

Hugo Constantino, Presidente da Junta de Freguesia de Corroios disse: “Eu creio que com este tipo de intervenções, vê-se perfeitamente quem é que está com as populações e quem é que não está, mas estes documentos estão aqui para consulta, se o deputado do PS se quiser, assim como está no DGAL facilmente com a consulta pública poderá, “tim tim” por “tim tim”, como se diz na minha terra, aferir das despesas com este centro de vacinação onde, em algum momento, algum dos vossos eleitos esteve a prestar apoio aos trabalhadores que lá estiveram. Eu estive! Mas dizer-lhe o seguinte, a Junta de Freguesia desde o início da pandemia de Covid 19, partilhou e interveio sobre as preocupações manifestadas, respondendo às diversas necessidades e estando sempre presente no apoio às populações. Assim, após a nossa total cooperação com as questões da saúde pública, nomeadamente com o surto epidémico Covid 19, assumimos defesas imprevistas desde a aquisição de equipamentos de proteção individual, desinfetantes, materiais de primeiros socorros, higienização de vários equipamentos de espaços públicos bem como no apoio a famílias carenciadas e instituições sociais. Sim, vai muito além do centro de vacinação. Bombeiros, articulação com as unidades de saúde, escolas e movimento associativo e ainda na cedência ou apoio das nossas relações meios, trabalhadores, equipamentos incluindo o Pavilhão Multiuso na Quinta da Marialva. A nossa intervenção não decorreu unicamente no período dos subsídios aos estados de emergência. A nossa ação é direta, contínua, e sempre será enquanto estiverem em causa os apoios às necessidades das nossas populações e por inerência, à saúde pública. As medidas que enfrentámos exigiram reforços e recursos excepcionais e uma vez mais a Junta de Freguesia e o Município estiveram presentes. Apesar dos compromissos assumidos com as Juntas de Freguesia por parte do Estado Central ficou claro e evidente que os apoios foram e são insuficientes, quando ainda fomos estimulados pelo Governo a assumir despesas e competências que são do Governo. Veja-se o comunicado da ANAF dizendo que o Governo e o Parlamento se comprometeram a encontrar uma forma de ressarcir às Autarquias despesas que suportaram na luta contra a pandemia Covid 19. Do lado do Governo, as garantias foram dadas pela Ministra da Modernização do Estado e Administração Pública e do Parlamento pela Comissão Eventual para o Acompanhamento da Aplicação das Medidas de Resposta à pandemia da doença Covid 19 e do Processo de Recuperação Económica e Social. Olhemos para o exemplo que dá o Coordenador da Delegação de Beja - por acaso é do PS - da Associação Nacional de Freguesias, membro do Conselho Diretivo da ANAFRE, considerando que as Juntas de Freguesia tiveram um papel essencial no combate à pandemia Covid 19. Temos estado na linha da frente da luta contra a pandemia, obrigando a um trabalho contínuo no pico da pandemia e voltaram a mostrar o seu papel fundamental estando todas elas ainda à espera de uma resposta! A única informação que existe é da contínua recolha para dados estatísticos e é hora dessa estatística e reconhecimento sair da caixa. Reforço o sentimento transversal partilhado pelos colegas e camaradas Presidentes das Juntas de Freguesia que as Juntas de Freguesia continuam a não ser ressarcidas dos gas-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

tos extraordinários que tiveram e continuam a ter, apesar de todos os meses enviarmos para a Direção Geral das Autarquias o relatório com os gastos referidos. Estão aqui todos. Recolhemos dados de setembro de 2020, setembro de 2021 e janeiro de 2022, e, curiosamente, os valores de maior despesa são na verdade os períodos fora das despesas elegíveis para o Fundo da Solidariedade da União Europeia com dotação total de 55 milhões de euros, ou seja, até 30 de setembro de 2020. Claramente insuficiente para os Municípios quanto mais para Freguesias. Em Corroios, em setembro de 2020, restando despesas na ordem dos 12.500 euros. Em setembro de 2021 na ordem dos 15.000. Em janeiro valores aproximados aos 20.000 euros, portanto, já este ano. Congratulamos pelo Município do Seixal que estabeleceu um protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de Corroios que demonstra uma clara salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações e, designadamente, no que se reporta às atribuições que contribuem para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Disse!"

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: "Rui Belchior, se faz favor?"

Rui Belchior do PSD disse: "Muito obrigado Sr. Presidente. Presidente Constantino, já cá faltava o maniqueísmo habitual. Nós somos pelas populações, vocês estão contra as populações. Mas as coisas não são assim nem podem ser vistas desse modo, a preto e branco. A verdade é que esta Autarquia ainda muito recentemente contraiu um empréstimo de 4 milhões de euros para o combate à pandemia, 4 milhões de euros. Bom, mas pelos vistos não chega para integrar agora esse montante não chega para fazer este protocolo com a Junta de Freguesia de Corroios, e foi essa, aliás, a questão que nós colocámos na altura própria. E foi-nos dito que não, que não estava englobado neste valor. Nós não compreendemos porquê, e como não sabemos mais do que isto, provavelmente o problema é nosso, evidentemente não podemos subscrever este tipo de situações, estes protocolos, não é? Desta feita só com Corroios, de hoje para amanhã há de ser com outra situação qualquer. O empréstimo 4 milhões de euros, repito, parece-me, não é coisa pouca, deveria servir para isto e para muito mais. Se não serve, alguma coisa não está bem. Muito obrigado."

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: "Rui, o levantamento do Tribunal de Contas, final de ano, em relação aos Municípios em Portugal e o compromisso do Primeiro-Ministro António Costa do resarcimento foi em Coimbra, numa reunião em Coimbra, em 2021, mas os dados do Tribunal de Contas, entre os investimentos diretos dos Municípios em Portugal, isto é de novembro, ou coisa assim, os apoios às instituições e à economia local são 500 milhões de euros, no país, e muitos dos Municípios, a grande maioria contraíram empréstimos. Não foi o Município do Seixal! Está a ver, Rui? Para fecharmos. Quem é que pretende intervir mais neste ponto? Então, Samuel."

Samuel Cruz do PS em defesa da honra disse: "O Constantino disse aqui que, enfim, não havia o reconhecimento... e tal, mas vai haver! Vai haver porque a Câmara Municipal do Seixal fez um dos célebres ajustes diretos para a aquisição de serviços especializados, para a elaboração de diagnóstico caracterizador dos resultados das ações das brigadas de voluntários, para apoio à população durante a pandemia de doença Covid 19, o que é fantástico, que é uma atribuição bem remunerada para



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

a execução do relatório no prazo quinze dias sobre uma atividade não remunerada. E agora, portanto, para este trabalho de quinze dias, este cavalheiro, o Filipe Nuno Gouveia Ferreira, membro em conjunto com Alfredo Monteiro, Isabel Maria Camarinha, Joaquim Cardador dos Santos, Maria das Dores Meira, Paula Santos, do Conselho Português para a Paz, vai receber a móida quantia por duas semanas de trabalho, de 7.840 euros. Mas vai fazer um espetacular relatório sobre o trabalho daqueles que não receberam dinheiro, pronto! É o PCP.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal, disse: “Bom, de facto, aqui agradecer muito às Juntas de Freguesia do Concelho o grande apoio que deram à população no Covid porque, de facto, só quem cá esteve na linha da frente no momento mais crítico ou nos momentos mais críticos é que sabe o que tivemos que dar resposta e muito, muito, trabalharam as Juntas de Freguesia e os seus trabalhadores, para além de Câmara, como é evidente num grande trabalho articulado que conseguiu fazer frente à pandemia e aos seus resultados nefastos e aos seus impactos. Dizer que esta verba, como é uma comparticipação financeira, não podemos usar o empréstimo, o Tribunal de Contas não deixa que nós usemos uma verba de empréstimo para despesas Covid, fazendo transferências para as Juntas de Freguesia, porque são Autarquias diferentes. A Junta de Freguesia, se tivesse contratado um empréstimo para esse efeito podia pôr essas despesas, no entanto há aqui uma questão diversa que é: a Junta de Freguesia pede apoio à Câmara Municipal para ser resarcida relativamente a despesas e a receitas que não teve. A Câmara Municipal, portanto, do seu orçamento coloca essas verbas. Não podemos usar o empréstimo, o empréstimo é só para aquisições da Câmara. Espero que isto tenha ficado esclarecido. Depois sobre a Escola Paula Gama também dizer que fez um trabalho extraordinário, o Pavilhão foi muitíssimo importante na Amora para o centro de vacinação em Amora mas, de facto, cá está, estamos a falar de um pavilhão escolar, estamos a falar de um pavilhão que é da Junta de Freguesia de Corroios, estamos a falar de um pavilhão dos bombeiros, mas isto revela bem a falta de estruturas que o Ministério da Saúde tem no Concelho do Seixal para fazer face à vacinação em massa da população e tivemos que nos socorrer destes equipamentos para que pudéssemos, de facto, apoiar o Serviço Nacional de Saúde e foi a Câmara Municipal e essas instituições que suportaram o, digamos, o grosso dos custos de funcionamento e de instalação, por isso para a Escola Paulo da Gama aquilo que temos combinado é intervir na requalificação do piso que ficou, vamos dizer, um pouco afetado mas vamos colocar um praticamente novo piso desportivo no pavilhão e vamos adquirir um conjunto de equipamentos gímnicos e outros para, de facto, também ajudar a escola e agradecer também desta forma - para além das palavras e da nossa presença, que já o fizemos junto do agrupamento e junto dos trabalhadores, agradecer também por esta via. Ainda sobre os Bombeiros do Seixal também agradecer, de facto, aos bombeiros o trabalho que têm feito. A Câmara tem vindo a fazer um trabalho de parceria com os bombeiros com vários apoios. Virão outros também aqui, com certeza, à Câmara e, se possível, à Assembleia Municipal, se for necessário, por isso agradecer de facto a todos e todos temos de estar satisfeitos pelo excelente contributo que todos demos e as instituições do Concelho, no combate à pandemia, e aqui só a lamentar, uma vez



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

mais, é que estejamos a valorizar, neste caso, nas palavras de alguns, a desvalorizar este contributo, este reconhecimento da Câmara perante a Junta de Corroios, e a esquecer, de facto, que o Governo ainda não fez o respetivo resarcimento das verbas para o Município. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Vamos então colocar à votação este último ponto, 12º., o protocolo com Corroios. O ponto foi aprovado com os votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do PAN, a abstenção do PS e do Chega e o voto contra o PSD. Alguma declaração de voto? Fátima Carvalho, se faz favor”

Aprovada a Deliberação nº10/XIII/2022 por maioria e em minuta com:

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3

Quinze (15) abstenções dos seguintes eleitos:

Do grupo municipal do PS: 12

Do grupo municipal do CH: 3

Fátima Aidil do PS em declaração de voto disse: “Apenas para vos dizer, obviamente que o sentido voto do PS foi no sentido da abstenção, nunca iríamos votar contra porque estamos todos reconhecidos e gratos pelo esforço de todos, das vossas Juntas, das associações, dos civis, todos os profissionais e não profissionais envolvidos nesta pandemia. Esta proposta não recebe um voto a favor, ou o nosso voto a favor, porque o que está em causa não é a Junta de Freguesia de Corroios nem outra Junta que aqui fosse chamada com a mesma matéria, mas sim os critérios. Pensamos que se a Junta de Freguesia, o Pavilhão da Marialva foi escolhido foi porque, estrategicamente, era assim necessário e percebe-se que temos que parar de uma vez por todas com estas formas de subsidiar juntas, associações ou outras estruturas. A discussão que aqui queremos trazer é sobre o critério e sobre a falta de clareza. Claro que o PS está sempre, sempre junto da população, sempre junto de todos aqueles que, independentemente da sua cor política ou das suas responsabilidades, quer o melhor para o Concelho. Obrigada.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Mais alguma declaração de voto? Não? Colocamos, então a minuta da ata à vossa consideração. Não havendo nenhuma questão, consideramos a ata aprovada. Terminamos esta terceira sessão da assembleia, terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal. Boa noite a todos e a todas. Sr. presidente da câmara, Srs. vereadores, Srs. eleitos da as-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 01/2022

1.ª Sessão Ordinária – 25 de fevereiro de 2022

sembleia e à nossa equipa da câmara e da Assembleia Municipal e desejando a todos, antes de mais, muita saúde. E, portanto, boa noite. Boa noite a todos.”

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 00:08 horas do dia 29 de fevereiro.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: